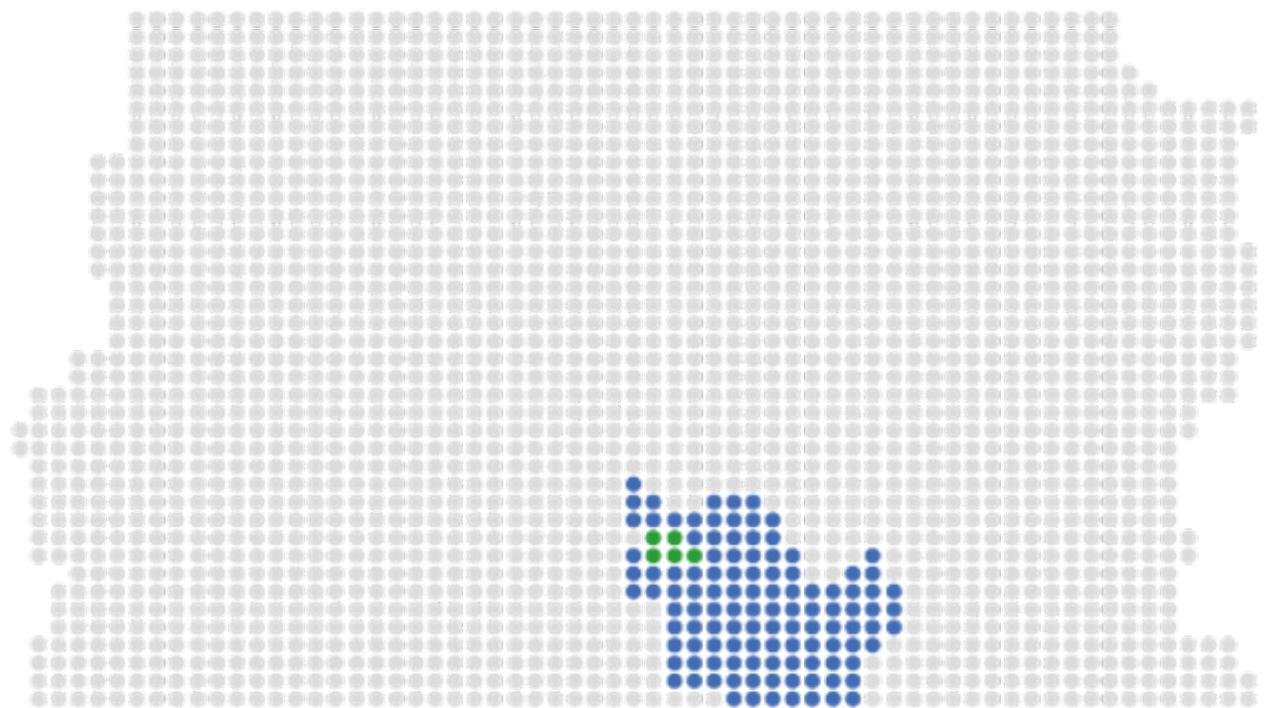


PDAD 2021

PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

RELATÓRIO CODEPLAN



SÃO SEBASTIÃO MORRO DA CRUZ

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL – SEEC

José Itamar Feitosa

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Jeanesley Lima

Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretora Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 25/10/2022

Nota explicativa

Os relatórios da PDAD 2021 foram divulgados entre maio e junho de 2022, enquanto o atual Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF CODEPLAN – era Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN. Todas as atualizações deste relatório passaram a ser competência do IPEDF Codeplan, sendo, entretanto, mantidas a identidade visual e estrutura organizacional dos relatórios originalmente divulgados.

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Chefe de Gabinete

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçanio Umbelino de Souza
Gerente de Pesquisas Socioeconômicas

Luiz Rubens Câmara de Araújo
Assistente I

Talia Alves Xavier
Estagiária

Ingrid Stefani Rocha Quirino
Estagiária

Janemercure Oliveira de Souza
Estagiária

NÚCLEO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – NUSOC

José Douglas de Queiroz
Chefe do núcleo

Danilo Camargos
Supervisor

Erivaldo da Fonseca Barbosa
Supervisor

Regina Célia Alves
Supervisora

Alfredo Caetano Valadão Neto
Pesquisador

Ana Lídia de C. Borges Valadão
Pesquisadora

Antônio Humberto F. de Souza
Pesquisador

Antônio Pereira de A. Filho
Pesquisador

Dwahyny Krieger K. de Oliveira
Pesquisador

Eder Tolentino da Silva
Pesquisador

Eline Sousa Lima
Pesquisador

Gean Dores Silveira Araújo
Pesquisador

Gilberto Coelho Borges
Pesquisador

Gilberto Luna dos Santos
Pesquisador

Guiomar Ribeiro de Araújo Silva
Pesquisador

Jacira Roberto dos Santos
Pesquisadora

Josias Laurentino de Sousa
Pesquisador

Lucienny Santos Guimarães
Pesquisadora

Lucimar Batista Pereira
Pesquisadora

Luiz Ricardo Jeanz
Pesquisador

Magda Maria dos Santos
Pesquisadora

Márcia da Silva
Pesquisadora

Marcos Maciel Ribeiro
Pesquisador

Maria de Lourdes de Jesus Silva
Pesquisadora

Paulo Henrique de Paiva
Pesquisador

Rosália Maria Costa Souza
Pesquisadora

Tereza Christina do Amaral
Pesquisadora

Léia Oliveira de Lima
Apoio

Maria Edna P. Medeiros
Apoio

Paulo Rogério Azevedo Andrade
Apoio

Telma Maria de Lima
Apoio

Wallas Amancio Alves
Apoio

GERÊNCIA DE CIÊNCIA DE DADOS, GEOINFORMAÇÃO, DEMOGRAFIA E ESTATÍSTICA – GEGED

Letícia Pacheco dos Passos Claro
Gerente de Ciência de Dados, Geoinformação, Demografia e Estatística (GEGED) – A partir de abril/2022

Alexandre Silva dos Santos
Gerente da GEDEG (até setembro/2021)

Tais Alves de Oliveira
Assistente I

Elias Mangueira Lopes
Assistente I

Jeferson Lucas Macêdo do Amaral
Assistente I

Lucas Cardoso Cherigath
Assistente I

NÚCLEO DE ESTATÍSTICA – NUEST

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Estatística

Frederico Lara de Souza
Estatístico

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Artur Carvalho de Medeiros
Estagiário

Carlo Alesandr Rosano de Almeida
Estagiário

NÚCLEO DE GEOINFORMAÇÃO – NUGEO

Patrícia Pereira Alves da Silva
Assistente I

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS – DIPOS

Daienne Amaral Machado
Diretora

Diego Rodrigues de Loiola
Estagiário

GERÊNCIA DE PESQUISA E ESTUDOS QUANTITATIVOS DE POLÍTICAS SOCIAIS – GEPAQ

Julia Modesto Pinheiro Dias Pereira
Gerente

Francisca de Fátima de Araújo Lucena
Pesquisadora

Acsa Rodrigues Ferreira Guimarães
Pesquisadora

GERÊNCIA DE PESQUISA E ESTUDOS QUALITATIVOS DE POLÍTICAS SOCIAIS – GEAQL

Elisete Rodrigues de Souza
Pesquisadora

NÚCLEO DE ESTUDOS DE POPULAÇÃO – NEP

Mônica Oliveira Marques França
Chefe do núcleo

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS – DEURA

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora

GERÊNCIA DE ESTUDOS AMBIENTAIS – GEAM

Kassia Castro
Gerente

GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS, REGIONAIS E METROPOLITANOS – GEURB

Cecília de Faria Sampaio
Gerente

Alda Dutra Duarte Weigand
Assistente

Clara Wanderley Gonçalves
Estagiária

Gleicilene dos Santos Martins
Estagiária

Coleta de dados
VR consultoria

Checagem de dados
Ágora Pesquisa

Editoração Eletrônica
DIEPS

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	3
2 METODOLOGIA	5
2.1 Definição da área pesquisada	6
2.2 A amostra	8
2.3 Caracterização da Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Leste	12
2.4 Breve histórico e características da RA São Sebastião	13
3 RESULTADOS – MORADORES	16
3.1 Caracterização da população urbana	16
3.2 Migração	21
3.3 Saúde	24
3.4 Comunicação	30
3.5 Escolaridade	35
3.6 Trabalho	44
3.7 Rendimento	54
4 RESULTADOS – DOMICÍLIOS	59
4.1 Características dos domicílios	59
4.2 Infraestrutura domiciliar	63
4.3 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	70
4.4 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	74
4.5 Localidades predominantes de compras	80
4.6 Animais de estimação	82
4.7 Segurança alimentar	83
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	85
ANEXOS	86
Tabelas relacionadas aos moradores	86
Tabelas relacionadas aos domicílios	109

Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2021	7
2.3.1	Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 1	12
2.4.1	Área de cobertura do São Sebastião na PDAD 2021	15
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Morro da Cruz, 2021	16
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Morro da Cruz, 2021	17
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Morro da Cruz, 2021	17
3.1.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Morro da Cruz, 2021	18
3.1.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Morro da Cruz, 2021	19
3.1.6	Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Morro da Cruz, 2021	20
3.2.1	Principais estados de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Morro da Cruz, 2021	21
3.2.2	Distribuição da motivação do responsável do domicílio a mudar e/ou retornar à capital federal, Morro da Cruz, 2021	22
3.2.3	Intenção e localidade para constituição de novo domicílio nos próximos 12 meses das pessoas de 14 anos ou mais, Morro da Cruz, 2021	23
3.3.1	Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus, limitação nas funções mentais ou dificuldade para pegar pequenos objetos, Morro da Cruz, 2021	25
3.3.2	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Morro da Cruz, 2021	26
3.3.3	Último serviço de saúde utilizado, Morro da Cruz, 2021	27
3.3.4	Motivo do atendimento de saúde, Morro da Cruz, 2021	28
3.3.5	Localidade de atendimento do último serviço de saúde utilizado, Morro da Cruz, 2021	29
3.4.1	Posse de celular e tablet para uso pessoal, Morro da Cruz, 2021	30
3.4.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Morro da Cruz, 2021	31

3.4.3	Acesso à internet e meios de acesso nos últimos três meses, Morro da Cruz, 2021	32
3.4.4	Meios de acesso nos últimos três meses, Morro da Cruz, 2021	33
3.4.5	Motivações do acesso à internet, Morro da Cruz, 2021	34
3.5.1	População com seis anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Morro da Cruz, 2021	35
3.5.2	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Morro da Cruz, 2021	36
3.5.3	Distribuição da modalidade de ensino de todos os estudantes, Morro da Cruz, 2021	37
3.5.4	Distribuição do turno de estudo de todos os estudantes, Morro da Cruz, 2021	38
3.5.5	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Morro da Cruz, 2021	39
3.5.6	Região Administrativa/Município da unidade de estudo, Morro da Cruz, 2021	40
3.5.7	Principal meio de transporte da casa até a escola de todos os estudantes, Morro da Cruz, 2021	41
3.5.8	Tempo de deslocamento da casa até a escola de todos os estudantes, Morro da Cruz, 2021	42
3.5.9	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Morro da Cruz, 2021	43
3.6.1	Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Morro da Cruz, 2021	44
3.6.2	População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Morro da Cruz, 2021	45
3.6.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Morro da Cruz, 2021	46
3.6.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Morro da Cruz, 2021	47
3.6.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Morro da Cruz, 2021	48
3.6.6	Área de atuação e modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Morro da Cruz, 2021	49
3.6.7	Empreendedores segundo cadastro de Microempreendedores Individuais (MEI) e Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), Morro da Cruz, 2021	50

3.6.8	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Morro da Cruz, 2021	51
3.6.9	Tempo para deslocamento até o trabalho principal, Morro da Cruz, 2021	52
3.6.10	Distribuição dos assalariados privados segundo posse de carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuição ao INSS, Morro da Cruz, 2021	53
3.7.1	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Morro da Cruz, 2021	55
3.7.2	Curva de Lorenz do rendimento bruto do trabalho principal, Morro da Cruz, 2021	56
3.7.3	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Morro da Cruz, 2021	57
3.7.4	Curva de Lorenz do rendimento domiciliar, Morro da Cruz, 2021	58
4.1.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Morro da Cruz, 2021	59
4.1.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Morro da Cruz, 2021	60
4.1.3	Distribuição dos domicílios ocupados e próprios segundo a condição de ocupação, Morro da Cruz, 2021	61
4.1.4	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Morro da Cruz, 2021	62
4.2.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Morro da Cruz, 2021	63
4.2.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Morro da Cruz, 2021	64
4.2.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Morro da Cruz, 2021	65
4.2.4	Abastecimento de água no domicílio, Morro da Cruz, 2021	66
4.2.5	Esgotamento sanitário do domicílio, Morro da Cruz, 2021	67
4.2.6	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Morro da Cruz, 2021	68
4.2.7	Recolhimento do lixo no domicílio, Morro da Cruz, 2021	69
4.3.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Morro da Cruz, 2021	70
4.3.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Morro da Cruz, 2021	71

4.3.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Morro da Cruz, 2021	72
4.3.4	Segurança nas proximidades do domicílio, Morro da Cruz, 2021	73
4.4.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Morro da Cruz, 2021 .	74
4.4.2	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Morro da Cruz, 2021	75
4.4.3	Posse de veículos no domicílio, Morro da Cruz, 2021	76
4.4.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Morro da Cruz, 2021	77
4.4.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Morro da Cruz, 2021	78
4.4.6	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Morro da Cruz, 2021	79
4.5.1	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, eletrodomésticos, material de construção/manutenção e serviços em geral, Morro da Cruz, 2021	81
4.6.1	Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Morro da Cruz, 2021	82
4.7.1	Distribuição dos domicílios por situação de segurança alimentar nos últimos 3 meses, Morro da Cruz, 2021	84

Lista de Tabelas

2.2.1	Amostra da PDAD 2021 por localidade	9
A.1	População por faixa etária e sexo, Morro da Cruz, 2021	86
A.2	Arranjos domiciliares, Morro da Cruz, 2021	86
A.3	População por sexo, Morro da Cruz, 2021	87
A.4	População com 18 anos ou mais segundo identificação LGBTQIA+, Morro da Cruz, 2021	87
A.5	Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Morro da Cruz, 2021	87
A.6	População por raça/cor da pele, Morro da Cruz, 2021	87
A.7	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Morro da Cruz, 2021	88
A.8	Pessoas nascidas no DF, Morro da Cruz, 2021	88
A.9	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Morro da Cruz, 2021	89
A.10	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Morro da Cruz, 2021	89
A.11	Intenção e localidade para constituição de novo domicílio das pessoas de 14 anos ou mais, Morro da Cruz, 2021	90
A.12	Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Morro da Cruz, 2021	91
A.13	Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Morro da Cruz, 2021	91
A.14	Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Morro da Cruz, 2021	91
A.15	Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Morro da Cruz, 2021	92
A.16	Pessoas com dificuldade permanente para pegar pequenos objetos, Morro da Cruz, 2021	92
A.17	Pessoas com plano de saúde privado, Morro da Cruz, 2021	92
A.18	Tipo de plano de saúde privado, Morro da Cruz, 2021	92
A.19	Planos de saúde privado com coparticipação e/ou franquia, Morro da Cruz, 2021	93
A.20	Último serviço de saúde utilizado, Morro da Cruz, 2021	93
A.21	Motivo de atendimento de saúde utilizado da última vez, Morro da Cruz, 2021	94

A.22	Localidade do atendimento do último serviço de saúde utilizado, Morro da Cruz, 2021	94
A.23	Posse de celular para uso pessoal, Morro da Cruz, 2021	95
A.24	Posse de tablet para uso pessoal, Morro da Cruz, 2021	95
A.25	Posse de linha pré-paga uso pessoal, Morro da Cruz, 2021	95
A.26	Posse de linha pós-paga uso pessoal, Morro da Cruz, 2021	95
A.27	Acesso à internet nos últimos três meses, Morro da Cruz, 2021	96
A.28	Frequência de acesso à internet nos últimos três meses, Morro da Cruz, 2021	96
A.29	Acesso à internet por meio de microcomputador/laptop, Morro da Cruz, 2021	96
A.30	Acesso à internet por meio de celular/tablet, Morro da Cruz, 2021	96
A.31	Acesso à internet por outro meio, Morro da Cruz, 2021	97
A.32	Acesso à internet por motivo de trabalhar (pessoas com 10 anos ou mais), Morro da Cruz, 2021	97
A.33	Acesso à internet por motivo de educação/cursos, Morro da Cruz, 2021	97
A.34	Acesso à internet por motivo de informações/notícias, Morro da Cruz, 2021	97
A.35	Acesso à internet por motivo de criação/compartilhamento de conteúdo, Morro da Cruz, 2021	97
A.36	Acesso à internet por motivo de multimídia (lazer e cultura), Morro da Cruz, 2021	98
A.37	Acesso à internet por motivo de comunicação, Morro da Cruz, 2021	98
A.38	Acesso à internet por motivo de transações financeiras/comerciais, Morro da Cruz, 2021	98
A.39	Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Morro da Cruz, 2021	99
A.40	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Morro da Cruz, 2021	99
A.41	Modalidade de ensino dos estudantes, Morro da Cruz, 2021	99
A.42	Turno de estudo dos alunos, Morro da Cruz, 2021	100
A.43	Frequência escolar, por faixa de idade, Morro da Cruz, , 2021	100
A.44	Região Administrativa/Município da unidade de estudo, Morro da Cruz, 2021	100

A.45	Principal meio de transporte da casa até a unidade de ensino, Morro da Cruz, 2021	101
A.46	Tempo de deslocamento utilizado até a unidade de ensino, Morro da Cruz, 2021	101
A.47	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Morro da Cruz, 2021	101
A.48	Distribuição da população em idade ativa (PIA - 14 anos ou mais), segundo situação de atividade, Morro da Cruz, 2021 . . .	102
A.49	Distribuição da população economicamente ativa (PEA - 14 anos ou mais), segundo situação de ocupação, Morro da Cruz, 2021	102
A.50	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Morro da Cruz, 2021	102
A.51	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Morro da Cruz, 2021 .	102
A.52	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Morro da Cruz, 2021	103
A.53	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Morro da Cruz, 2021 .	103
A.64	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Morro da Cruz, 2021	103
A.54	Posição na ocupação do trabalho principal, Morro da Cruz, 2021	105
A.55	Área de atuação dos servidores/empregados públicos, Morro da Cruz, 2021	105
A.56	Modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Morro da Cruz, 2021	105
A.57	Sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais que eram Microempreendedores Individuais (MEI), Morro da Cruz, 2021	106
A.58	Sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais que possuíam CNPJ, Morro da Cruz, 2021	106
A.59	Meios de transporte para o trabalho principal, Morro da Cruz, 2021	106
A.60	Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Morro da Cruz, 2021	107
A.61	Tempo de deslocamento até o trabalho principal, Morro da Cruz, 2021	107

A.62	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Morro da Cruz, 2021	107
A.63	Pessoas que contribuem com a previdência pública, Morro da Cruz, 2021	108
A.65	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Morro da Cruz, 2021	108
A.66	Domicílios ocupados segundo a espécie, Morro da Cruz, 2021 .	109
A.67	Domicílios ocupados segundo o tipo, Morro da Cruz, 2021 . . .	109
A.68	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Morro da Cruz, 2021	109
A.69	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Morro da Cruz, 2021	110
A.70	Material predominante nas paredes externas do domicílio, Morro da Cruz, 2021	110
A.71	Material predominante no piso do domicílio, Morro da Cruz, 2021	110
A.72	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Morro da Cruz, 2021	110
A.73	Abastecimento de água no domicílio, Morro da Cruz, 2021 . . .	111
A.74	Esgotamento sanitário do domicílio, Morro da Cruz, 2021	111
A.75	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Morro da Cruz, 2021	111
A.76	Recolhimento do lixo no domicílio, Morro da Cruz, 2021	112
A.77	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Morro da Cruz, 2021	112
A.78	Qualidade da calçada, Morro da Cruz, 2021	112
A.79	Problemas nas cercanias do domicílio, Morro da Cruz, 2021 . . .	112
A.80	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Morro da Cruz, 2021	113
A.81	Segurança nas proximidades do domicílio, Morro da Cruz, 2021	113
A.82	Contratação de serviços pelos domicílios, Morro da Cruz, 2021 .	114
A.83	Acesso à internet no domicílio, Morro da Cruz, 2021	114
A.84	Tipo de acesso à internet no domicílio, Morro da Cruz, 2021 . . .	114
A.85	Posse de veículos no domicílio, Morro da Cruz, 2021	114
A.86	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Morro da Cruz, 2021	115
A.87	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Morro da Cruz, 2021	115

A.88	Frequência mensal da utilização de serviço doméstico do tipo diarista, Morro da Cruz, 2021	116
A.89	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, Morro da Cruz, 2021	117
A.90	Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Morro da Cruz, 2021	117
A.91	Locais predominantes de compra de material de construção/manutenção, Morro da Cruz, 2021	117
A.92	Locais predominantes de compra de material de serviços em geral (exceto limpeza doméstica), Morro da Cruz, 2021	118
A.93	Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Morro da Cruz, 2021	119
A.94	Distribuição dos domicílios por situação de segurança alimentar nos últimos 3 meses, Morro da Cruz, 2021	120

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD – a cada dois anos, em conformidade com o decreto nº 39.403, de 26 de outubro de 2018¹. A PDAD é uma das principais pesquisas da Codeplan, sendo fundamental para o planejamento e o acompanhamento de políticas públicas do Governo do Distrito Federal (GDF), pois é a única a fornecer informações representativas para cada uma das 33 Regiões Administrativas da capital federal.

A última edição da PDAD foi realizada em 2018, tendo sua atualização originalmente programada para 2020. Sua metodologia estabelece visitas presenciais aos domicílios amostrados para realização das entrevistas e coleta das informações. Entretanto, em virtude da pandemia da Covid-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020², uma série de restrições, necessárias ao enfrentamento da crise sanitária, impediram a realização da pesquisa, sendo esta postergada para 2021. O adiamento foi fundamental para que todos os protocolos de combate a pandemia fossem observados, permitindo, desse modo, a realização da coleta com segurança tanto para os pesquisadores quanto para população.

A PDAD 2021, como de costume, investigou aspectos demográficos, de migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um amplo e circunspecto diagnóstico da situação atual da nossa cidade. Sua periodicidade bianual possibilita um acompanhamento longitudinal de diversos indicadores, proporcionando uma análise das mudanças das condições de vida da população brasiliense. Esta mais recente edição da pesquisa contou com novidades no seu questionário, trazendo investigações inéditas, como identidade de gênero e orientação sexual para maiores de 18 anos, a existência de animais domésticos nos domicílios e questões relacionadas à segurança alimentar.

Outra novidade foi que, com a aprovação da Lei Complementar nº 958, de

¹Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/263191b1f8e5483180dc52c2cde50b4c/Decreto_39403_29_10_2018.html>

²<<https://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-covid-19/novel-coronavirus-2019-ncov>>

20 de dezembro de 2019³, o Distrito Federal passou a contar com os limites físicos de todas as suas 33 Regiões Administrativas (RAs), o que faz desta a primeira edição da PDAD a ser realizada com todas as poligonais definidas em Lei. Até a última edição, a legislação vigente à época dividia o território do Distrito Federal em 19 Regiões, enquanto, administrativamente, existiam 31 RAs⁴. Com isso, a PDAD 2021 ganhou, desde o seu planejamento, uma importante atualização.

Apresentaremos os resultados em 44 relatórios, sendo um para o Distrito Federal e os demais para cada uma das 43 localidades. A divulgação ocorrerá por etapas, conforme calendário definido pela Companhia, iniciando-se pelo relatório do Distrito Federal. A medida que os relatórios forem divulgados, eles serão disponibilizados no site da Codeplan (<<https://www.codeplan.df.gov.br/pdad>>) e, ao final, os microdados e toda a documentação associada à pesquisa serão disponibilizados no mesmo local. Esperamos que a PDAD contribua para o planejamento da nossa cidade e que seja amplamente utilizada pela sociedade brasileira.

³Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/0503ee8e9efd40eca1ffd183d4b50fd0/Lei_Complementar_958_20_12_2019.html>

⁴A Codeplan, para fins de pesquisa, utilizava uma delimitação que, posteriormente, culminou nas delimitações oficiais.

1 INTRODUÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2021 contou com uma amostra de 30.888 domicílios efetivamente entrevistados, localizados majoritariamente em áreas urbanas do Distrito Federal, além de áreas rurais com características de interesse da Codeplan (em geral, áreas urbanizadas e com maior densidade populacional). A coleta dos dados ocorreu entre os dias 5 de maio e 22 de dezembro de 2021, tendo uma duração aproximada de sete meses e meio.

Com a PDAD, é possível traçar o perfil socioeconômico a população-alvo das 33 Regiões Administrativas do Distrito Federal, incluindo condições de moradia e acesso à infraestrutura urbana. Para algumas regiões, como Plano Piloto, Taguatinga, Planaltina, São Sebastião, SCIA/Estrutural, Jardim Botânico e Vicente Pires, informações para recortes territoriais ainda mais específicos estão disponíveis.

O desenvolvimento da PDAD envolve diversas etapas, que podem ser divididas em três categorias: pré-campo, campo e pós-campo. Todas as etapas da PDAD são submetidas ao Conselho Consultivo da PDAD, tendo sua execução acompanhada pelos conselheiros⁵. As atividades pré-campo envolvem as etapas de planejamento da pesquisa, que se inicia com a atualização dos cadastros de endereçamento dos domicílios, a definição da área de abrangência e o dimensionamento da amostra. Ainda nesta fase, elabora-se o questionário, sendo este amplamente discutido pelas áreas finalísticas da Codeplan e secretarias do GDF, concomitante à confecção do manual da pesquisa. Com o cronograma de campo definido, efetua-se a contratação do serviço de coleta a qual, na edição de 2021, foi realizada pela empresa VR Consultoria – Gestão Empresarial. No que tange às atividades de campo, realiza-se o pré-teste do questionário e as últimas validações do coletor eletrônico, para, então, executar uma pesquisa piloto. Todas as informações da pesquisa piloto são analisadas, os ajustes necessários são efetuados para, enfim, iniciar a coleta que efetivamente fará parte da pesquisa. Durante a fase de coleta, a Codeplan contratou uma empresa – Ágora Pesquisa – para checar cerca de 25% da amostra coletada, tendo como intenção assegurar a qualidade das informações pesquisadas. Finalmente, na fase pós-coleta, são realizadas as

⁵A portaria que institui o Conselho Consultivo da PDAD está disponível em: <https://www.dodf.df.gov.br/index/visualizar-arquivo/?pasta=2020/06_Junho/DODF%20120%2029-06-2020&arquivo=DODF%20120%2029-06-2020%20INTEGRA.pdf>

últimas análises de consistência e formatação do banco de dados, a expansão da amostra e a elaboração dos relatórios de resultados. Para 2021, a PDAD contabilizou 3.010.881 moradores e 963.812 domicílios no Distrito Federal.

Este relatório, além desta introdução, conta com uma seção de metodologia e uma ampla seção de resultados, dividida em dois conjuntos de informações. O primeiro conjunto abordará as características demográficas da população, de migração, comunicação, saúde, educação, trabalho e rendimento. Já o segundo conjunto abordará as características domiciliares, com informações sobre a infraestrutura dos domicílios e em suas proximidades, os serviços domiciliares e o inventário de bens, os locais predominantes de compras, a existência de animais domésticos e situações de insegurança alimentar. Por fim, a última seção apresentará as considerações finais, enquanto, nos anexos, serão disponibilizadas todas as tabulações.

2 METODOLOGIA

Nesta seção, são apresentados os principais aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2021. Todas as atividades de coordenação geral da pesquisa, planejamento, análise de consistência, expansão dos resultados e elaboração das análises, incluindo este relatório, foram realizadas pela equipe da Codeplan. Já o trabalho de campo foi conduzido por empresas especializadas, contratadas pela Codeplan para esta finalidade.

A unidade elementar de interesse foi o domicílio particular situado em área urbana ou em área rural com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Em cada domicílio visitado, foram coletadas informações de todos os moradores, gerando dois conjuntos de informações: o primeiro relacionado às características dos domicílios; o segundo relacionado aos moradores.

A coleta dos dados foi realizada entre maio e dezembro de 2021, com as entrevistas sendo efetuadas todos os dias da semana, entre 07:00 e 20:00 horas, por meio de coletor eletrônico. Esta atividade de campo foi conduzida pela empresa VR consultoria⁶. Foram realizadas, pelo menos, três tentativas de visitas em dias em horários distintos. Havendo recusa, foram disponibilizadas duas listas de substituições dos domicílios, seguindo esta mesma metodologia de visitas. Visando a garantir a qualidade dos dados, 25% das informações coletadas passaram por um processo de checagem, realizado pela empresa Ágora Pesquisa⁷. Além disso, checagens adicionais de campo foram realizadas pela equipe interna da Codeplan. A data de referência da pesquisa é 1º de julho de 2021.

No restante desta seção, são apresentados os detalhes da definição da área pesquisada e da definição da amostra.

⁶<<https://promaxima.com.br/>>

⁷<<https://www.agorapesquisa.com/>>

2.1 Definição da área pesquisada

A PDAD é uma pesquisa amostral que visa a fornecer informações representativas para todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal. Na elaboração de planos amostrais para pesquisas domiciliares, a definição dos limites de áreas estudadas torna-se um requisito necessário, pois as inferências realizadas devem ter definidas as áreas de referência. Até a última edição da PDAD, em 2018, tais definições não existiam para todas as regiões presentes na legislação local⁸.

Com a aprovação da Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019⁹, atualmente, todas as 33 poligonais estão definidas oficialmente. Em virtude disso, o desenho do plano amostral apresentou algumas modificações daquele observado na PDAD de 2018, contando com alteração em algumas áreas quanto às delimitações das Regiões Administrativas e de algumas localidades de interesse estudadas. Por exemplo, o Jardim Mangueiral, que antes pertencia à RA São Sebastião, passou a pertencer à RA Jardim Botânico. A área de cobertura da PDAD 2021 é apresentada na Figura 2.1.1.

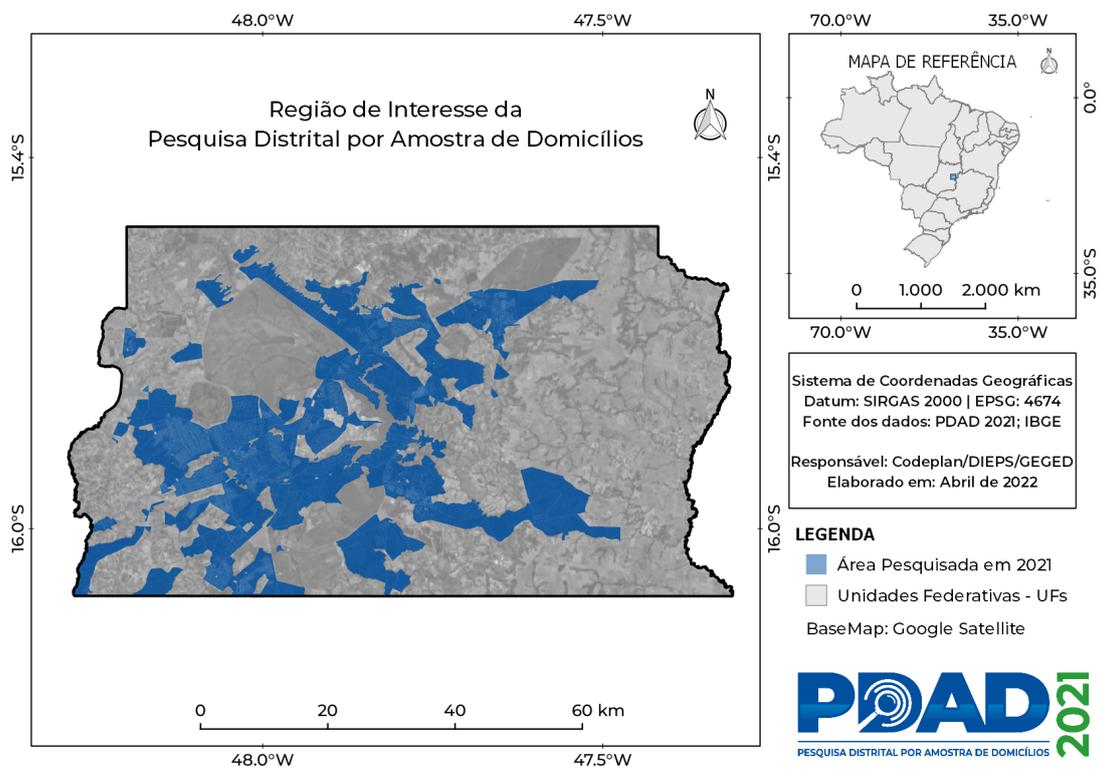
Para o plano amostral da PDAD 2021, foi considerado como universo (sistema de referência) os domicílios do conjunto de setores censitários domiciliares urbano, rural com características urbanas ou de áreas de interesse da Codeplan. Tais domicílios compuseram a lista de localidades definidas como área de cobertura da PDAD 2021, sendo preservados os limites geográficos dos setores censitários, que compreende a menor unidade geográfica para a qual o IBGE publica dados e com a qual ele operacionaliza suas atividades de coleta de dados domiciliares¹⁰.

⁸Quando a PDAD 2018 foi realizada, existiam no DF 31 Regiões Administrativas criadas em Lei, todavia apenas 19 delas apresentavam suas poligonais definidas. Por esta razão, e para fins de pesquisa, a Codeplan definiu uma delimitação provisória, que foi utilizada até então.

⁹Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/0503ee8e9efd40eca1ffd183d4b50fd0/Lei_Complementar_958_20_12_2019.html>

¹⁰Considerou-se a malha preliminar de 2019 do IBGE.

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2021



2.2 A amostra

A seleção da amostra seguiu o esquema de amostragem aleatória sistemática para as 33 regiões administrativas do Distrito Federal e as localidades de interesse estabelecidas pela CODEPLAN (totalizando 43).

Para a definição do tamanho das amostras, utilizou-se como parâmetro estatístico a variância da renda domiciliar. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total, de 35.556 domicílios, seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior foi a amostra da localidade, sendo utilizado os dados de renda da PDAD 2018.

No intuito de garantir robustez nas amostras, foi definido o menor tamanho amostral (n) de 440 domicílios por localidade, mesmo que a fórmula estatística indicasse uma amostra suficiente menor. Foi prevista uma margem de perda em torno de 16%, de forma que, não ocorrendo 100% da amostra sorteada para uma determinada localidade, os resultados não seriam comprometidos estatisticamente¹¹.

A base de endereços foi construída utilizando-se o cadastro de programas habitacionais, o cadastro de consumidores de energia elétrica, o cadastro de consumidores de água, cadastros do DF Legal¹² e cadastros de geolocalização elaborados pela Codeplan, todos contendo as variáveis de localização, o que possibilitou agregar, conforme a Região Administrativa, os endereços contidos nos 4.199 setores censitários abrangidos pela pesquisa¹³. Foram utilizadas imagens de satélite para detectar aglomerados subnormais com características urbanas ainda não incluídos nos cadastros disponíveis, para os quais a CODEPLAN providenciou listagens para, assim, dispor de todos os endereços nas 43 localidades abrangidas pela pesquisa. Como exemplo, cita-se a localidade Santa Luzia, situada na RA SCIA-Estrutural. O universo de endereços residenciais urbanos contemplou 899.864 unidades domiciliares aparentemente ocupadas. Foram definidas 43 localidades (ou estratos) de interesse, apresentados na Tabela 2.2.1.

¹¹Até o limite desta perda.

¹²Todos os cadastros foram gentilmente compartilhados pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB, pela então Companhia Energética de Brasília – CEB, pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB e pela Secretaria de Estado De Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal – DF LEGAL, respectivamente.

¹³Conforme malha censitária parcial do IBGE de 2019.

Tabela 2.2.1: Amostra da PDAD 2021 por localidade

Localidade	Amostra	Localidade	Amostra
Águas Claras	1.808	Plano Piloto - Noroeste	1.387
Arniqueira	630	Recanto das Emas	654
Brazlândia	582	Riacho Fundo	594
Candangolândia	561	Riacho Fundo II	604
Ceilândia	868	S. Sebastião - Consolidado	596
Cruzeiro	616	S. Sebastião - Morro da Cruz	550
Fercal	514	Samambaia	1.059
Gama	778	Santa Maria	696
Guará	1.220	SCIA/Estrutural - Chácara S. Luzia	512
Itapoã	585	SCIA/Estrutural - Consolidado	531
J. Botânico - Consolidado	889	SIA	530
J. Botânico - Jardim Mangueiral	679	Sobradinho	742
Lago Norte	998	Sobradinho II	753
Lago Sul	935	Sol Nasc./Pôr do Sol	600
Núcleo Bandeirante	621	Sudoeste/Octogonal	1.399
Paranoá	578	Taguatinga - Consolidado	1.198
Park Way	853	Taguatinga - S. Prim. ARINE	556
Planaltina - Arapoanga	575	Taguatinga - S. Prim. ARIS	527
Planaltina - Consolidado	710	V. Pires - 26 de Setembro	672
Plano Piloto - Asa Norte	1.936	V. Pires - Consolidado	1.356
Plano Piloto - Asa Sul	1.928	Varjão	510
Plano Piloto - Demais	666		

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEGED/NUEST

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{43} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra na localidade; N_i denota o número de domicílios da localidade i e S_i é a raiz quadrada da variância, para todos com i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 43$)

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que \hat{Y}_i é o estimador do total da localidade i e \bar{y}_i é a média da amostra da localidade i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da localidade i e y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{43} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{43} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ∞_i é o peso da RA i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostral:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{43} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 3,5%, com 95% de grau de confiança.

A fração amostral resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra da localidade i e N_i é o número de domicílios da localidade i .

Para a expansão dos resultados, foram consideradas as projeções populacionais produzidas pela Codeplan, tendo como norte as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, distribuídas pelas RAs pela equipe da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais – DIPOS, da Codeplan¹⁴. As informações populacionais foram pós-estratificadas por cada uma das 43 localidades territoriais, por sexo e faixas de idade¹⁵, totalizando 1.376 pós-estratos. As informações de domicílios foram expandidas com os dados do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE, do IBGE¹⁶.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)¹⁷, utilizando o pacote *survey*¹⁸ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com um parâmetro de qualidade definido fossem divulgadas. Além disso, foram considerados apenas as respostas válidas para as questões, excluindo-se, portanto, os casos para os quais o morador não sabia fornecer a informação¹⁹. Por essas razões, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

¹⁴Como a PDAD 2021 não abrangeu 100% do território, sua população-alvo é ligeiramente inferior à população residente, estimada em 3.091.667, ou seja, uma diferença de 80.786 pessoas. As informações completas sobre as projeções populacionais estão disponíveis em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/Estudo-Projecoes-populacionais-para-as-Regioes-Administrativas-do-Distrito-Federal-2020-2030-Resultados.pdf>>

¹⁵Foram considerados quinquênios de zero até 74 anos e mais de 75 anos.

¹⁶Para duas localidades, 26 de setembro e Morro da Cruz, o CNEFE não refletia, no momento da expansão, o volume de domicílios particulares da região. Assim sendo, utilizou-se como estimativa o peso do responsável pelo domicílio.

¹⁷Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

¹⁸Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

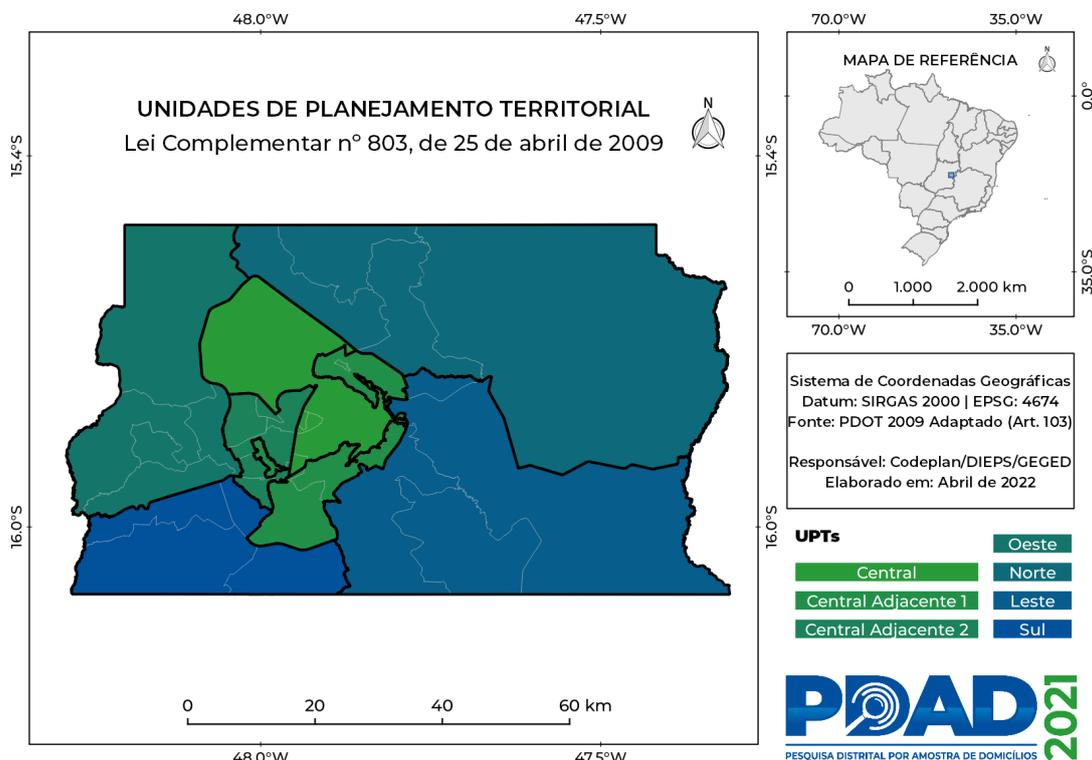
¹⁹Sendo a PDAD uma pesquisa domiciliar, preferencialmente, procura-se entrevistar todos os moradores do domicílio. Entretanto, no momento da entrevista, nem todos os moradores podem estar presentes. Nestes casos, conforme a metodologia adotada pela pesquisa, é possível que um morador forneça informações sobre os demais, o que pode ocasionar situações de não respostas para determinadas questões.

2.3 Caracterização da Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Leste

A política urbana brasileira é regida pelos artigos artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988. A regulamentação desses artigos veio em 2001, com a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, conhecida como Estatuto da Cidade, que estabelece diretrizes gerais da política urbana. O estatuto estabelece o Plano Diretor como instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana²⁰.

Aqui no DF, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal instituiu as Unidades de Planejamento Territorial – UPTs²¹ (artigo 103 da Lei Complementar 803/2009) para fins de ordenamento e gestão do território do DF. O Distrito Federal foi dividido em 7 (sete) UPTs, as UPTs Norte, Sul, Leste, Oeste, Central, Central Adjacente I e Central Adjacente II (Figura 2.3.1).

Figura 2.3.1: Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 1



²⁰ BRASIL. Lei no 10.257 de 10 de julho de 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm>. Acesso em: 26 abr. 2022.

²¹ DISTRITO FEDERAL. Lei Complementar no 803 de 25 de abril de 2009. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/60298/Lei_Complementar_803_25_04_2009.html>. Acesso em: 26 abr. 2022.

O Estatuto da Cidade estabelece que a revisão do Plano Diretor deve ser realizada a cada 10 anos e, no DF, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH iniciou o processo de revisão em 2019, que pode ser acompanhado no Portal do PDOT²². Os principais aspectos da UPT Leste e do São Sebastião são:

- A Região Administrativa – RA XIV – São Sebastião concentra 38,72% da população da UPT Leste, que é formada também pelas RAs Itapoã, Paranoá e Jardim Botânico. No DF, a população da RA representa 3,95% do total;
- A população total da UPT Leste é de 307.248 habitantes, o que representa 10,2% da população do Distrito Federal;
- A densidade demográfica do Jardim Botânico na área pesquisada é de 17.982,22 habitantes/km²;
- A UPT Leste tem seus limites geográficos com o estado de Goiás, com as cidades de Cristalina e Cidade Ocidental ao sul e Formosa à leste.

2.4 Breve histórico e características da RA São Sebastião

A Região Administrativa de São Sebastião – RA XIV – completa 29 anos em 25 de junho de 2022. O território da RA ocupa uma área de 26.270,52 hectares e o abastecimento de água na RA é realizado pelos reservatórios do Torto, Santa Maria, Bananal e Cabeça do Veado²³.

As terras que constituem a RA são resultado da desapropriação das fazendas Taboquinha, Papuda e Cachoeirinha, no início das obras de construção de Brasília. Estas terras foram depois arrendadas através da Fundação Zobotânica do Distrito Federal e a ocupação da área foi motivada por oferta de comércio de areia e exploração de olarias e cerâmicas para suprir parte das demandas de construção civil durante a edificação do Plano Piloto. Após a finalização das obras do Plano Piloto, houve diminuição da necessidade de materiais de construção, pois também houve abertura das estradas que favoreciam a chegada de materiais industrializados em larga escala. Nesse período, os contratos de arrendamento expiraram e um núcleo urbano foi se

²² Disponível em: <<http://www.pdot.seduh.df.gov.br/>>

²³ CAESB. Estações de Tratamento de Água. Disponível em: <<https://atlascaesb.maps.arcgis.com/apps/MapJournal/index.html?appid=4d06131962ca482a9d51502c630e195f>>. Acesso em: 6 abr. 2022.

estruturando aos poucos ao longo do córrego Mato Grande e Ribeirão Santo Antônio da Papuda, como resultado do parcelamento irregular do solo²⁴.

O nome São Sebastião é uma homenagem dada a um dos primeiros comerciantes a chegar. Sebastião de Azevedo Rodrigues, conhecido como Tião Areia, se instalou nas terras desapropriadas da fazenda Taboquinha e passou a retirar areia ao longo do rio São Bartolomeu²⁵. A Lei nº 467, de 25 de junho de 1993, criou oficialmente a Região Administrativa de São Sebastião, e esta passa a ser, assim, a data comemorativa do aniversário da cidade, que até então a região integrava a RA VII – Paranoá²⁶.

Em relação ao transporte público, a empresa que atende as linhas de ônibus da RA é a Pioneira²⁷ e as principais rodovias que acessam a RA são a Estrada Parque Contorno (DF-001), as DF-130, DF 140 e DF-473, além da Rodovia Federal BR-251²⁸.

Encontra-se na RA as seguintes feiras: Feira Permanente e Livre de São Sebastião, Feira do Produtor de São Sebastião e a Feira do IFB Campus São Sebastião, denominada “Quitanda IFB” (feira de produtos orgânicos provenientes da agricultura familiar), que ocorre aos sábados²⁹.

O Campus do Instituto Federal de Brasília – IFB São Sebastião – oferece graduação em Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa), Licenciatura em Pedagogia e Tecnológico em Secretariado, também cursos profissionalizantes em Auxiliar de Marketing, Assistente Administrativo, Formação Inicial em Desenvolvedora de Aplicativos e Sites, Monitor Infantil, Operador de Computador, Programador de Dispositivos Móveis, Qualificação Profissional em Operadora de Computador e Viveiricultura³⁰.

²⁴ ARAUJO, Mara de Fátima dos Santos. **São Sebastião-DF: do sonho à cidade real**. 2009. 140 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

²⁵ CODEPLAN. Estudo Urbano Ambiental São Sebastião. In: 2016. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Estudo-Urbano-Ambiental-S%C3%A3o-Sebasti%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2022.

²⁶ DISTRITO FEDERAL. Lei no 467 de 25 de junho de 1993. Disponível em: <http://www.tc.df.gov.br/sinj/norma/48426/lei_467_25_06_1993.html>. Acesso em: 11 abr. 2022.

²⁷ SEMOB. Dados do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. Disponível em: <<https://semob.df.gov.br/dados-do-sistema-de-transporte-publico-do-df/>>. Acesso em: 6 abr. 2022.

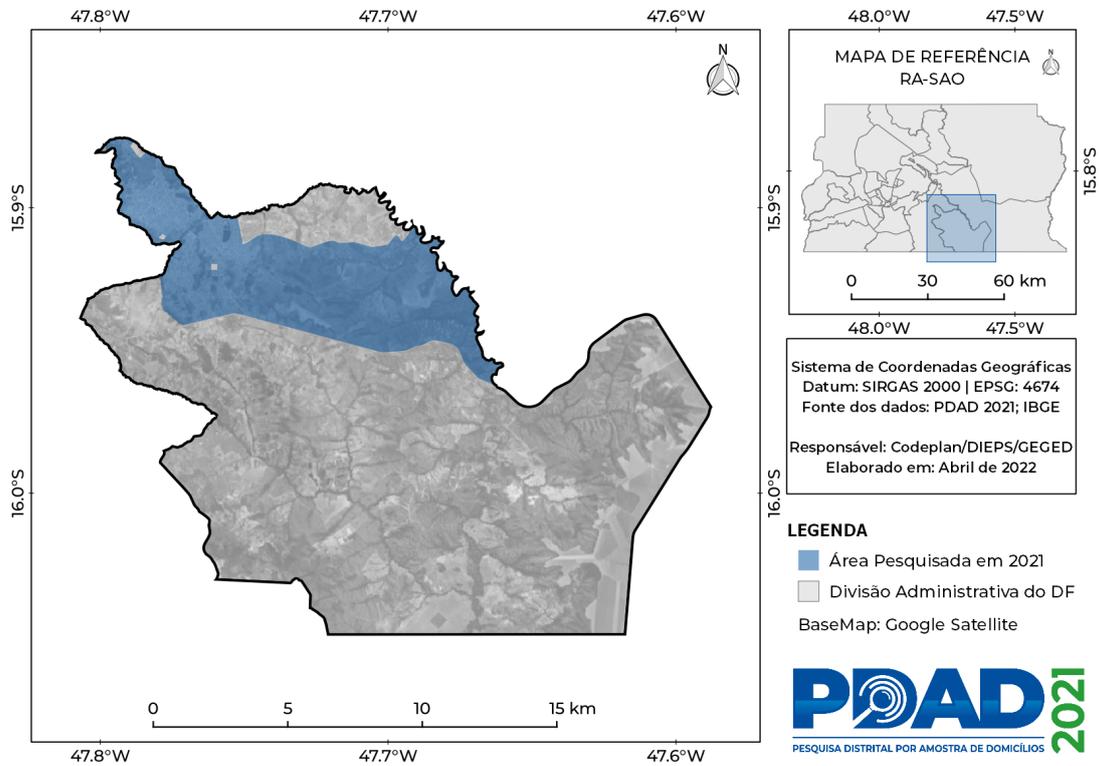
²⁸ DER. SISTEMA RODOVIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL, 2018. Disponível em: <https://arquivos.der.df.gov.br/downloads/SRDF_2018/Legislacao_SRDF_modificado_19_09_2018.pdf>.

²⁹ EMATER - DF, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito. Veja locais onde funcionam as feiras do Distrito Federal. Disponível em: <<https://emater.df.gov.br/feiras-organicas/>>. Acesso em: 7 abr. 2022.

³⁰ IFB. **Cursos – IFB Campus São Sebastião**. Disponível em: <<https://www.ifb.edu.br/saose>>

O mapa de cobertura da PDAD 2021 para o São Sebastião é apresentado na Figura 2.4.1.

Figura 2.4.1: Área de cobertura do São Sebastião na PDAD 2021



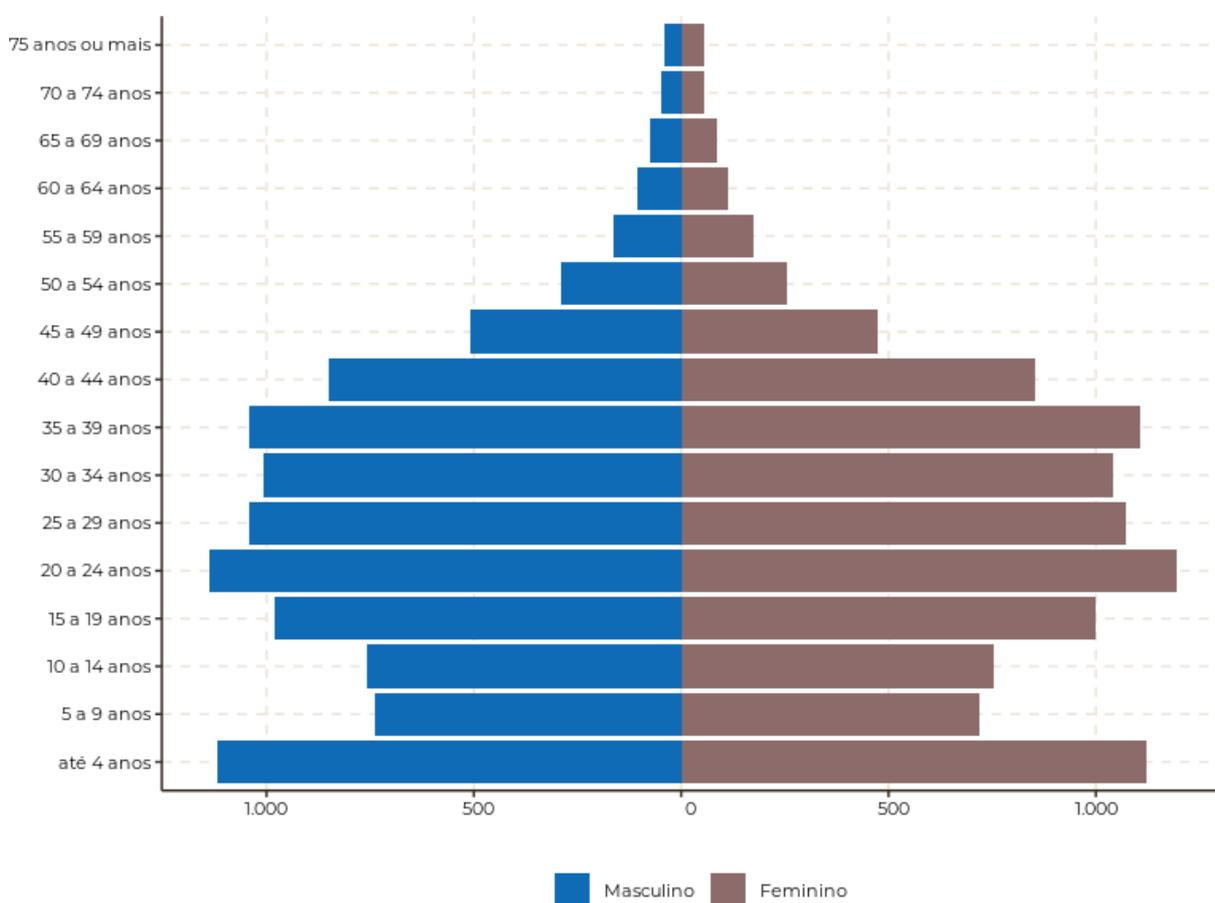
bastiao/cursos>. Acesso em: 25 abr. 2022.

3 RESULTADOS – MORADORES

3.1 Caracterização da população urbana

A PDAD 2021 aponta que a população urbana da localidade Morro da Cruz era de **19.980** pessoas, sendo 50,4% do sexo de nascimento feminino (Figura 3.1.3 e Tabela A.3). A idade média era de 26,2 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela A.1).

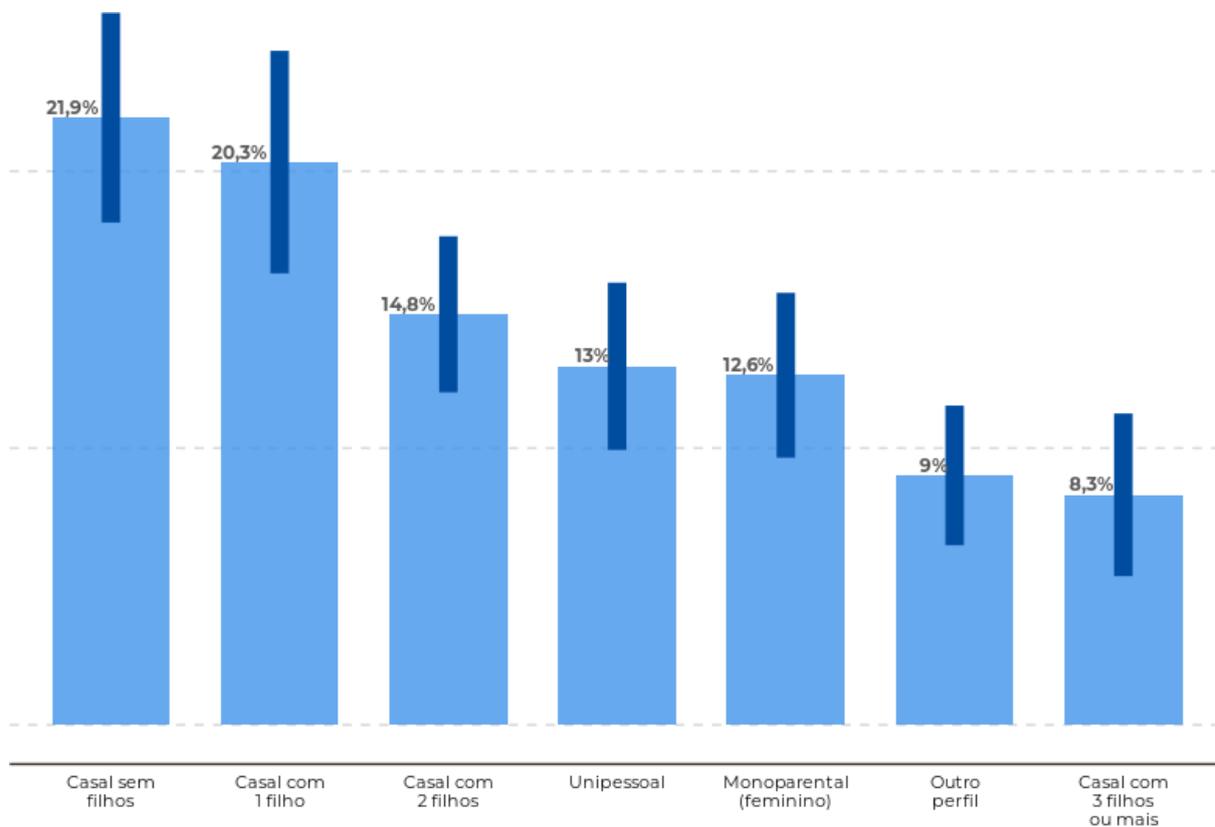
Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

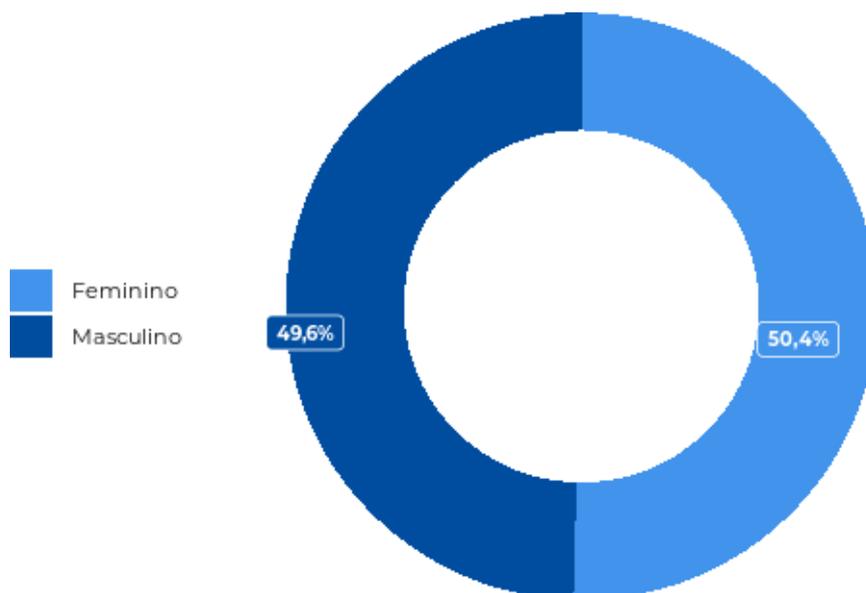
Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal sem filhos” foi o mais observado, em 21,9% dos domicílios (Figura 3.1.2 e Tabela A.2).

Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, Morro da Cruz, 2021

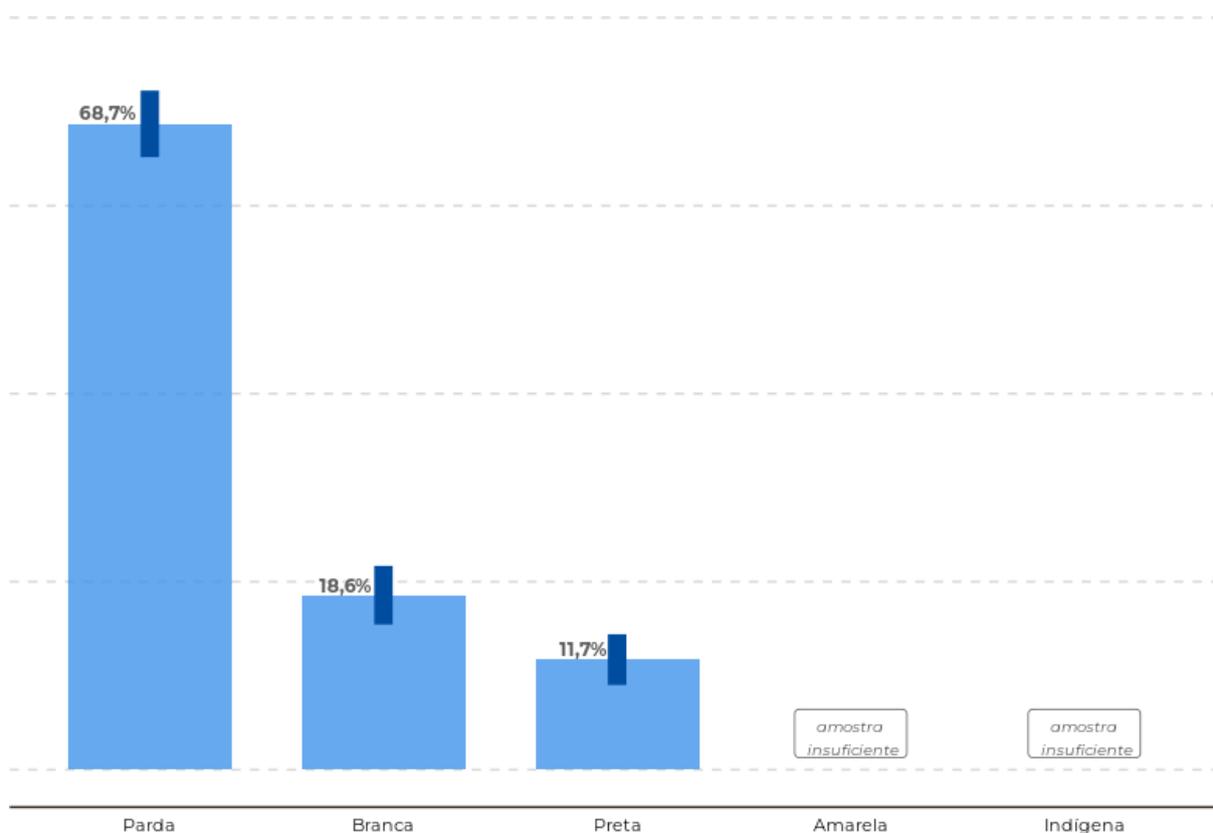


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Nesta edição, a PDAD trouxe uma inovação, com perguntas sobre identidade de gênero e sobre orientação sexual dos moradores com 18 anos ou mais de idade³¹. Quando considerado o cruzamento com a questão sobre sexo de nascimento dessas pessoas, não houve amostra suficiente para divulgação dos resultados tanto de identidade de gênero quanto de orientação sexual.

Quando consideradas as pessoas LGBTQIA+³², ou seja, pessoas transgêneros e/ou lésbicas, gays, bissexuais ou outros, verificou-se uma resposta afirmativa para 2,3% dos respondentes (Figura ?? e Tabela A.4).

Figura 3.1.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Morro da Cruz, 2021



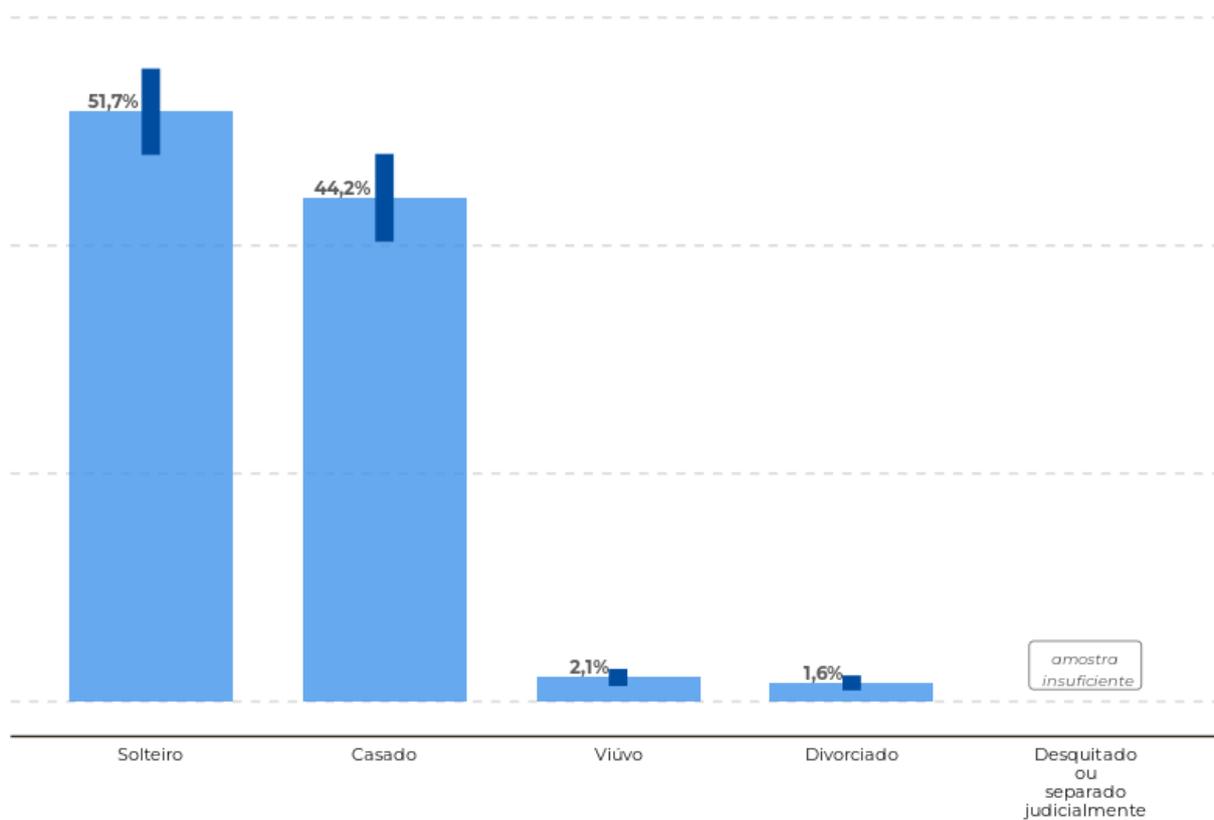
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 68,7% dos moradores (Figura 3.1.4 e Tabela A.6). Sobre o estado civil, 51,7% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam

³¹Para mais informações sobre o tema, consulte a Nota Técnica *Gênero e Orientação Sexual no DF – um olhar inclusivo*. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/NT-Genero-e-Orientacao-Sexual-no-DF-um-olhar-inclusivo.pdf>>

³²Pessoas que se identificaram como transgêneros e também lésbicas, gays, bissexuais ou outros são consideradas apenas uma vez.

Figura 3.1.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Morro da Cruz, 2021

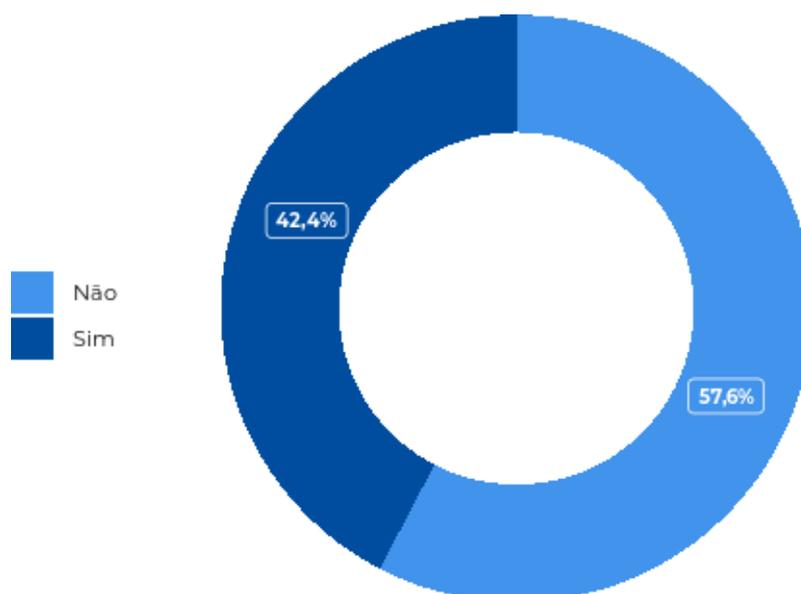


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

solteiros (Figura 3.1.5 e Tabela A.7).

Por fim, sobre a posse de carteira nacional de habilitação (CNH), 42,4% dos moradores de 18 anos ou mais de idade afirmaram ter o documento (Figura 3.1.6 e Tabela A.5).

Figura 3.1.6: Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Morro da Cruz, 2021

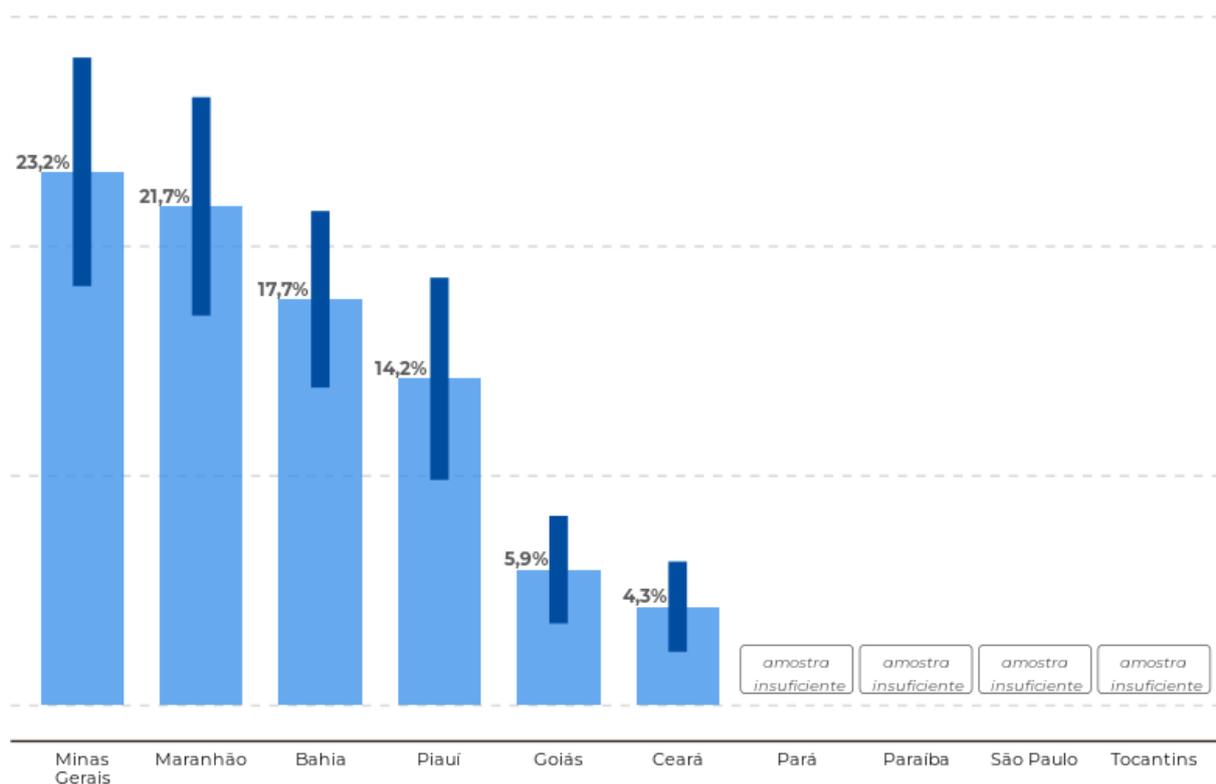


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

3.2 Migração

Quanto à origem dos moradores, 50,9% informaram ter nascido no próprio DF (Tabela A.8)³³. Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 23,2% dos entrevistados (Figura 3.2.1 e Tabela A.9). Para todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na capital federal é de 17,3 anos, enquanto o tempo médio de moradia da RA é de 12,4 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 43,5% dos responsáveis dos domicílios, acompanhar parentes ou reunião familiar foi a principal razão da movimentação (Figura 3.2.2 e Tabela A.10).

Figura 3.2.1: Principais estados de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Morro da Cruz, 2021

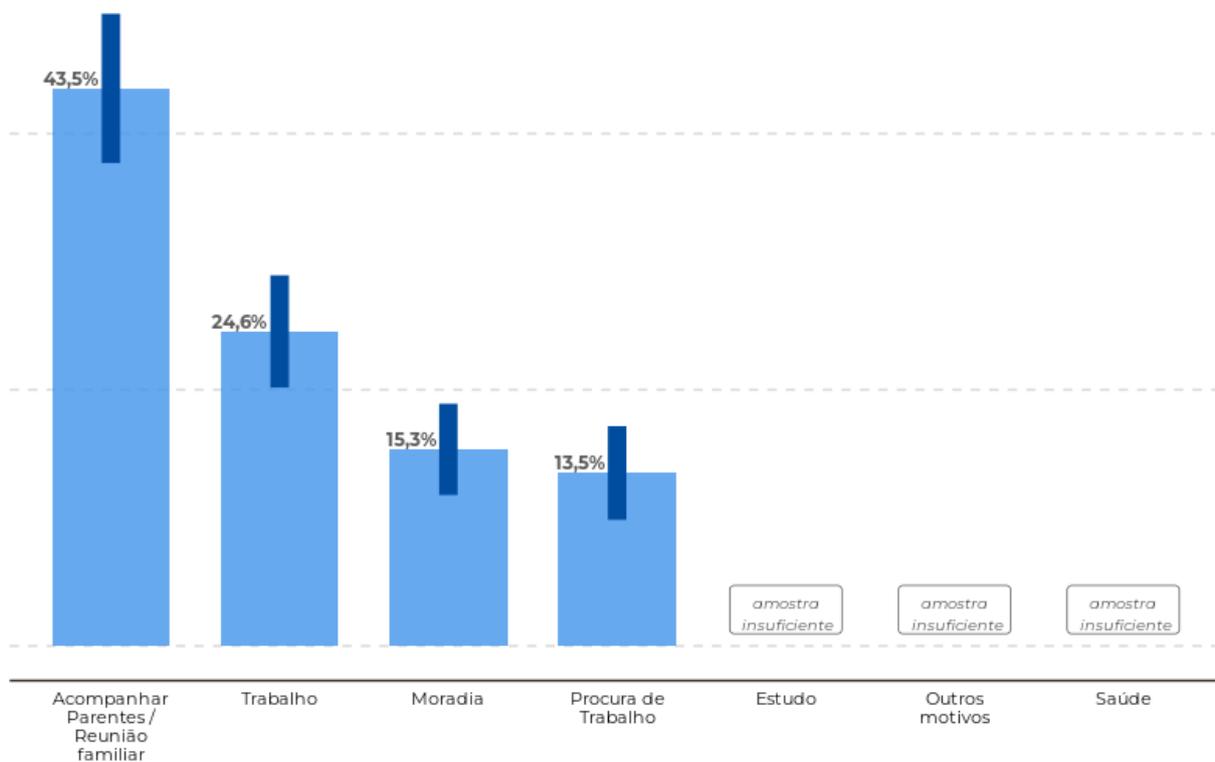


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs.: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Segundo os moradores com 14 anos ou mais de idade, 9,8% afirmaram ter intenção de constituir um novo domicílio no DF, sendo a RA São Sebastião

³³ Devido a problemas na coleta, esta questão apresentou problemas de consistência. Com o intuito de permanecer fornecendo estimativas para esta característica, cerca de 40% dos casos passou por um processo de imputação das respostas. As pessoas que foram imputadas como nascidas fora do DF não tiveram seu local de nascimento imputados.

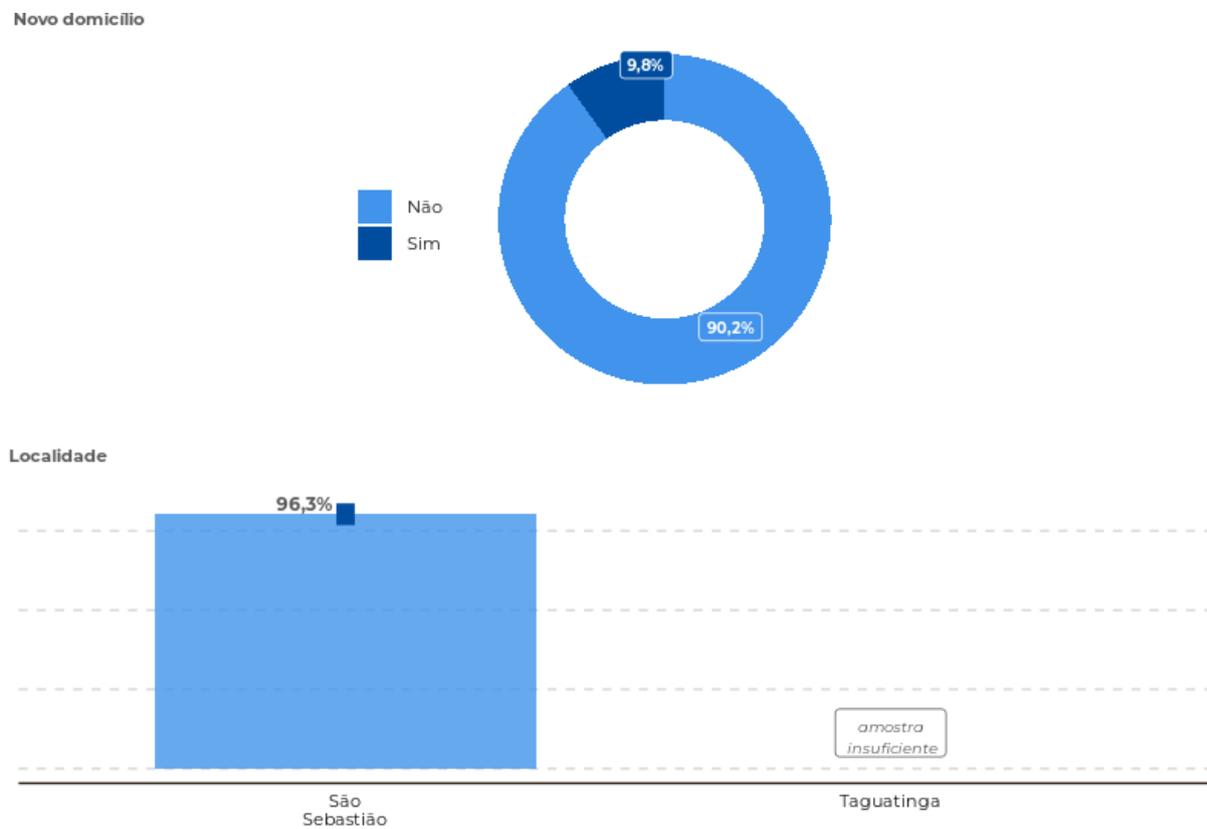
Figura 3.2.2: Distribuição da motivação do responsável do domicílio a mudar e/ou retornar à capital federal, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

a mais reportada (96,3%) (Figura 3.2.3 e Tabela A.11).

Figura 3.2.3: Intenção e localidade para constituição de novo domicílio nos próximos 12 meses das pessoas de 14 anos ou mais, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

3.3 Saúde

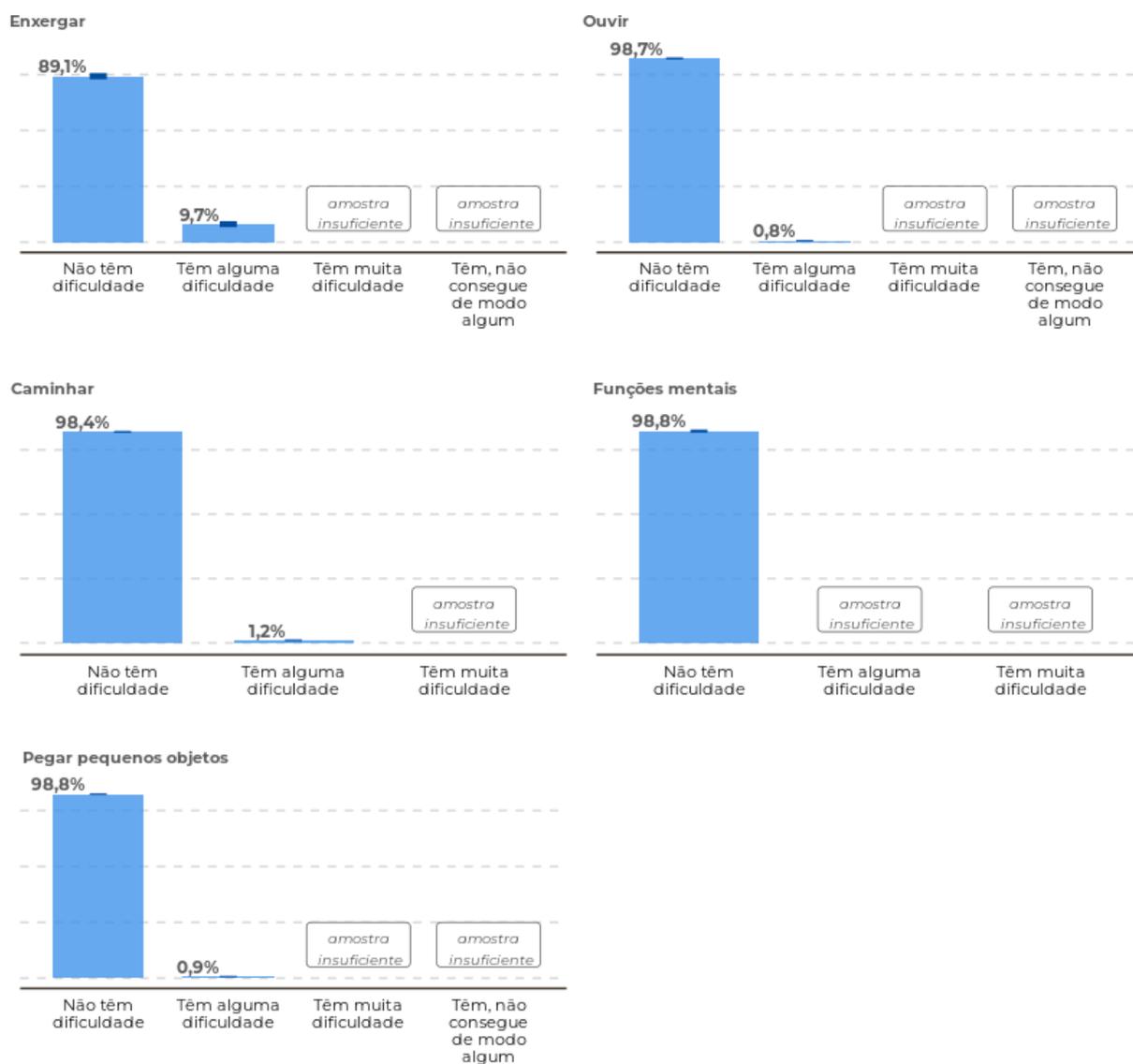
A PDAD 2021 levantou informações sobre pessoas com deficiência. No que diz respeito à visão, 89,1% declararam que “não têm dificuldade” para enxergar (Figura 3.3.1 e Tabela A.12). Quanto à audição, 98,7% declararam que “não têm dificuldade” para escutar (Figura 3.3.1 e Tabela A.13). Já para a locomoção, 98,4% informaram que “não têm dificuldade” para caminhar ou subir degraus (Figura 3.3.1 e Tabela A.14). Por fim, 98,8% reportaram que não têm dificuldade decorrente de limitações nas funções mentais, enquanto 98,8% não têm dificuldade para pegar pequenos objetos (Figura 3.3.1 e Tabelas A.15 e A.16).

Sobre a cobertura de plano de saúde privado, verificou-se que 8,5% declararam ter este serviço, dos quais 60,3% eram individual/familiar e 47,9% tinham coparticipação/franquia (Figura 3.3.2 e Tabela A.17).

No que diz respeito ao atendimento de saúde, 50,8% dos moradores informaram ter utilizado posto de saúde/unidade básica de saúde na última ocasião de necessidade (Figura 3.3.3 e Tabela A.20).

O principal motivo para o atendimento foi vacinação, segundo 41,9% (Figura 3.3.4 e Tabela A.21), e a localidade de atendimento predominante, entre estes, foi São Sebastião (87,8%) (Figura 3.3.5 e Tabela A.22).

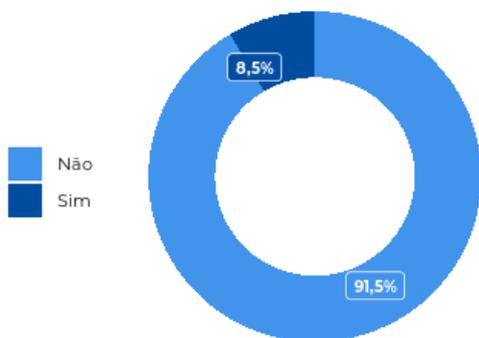
Figura 3.3.1: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus, limitação nas funções mentais ou dificuldade para pegar pequenos objetos, Morro da Cruz, 2021



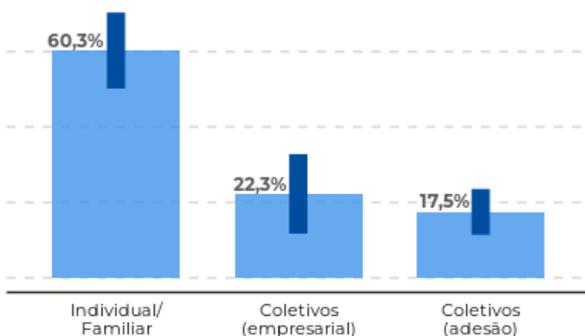
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.3.2: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Morro da Cruz, 2021

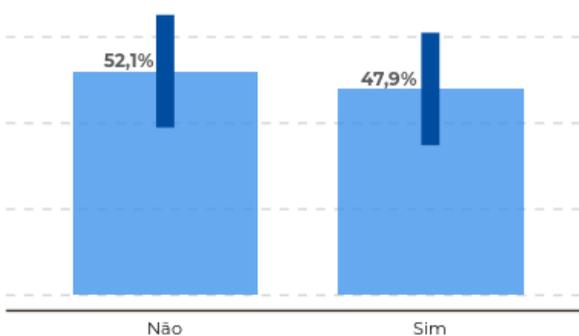
Plano de saúde privado



Tipo de plano

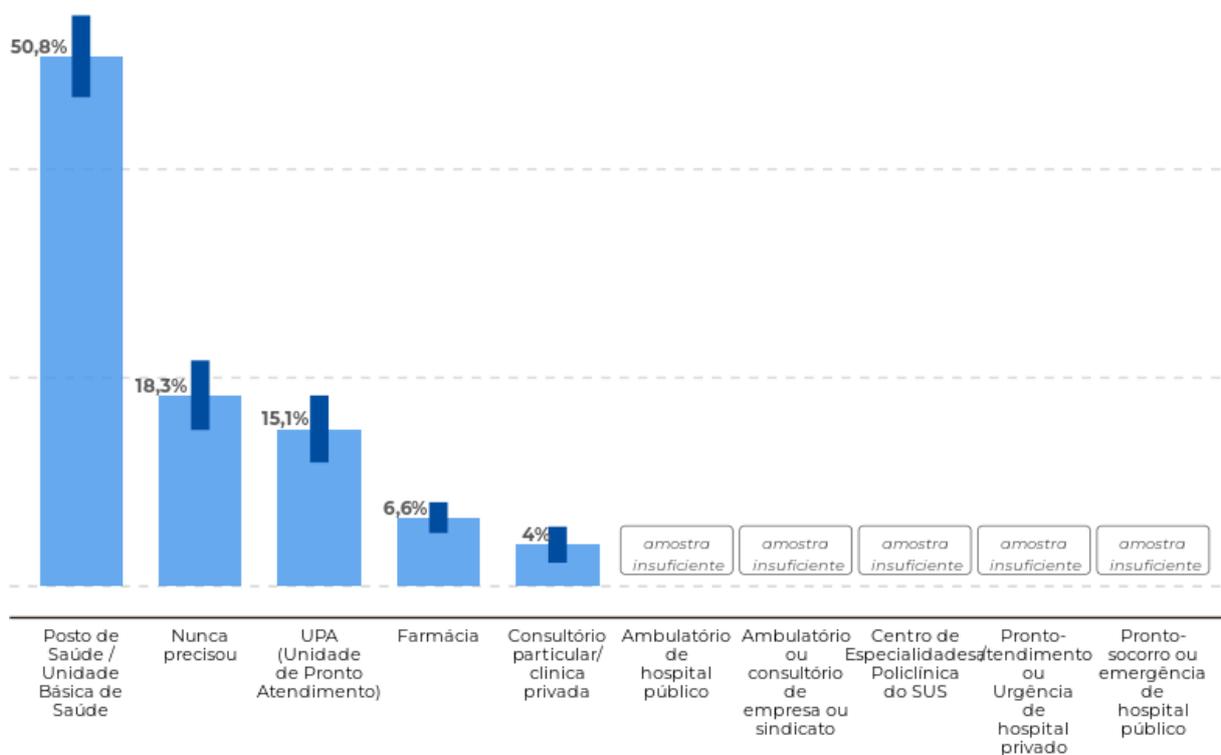


Coparticipação/franquia



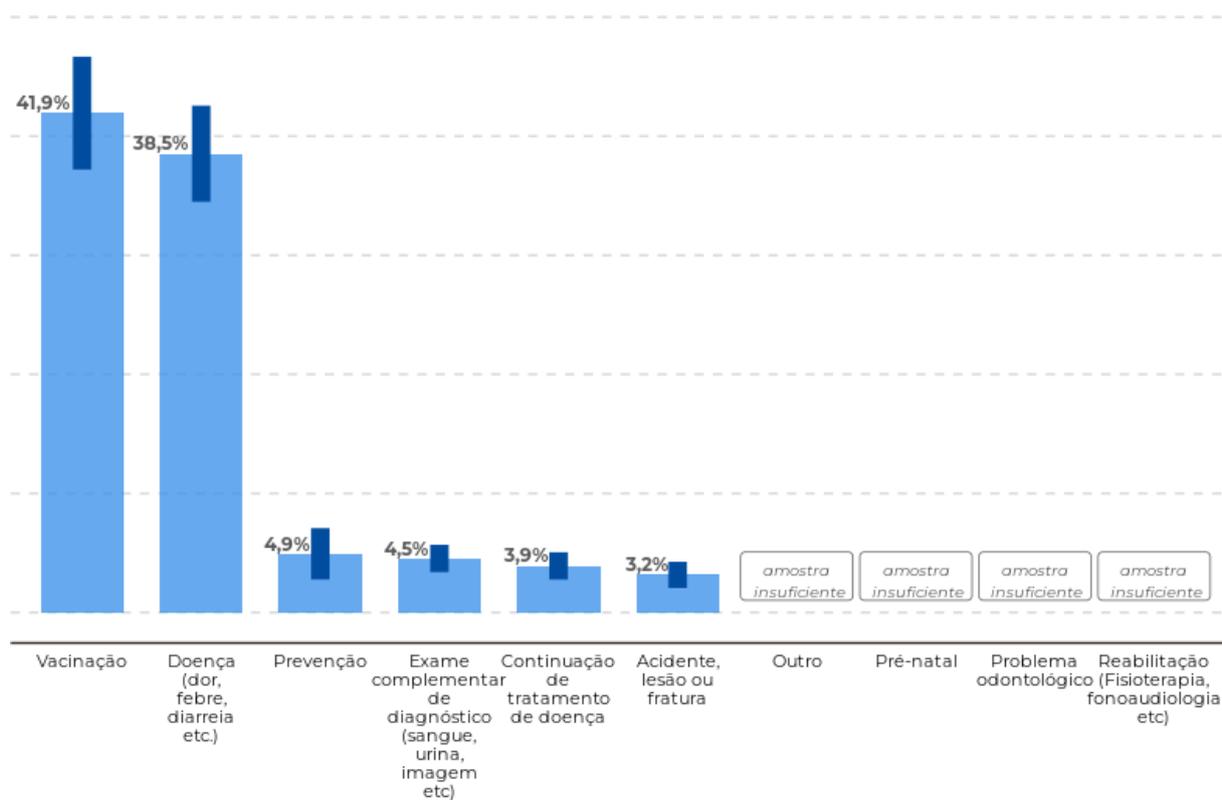
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.3.3: Último serviço de saúde utilizado, Morro da Cruz, 2021



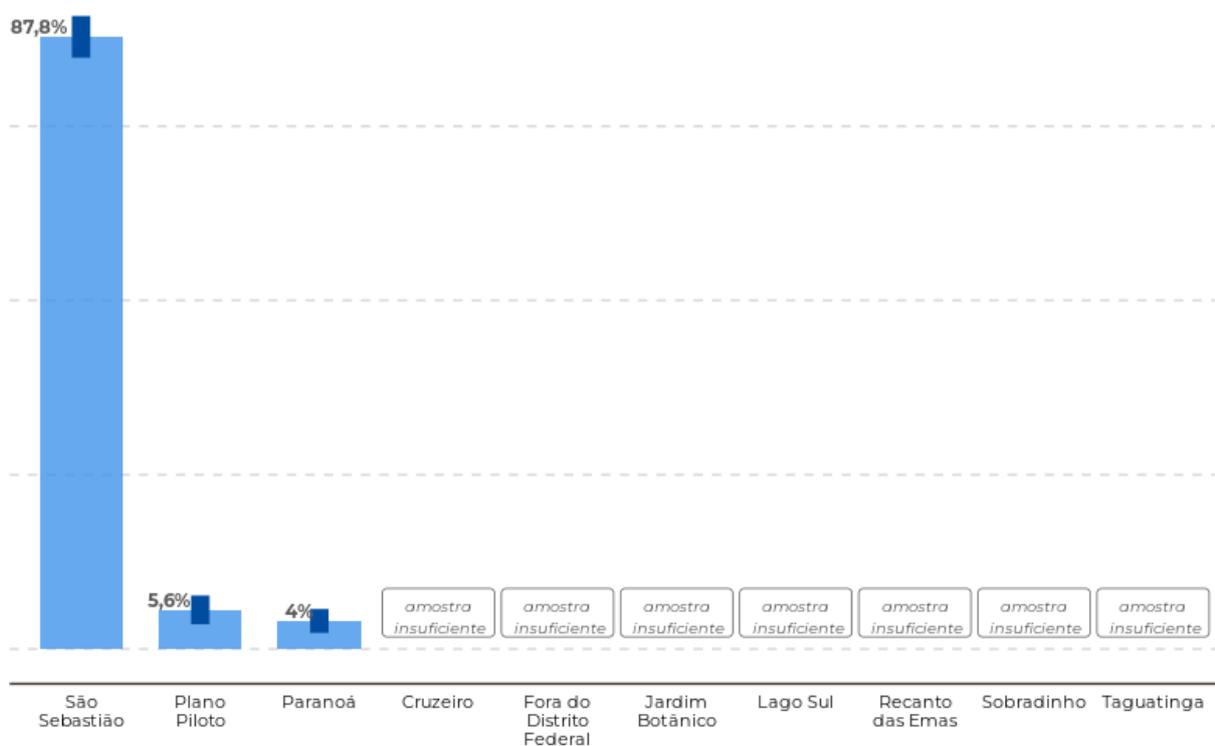
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias

Figura 3.3.4: Motivo do atendimento de saúde, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Figura 3.3.5: Localidade de atendimento do último serviço de saúde utilizado, Morro da Cruz, 2021

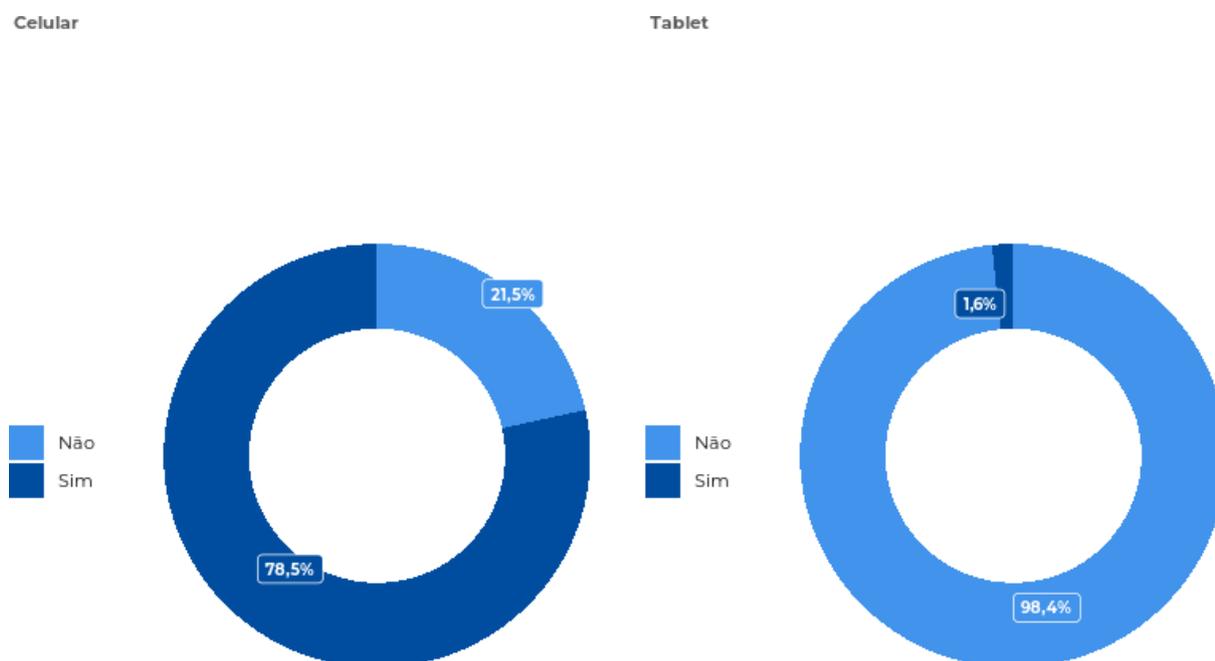


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

3.4 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 78,5% dos entrevistados declararam possuir ao menos um celular para uso pessoal, enquanto 1,6% declararam possuir ao menos um tablet (Figura 3.4.1 e Tabelas A.23 e A.24). Quanto ao tipo de linha, 53,3% afirmaram utilizar pré-paga e 23,4% pós-paga³⁴ (Figura 3.4.2 e Tabelas A.25 e A.26).

Figura 3.4.1: Posse de celular e tablet para uso pessoal, Morro da Cruz, 2021



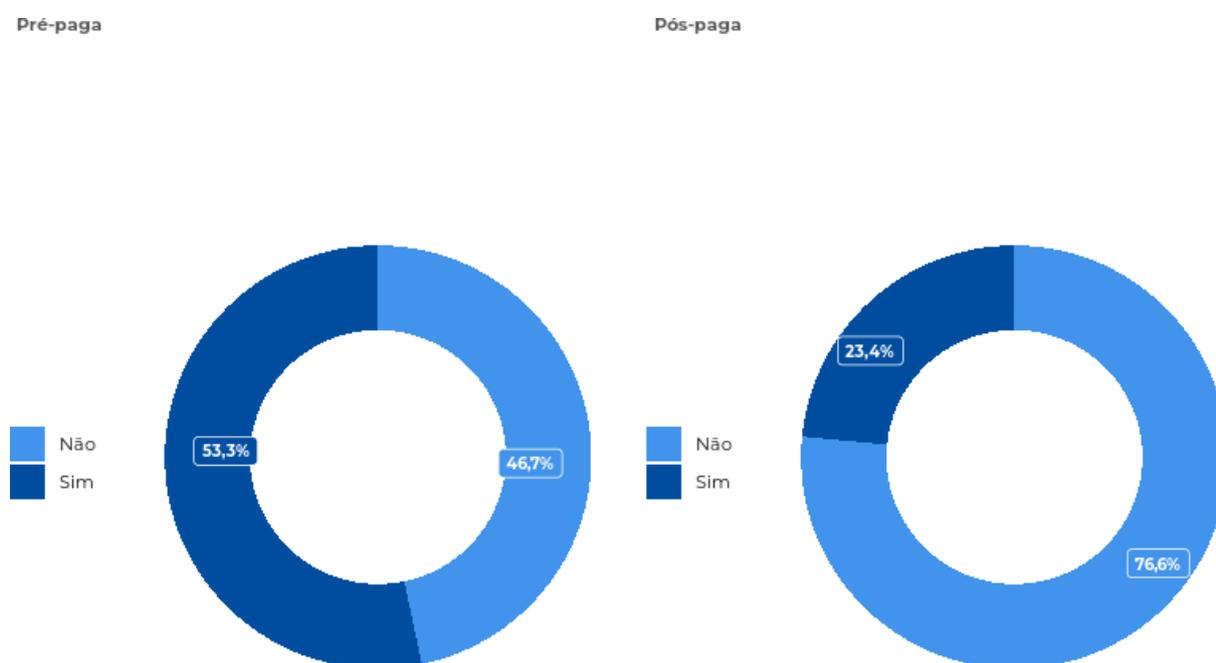
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Perguntados se acessaram à internet nos últimos três meses, 83% dos entrevistados responderam afirmativamente, dos quais 91,5% acessaram todos os dias. Sobre os meios de acesso, 19,9% se conectaram por meio de micro-computador, 97,9% por meio de celular ou tablet e 12,1% por outros meios (como televisão, videogame ou outro equipamento eletrônico)³⁵ (Figuras 3.4.3 e 3.4.4 e Tabelas A.27, A.29, A.30 e A.31).

³⁴ Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanta pós-paga.

³⁵ O mesmo morador pode ter acessado a internet por mais de um meio.

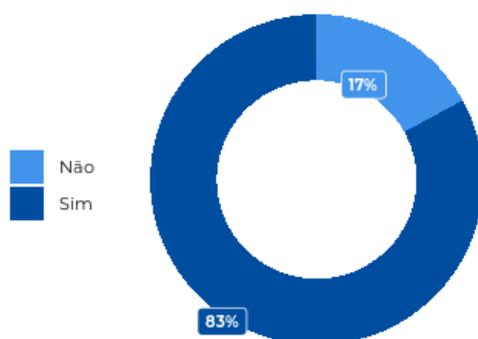
Figura 3.4.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Morro da Cruz, 2021



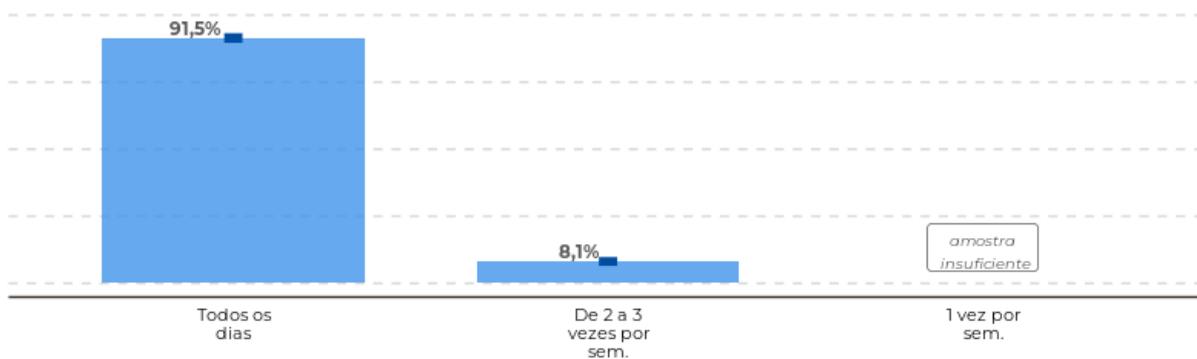
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.4.3: Acesso à internet e meios de acesso nos últimos três meses, Morro da Cruz, 2021

Acesso à internet

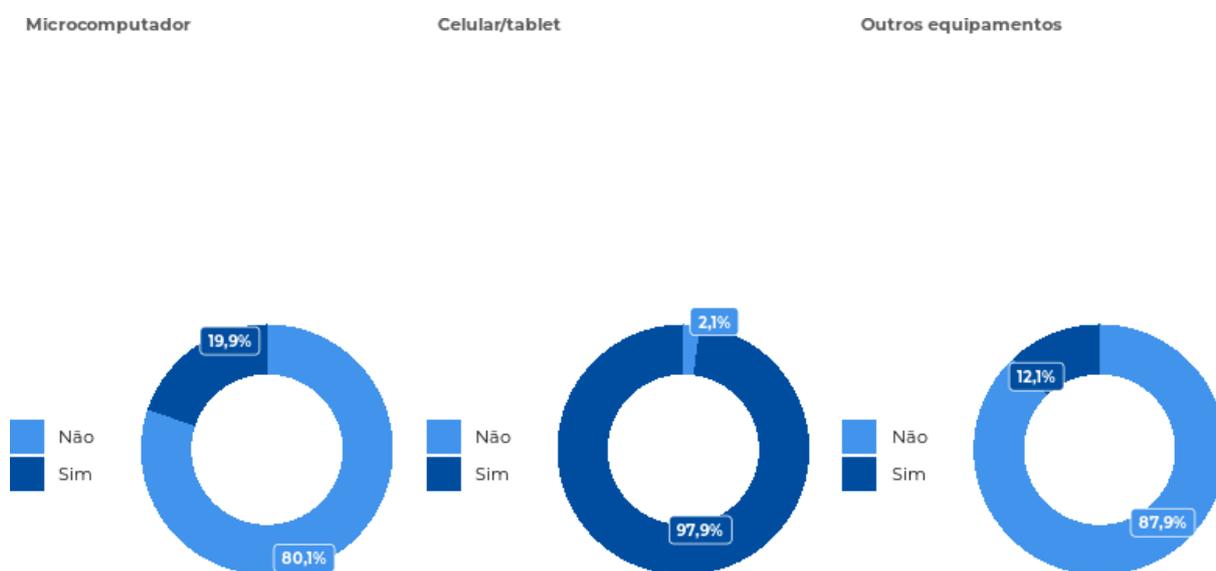


Frequência de acesso



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

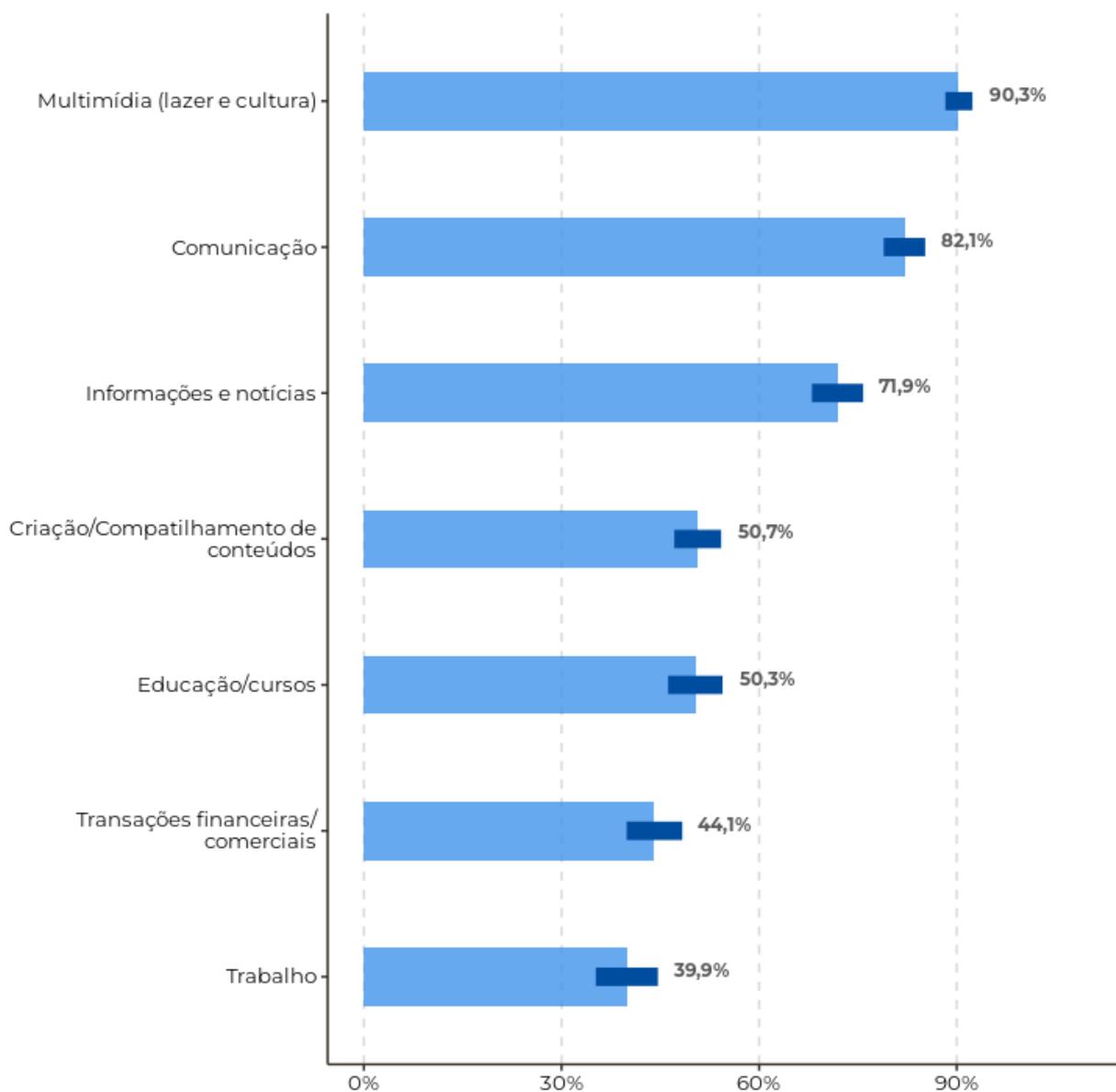
Figura 3.4.4: Meios de acesso nos últimos três meses, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Foram perguntados, ainda, os motivos de acesso à internet, tendo-se as seguintes respostas: 82,1% para comunicação; 90,3% para multimídia, lazer e cultura; 71,9% informações e notícias; 50,7% criação e compartilhamento de conteúdo; 44,1% para transações financeiras ou comerciais; 50,3% para educação ou cursos; e 39,9% para trabalho (Figura 3.4.5 e Tabelas A.32 até A.38).

Figura 3.4.5: Motivações do acesso à internet, Morro da Cruz, 2021

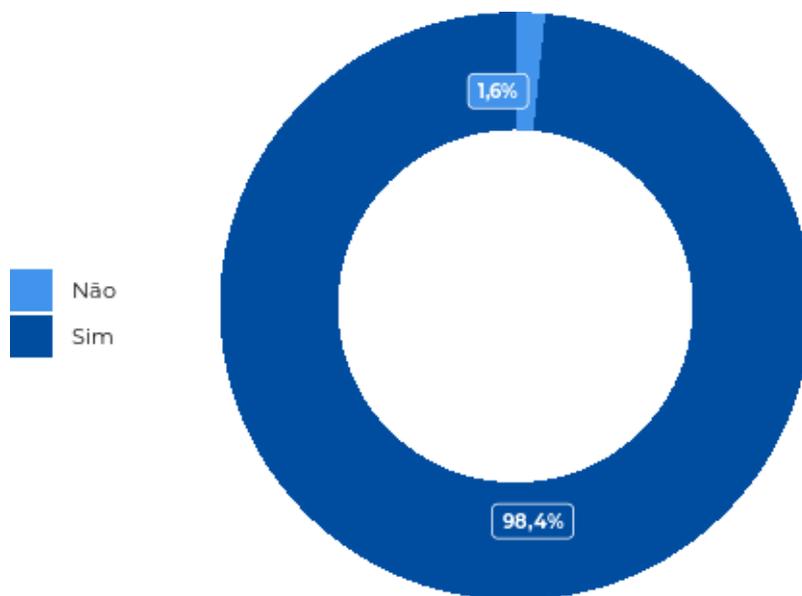


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

3.5 Escolaridade

Sobre a escolaridade, 98,4% dos moradores com seis anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever (Figura 3.5.1 e Tabela A.39)³⁶. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 61,2% reportaram frequentar escola pública (Figura 3.5.2 e Tabela A.40). Considerando-se os estudantes de todas as idades, a modalidade predominante era presencial, para 89,3% dos respondentes (Figura 3.5.3 e Tabela A.41), e o turno predominante era matutino (56,5%) (Figura 3.5.4 e Tabela A.42). A frequência escolar, por faixa de idades³⁷, é apresentada na Figura 3.5.5.

Figura 3.5.1: População com seis anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Morro da Cruz, 2021



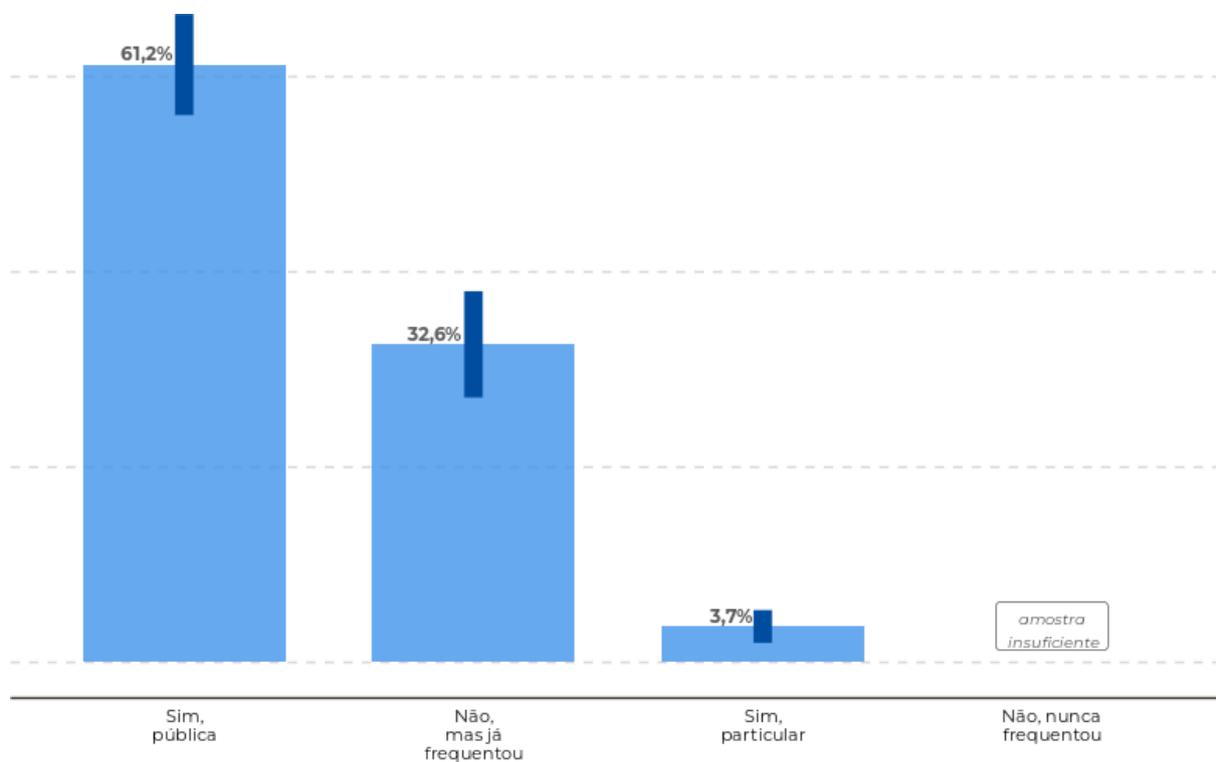
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Entre aqueles que frequentavam alguma unidade de ensino, 86,1% estudavam na RA São Sebastião (Figura 3.5.6 e Tabela A.44). O principal meio de transporte declarado foi transporte escolar público, para 44,6% dos respondentes (Figura 3.5.7 e Tabela A.45). O tempo gasto mais reportado foi mais de 15 até 30 minutos para 41,7% dos estudantes (Figura 3.5.8 e Tabela A.46).

³⁶O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

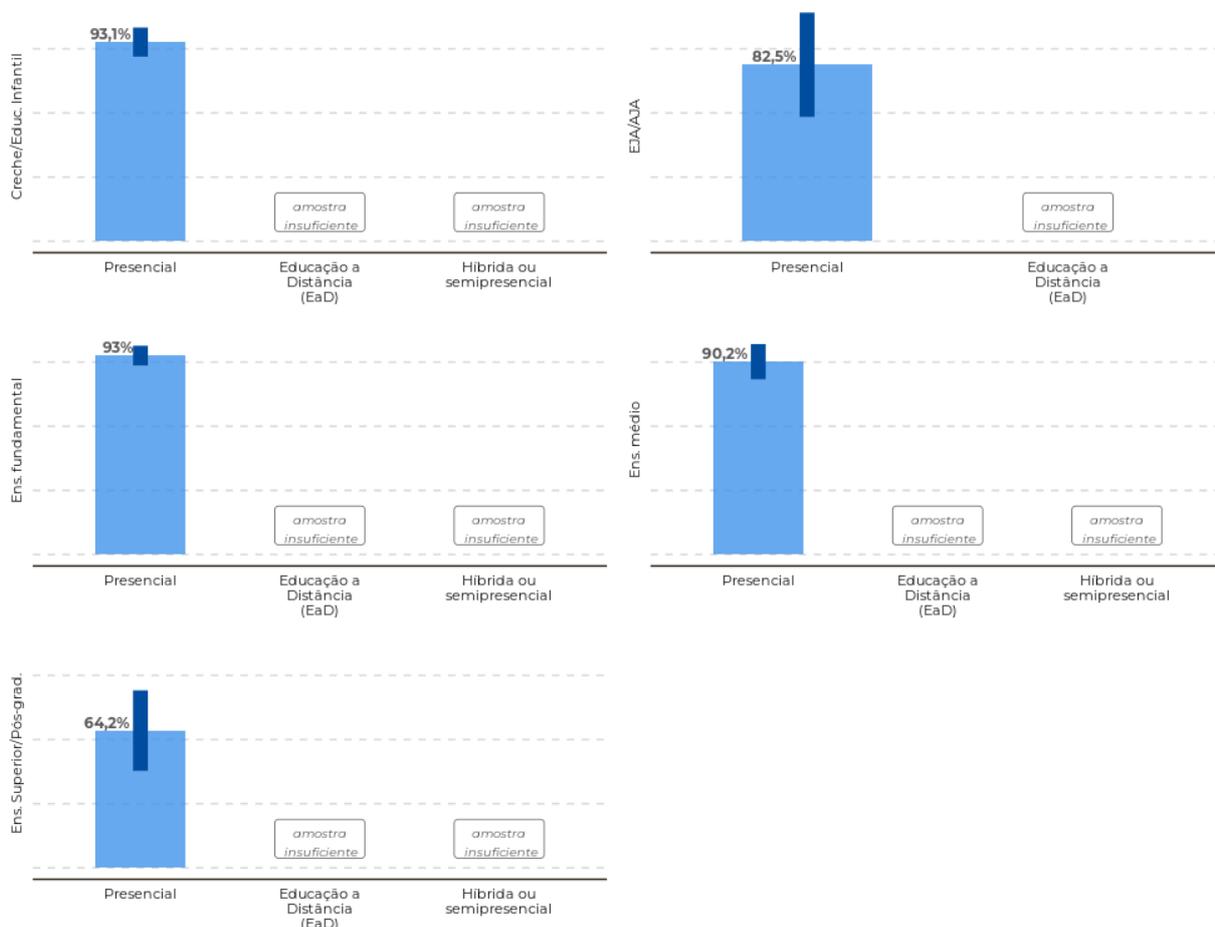
³⁷A frequência escolar é obrigatória para crianças a partir de 4 anos completos em 31/03 de cada ano. Como data de nascimento completa não foi captada para todas as crianças, não foi possível fazer o corte para as crianças de 4 anos. Dessa forma, as informações para essas faixas-etárias precisam ser analisadas com cautela.

Figura 3.5.2: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Morro da Cruz, 2021



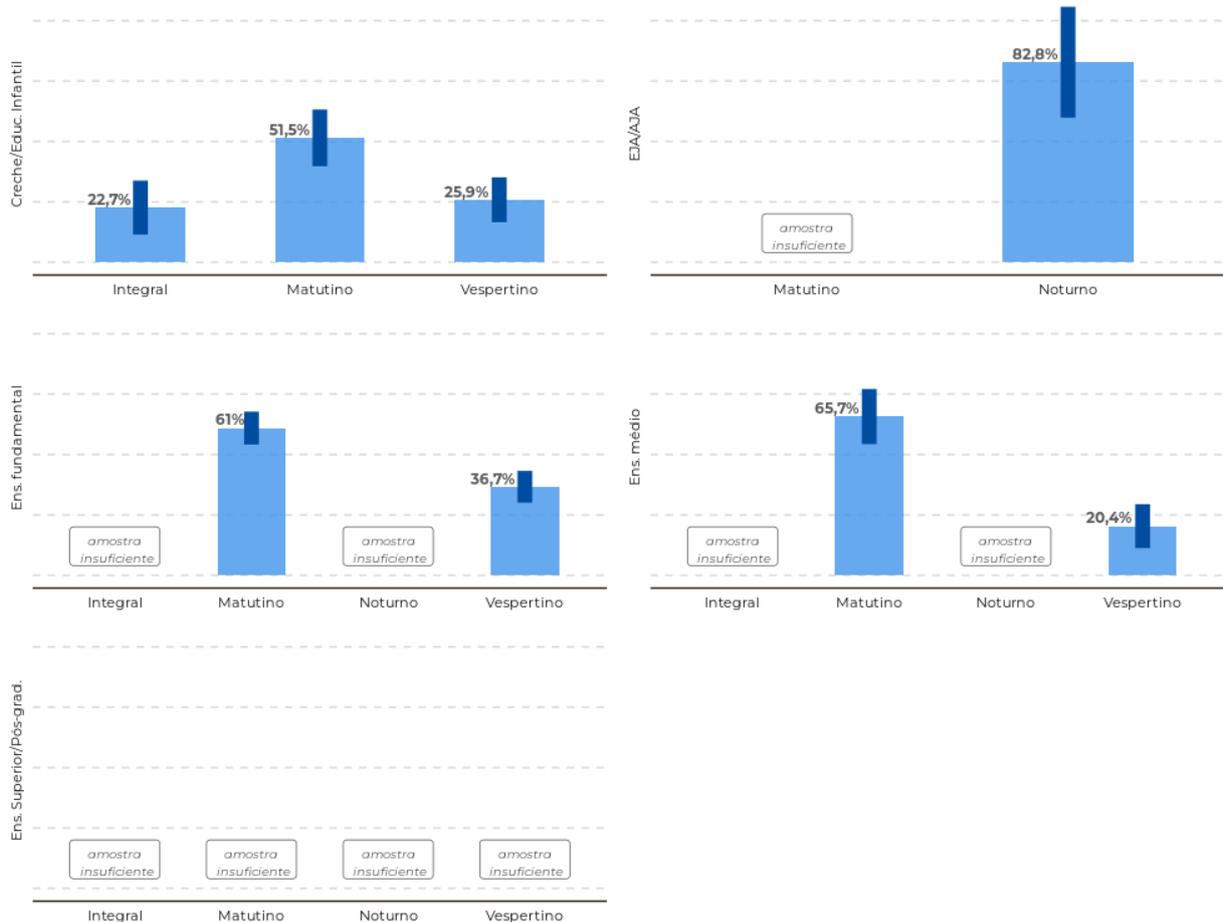
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.5.3: Distribuição da modalidade de ensino de todos os estudantes, Morro da Cruz, 2021



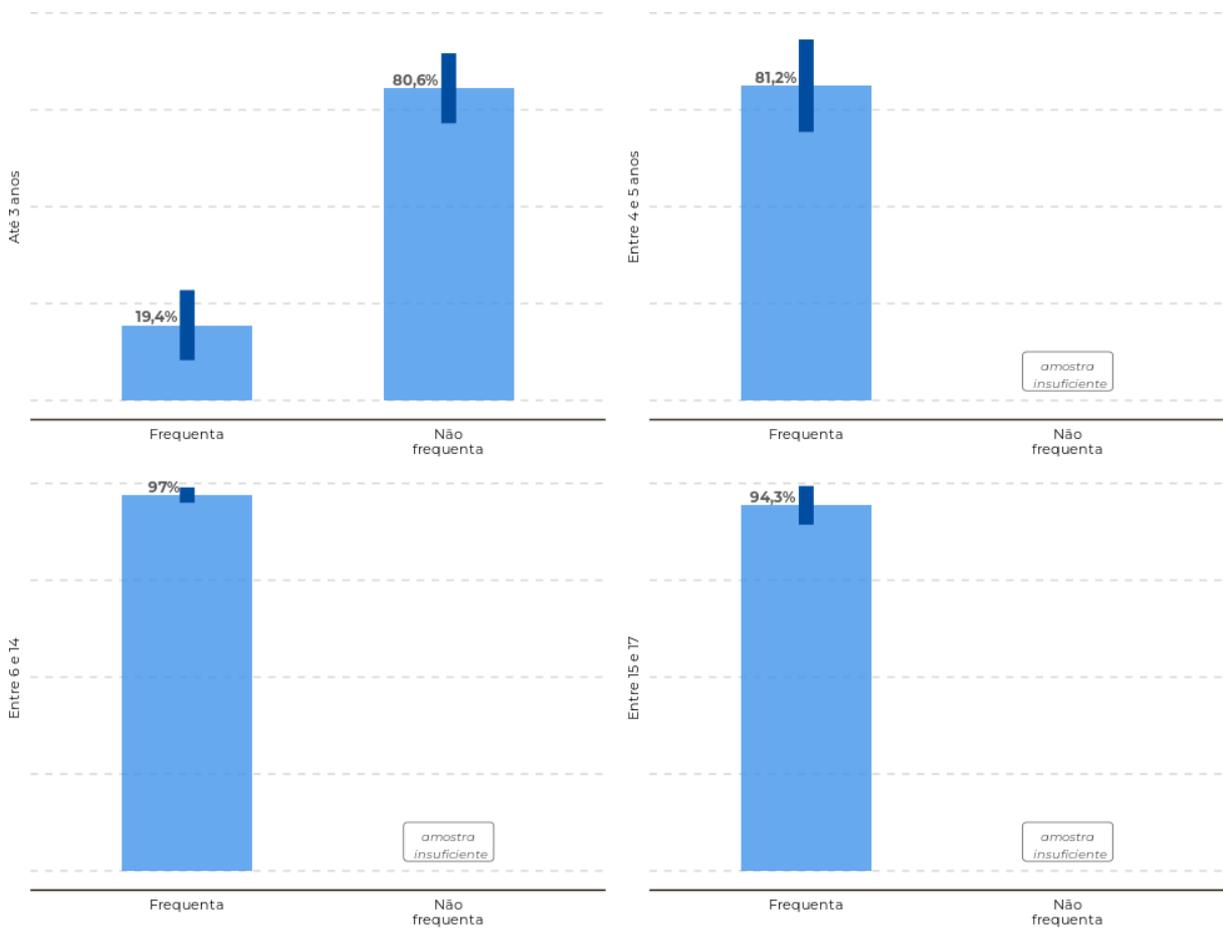
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GREPS/PDAD 2021

Figura 3.5.4: Distribuição do turno de estudo de todos os estudantes, Morro da Cruz, 2021



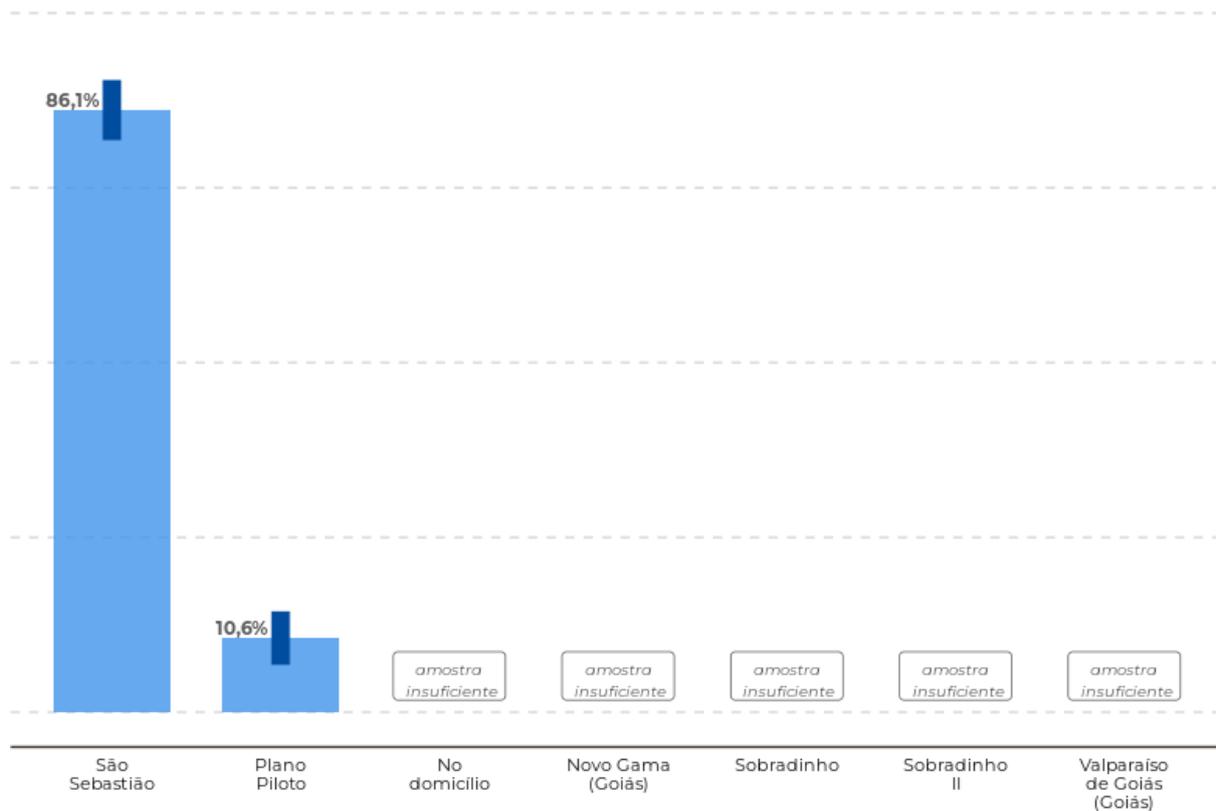
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.5.5: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Morro da Cruz, 2021



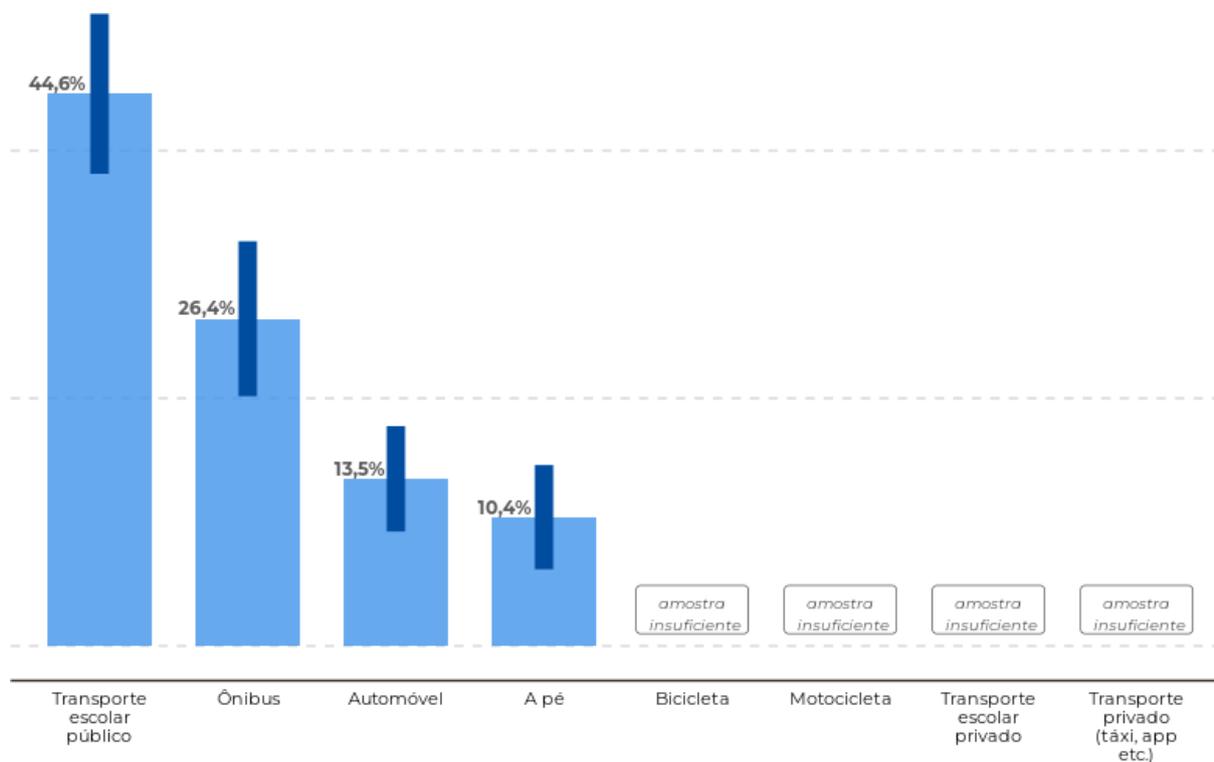
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/CEREPS/PDAD 2021

Figura 3.5.6: Região Administrativa/Município da unidade de estudo, Morro da Cruz, 2021



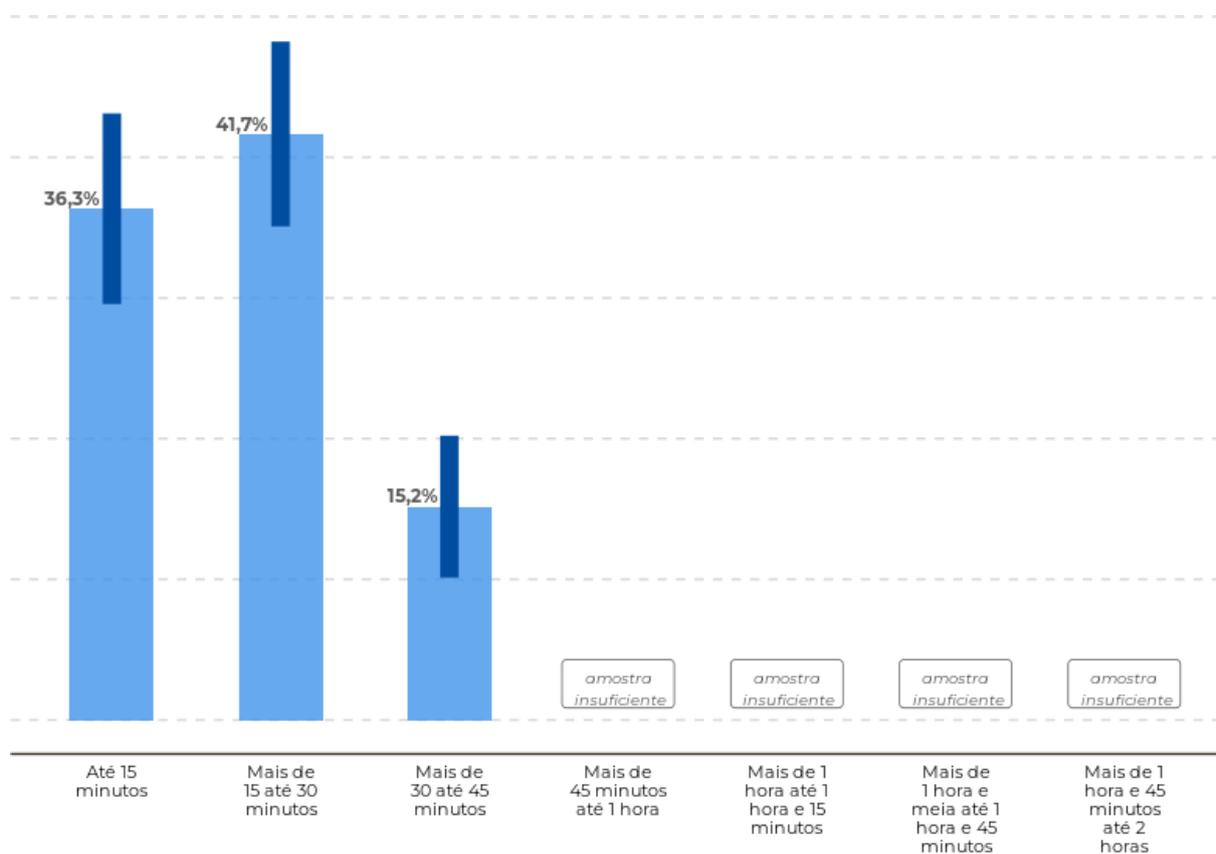
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Figura 3.5.7: Principal meio de transporte da casa até a escola de todos os estudantes, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

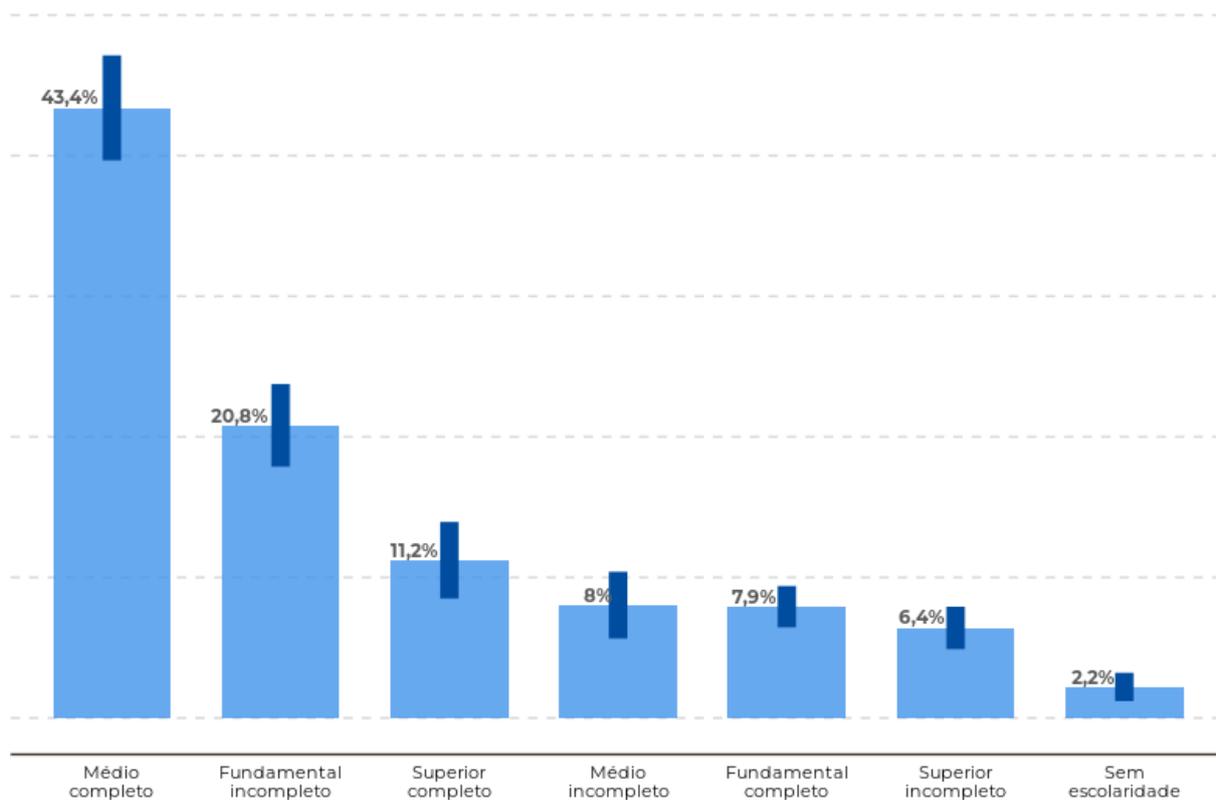
Figura 3.5.8: Tempo de deslocamento da casa até a escola de todos os estudantes, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 43,4% declararam ter o ensino médio completo (Figura 3.5.9 e Tabela A.47).

Figura 3.5.9: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Morro da Cruz, 2021

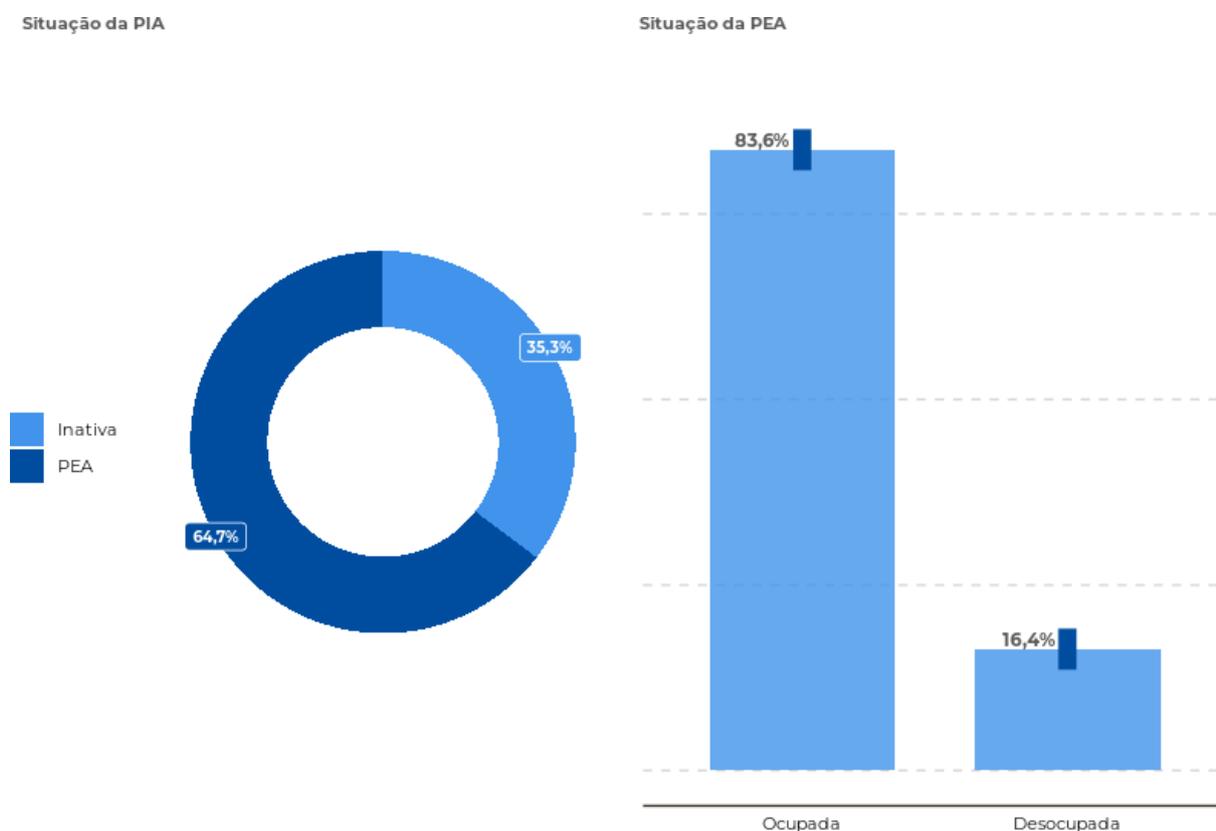


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

3.6 Trabalho

Considerando as pessoas com 14 anos ou mais, também conhecida como população em idade ativa (PIA), 64,7% estavam economicamente ativas, isto é, ocupadas ou desocupadas³⁸ (9.752 pessoas, Figura 3.6.1). Tendo como referência o período dos últimos 30 dias³⁹, a população desocupada compreendeu 16,4% dessa mesma faixa etária (1595 pessoas) (Figura 3.6.1).

Figura 3.6.1: Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

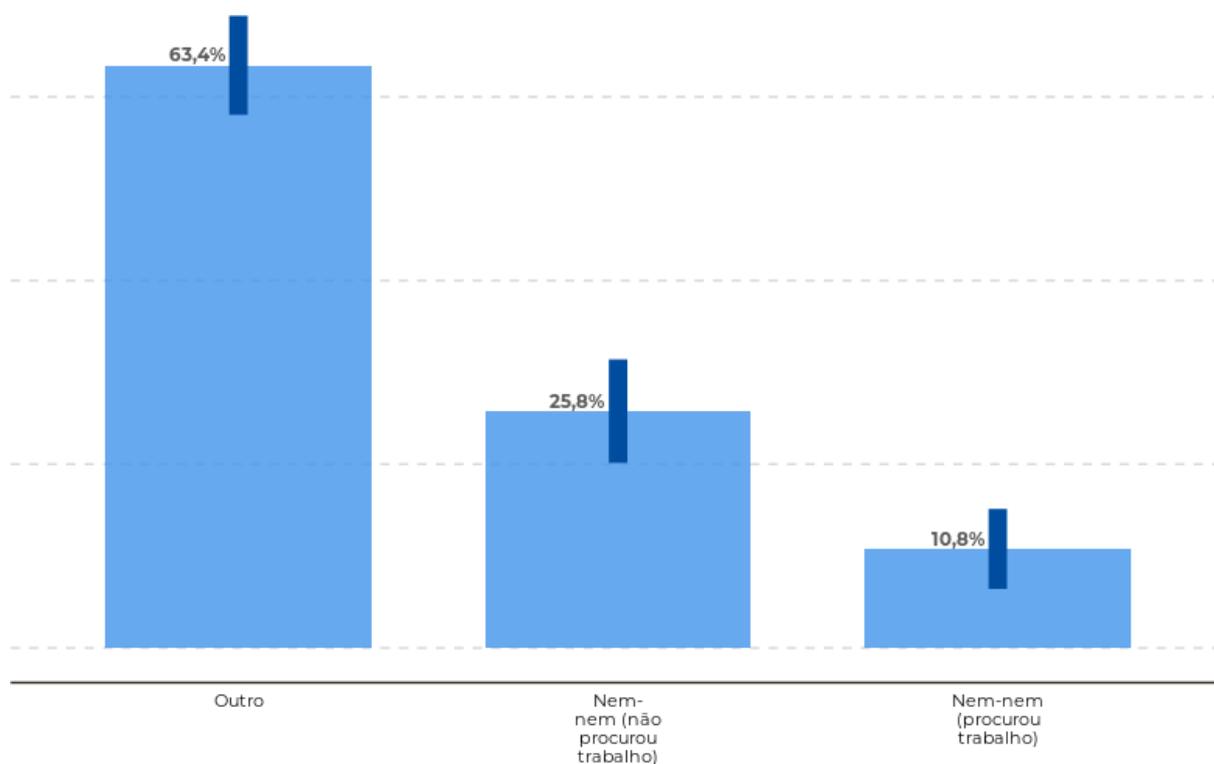
Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 36,6% se encontravam nesta situação (1.892 jovens). Considerando-se entre os nem-nem apenas aqueles jovens que procuraram trabalho, tinha-se 10,8% (557 jovens)⁴⁰ (Figura 3.6.2 e Tabela A.50).

³⁸ São classificadas como desocupadas as pessoas que não tinham trabalho, mas procuraram por uma ocupação no período considerado.

³⁹ A partir da data da entrevista.

⁴⁰ Para alguns respondentes não foi possível determinar a procura por trabalho devido à

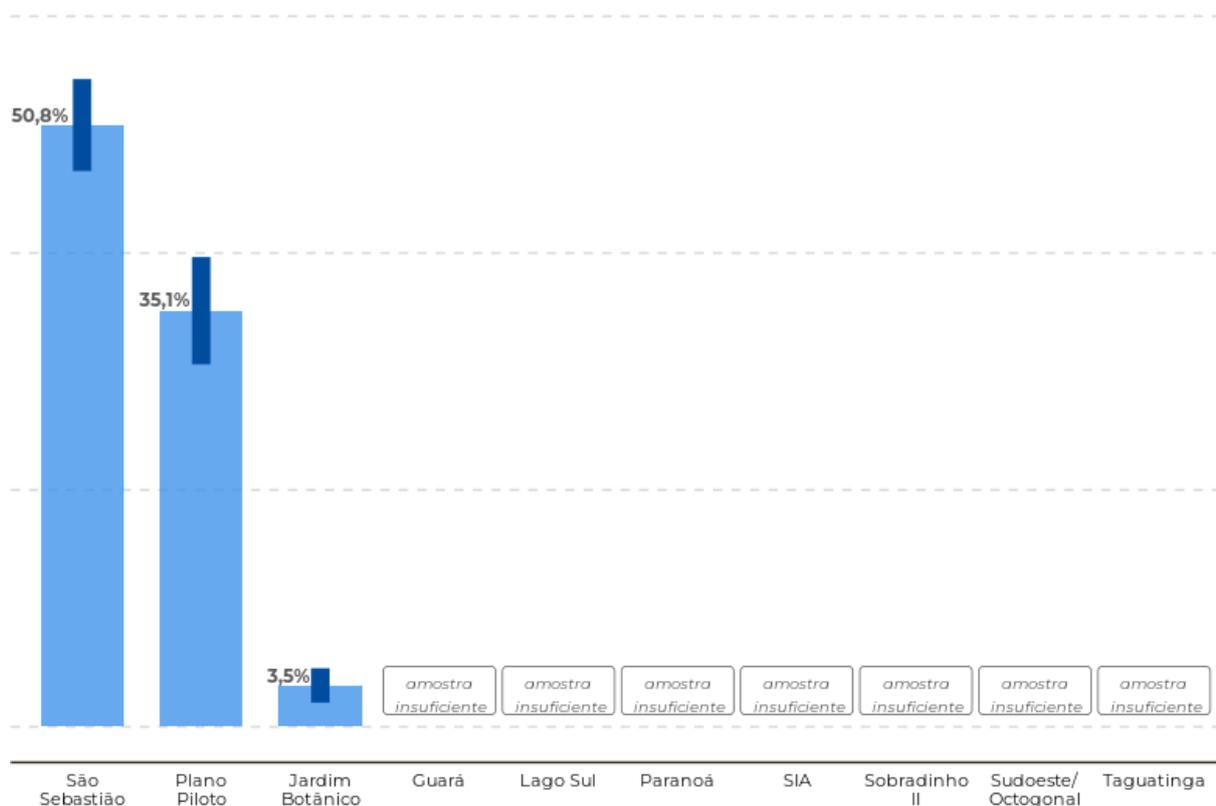
Figura 3.6.2: População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Outros Serviços o mais informado, segundo 39,8% dos respondentes (Figura 3.6.4 e Tabela A.53). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi São Sebastião (50,8%, Tabela A.52 e Figura 3.6.3). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado no setor privado (exceto doméstico), para 44,8% dos entrevistados (Figura 3.6.5 e Tabela A.54). Em média, os trabalhadores estavam há 5,2 anos na ocupação principal, e trabalhavam 32,5 horas por semana.

Figura 3.6.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Morro da Cruz, 2021

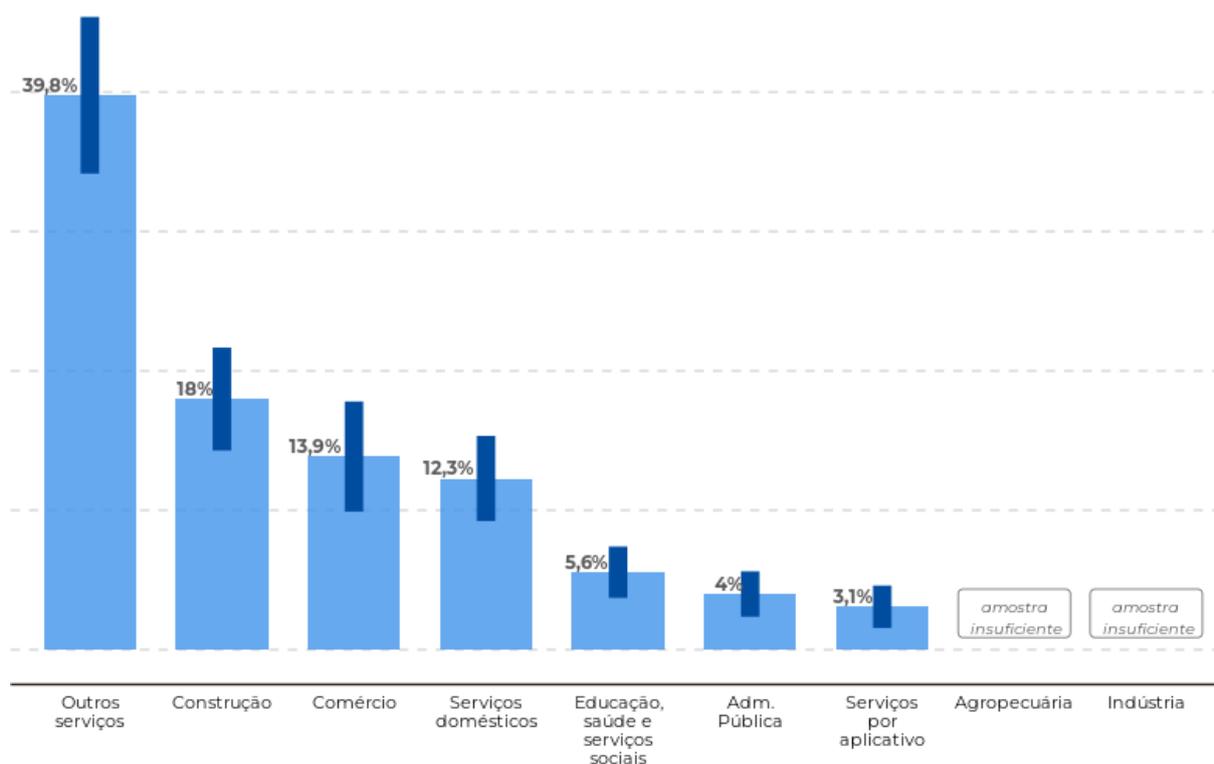


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Sobre os trabalhadores do setor público, a principal área de atuação era estadual/distrital (87,2%) e era carteira de trabalho (clt) (80,8%) (Figura 3.6.6 e Tabelas A.55 e A.56).

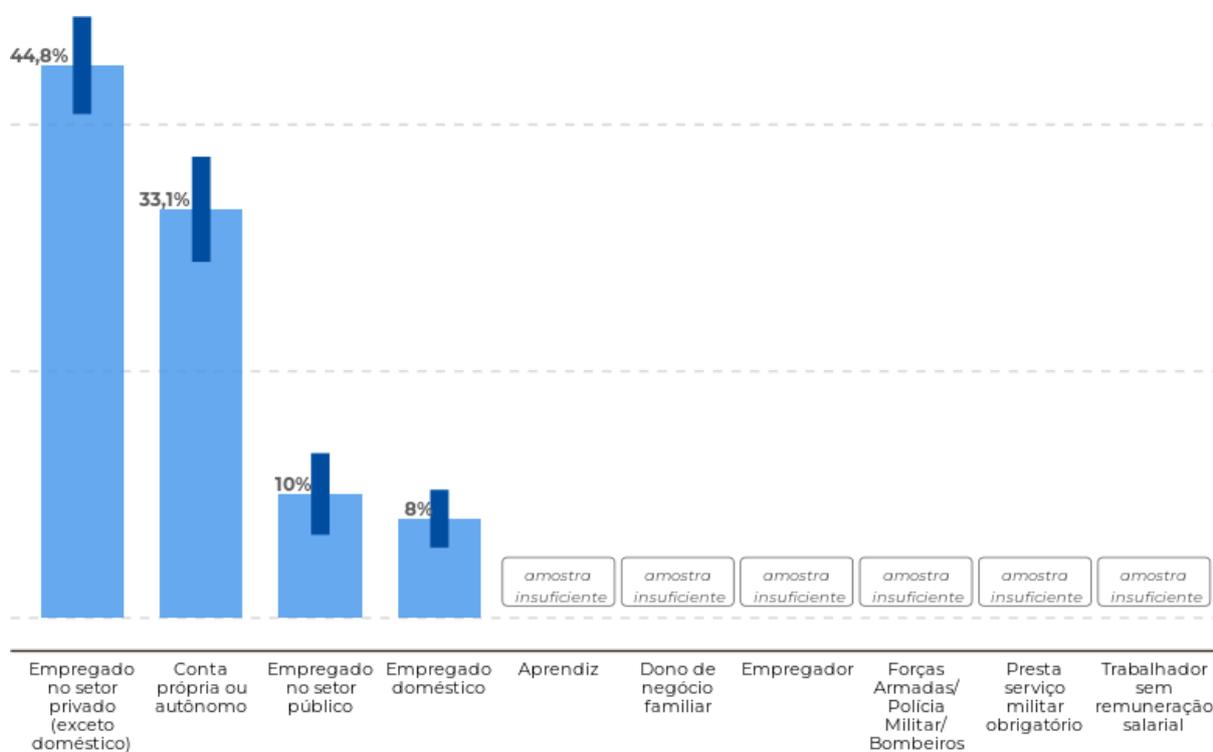
Sobre os empreendedores (sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais), 13,7% eram ausência de resposta positiva ou negativa para esta pergunta.

Figura 3.6.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Morro da Cruz, 2021



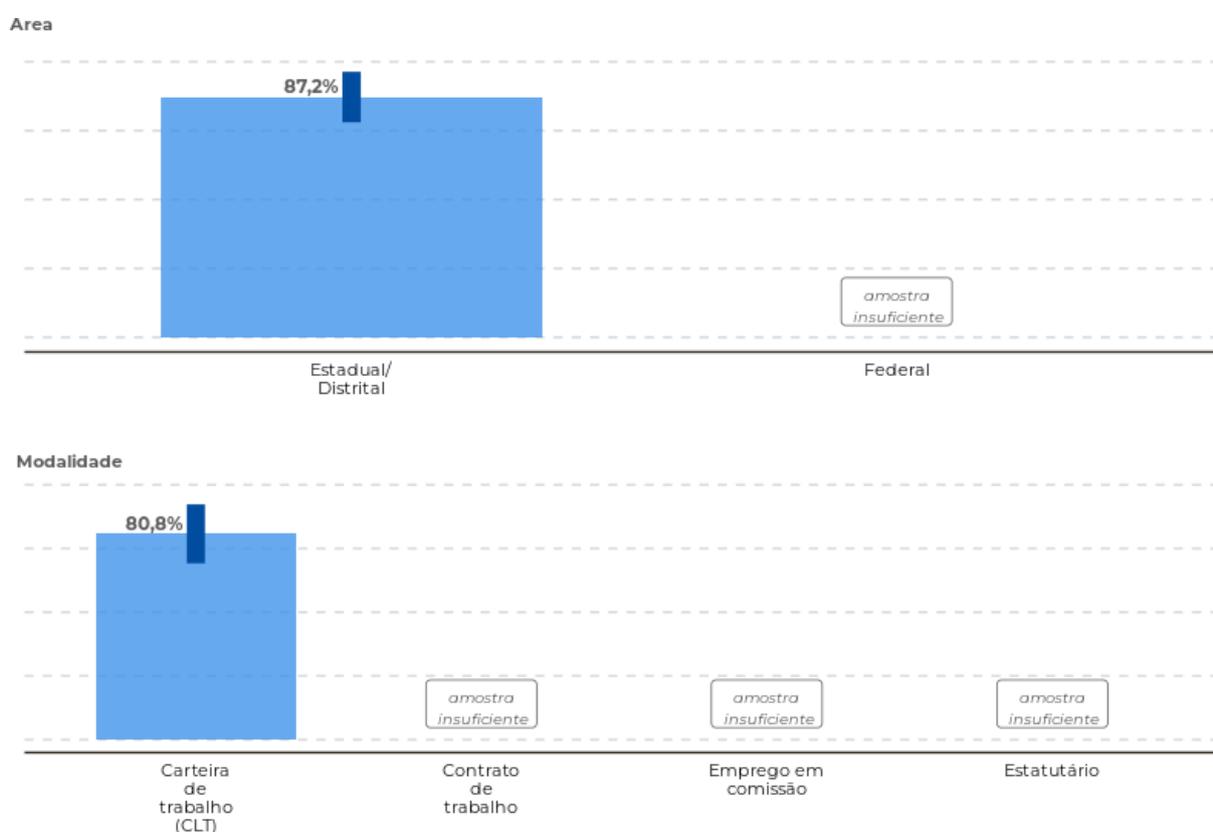
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.6.5: Distribuição da posição na ocupação principal, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

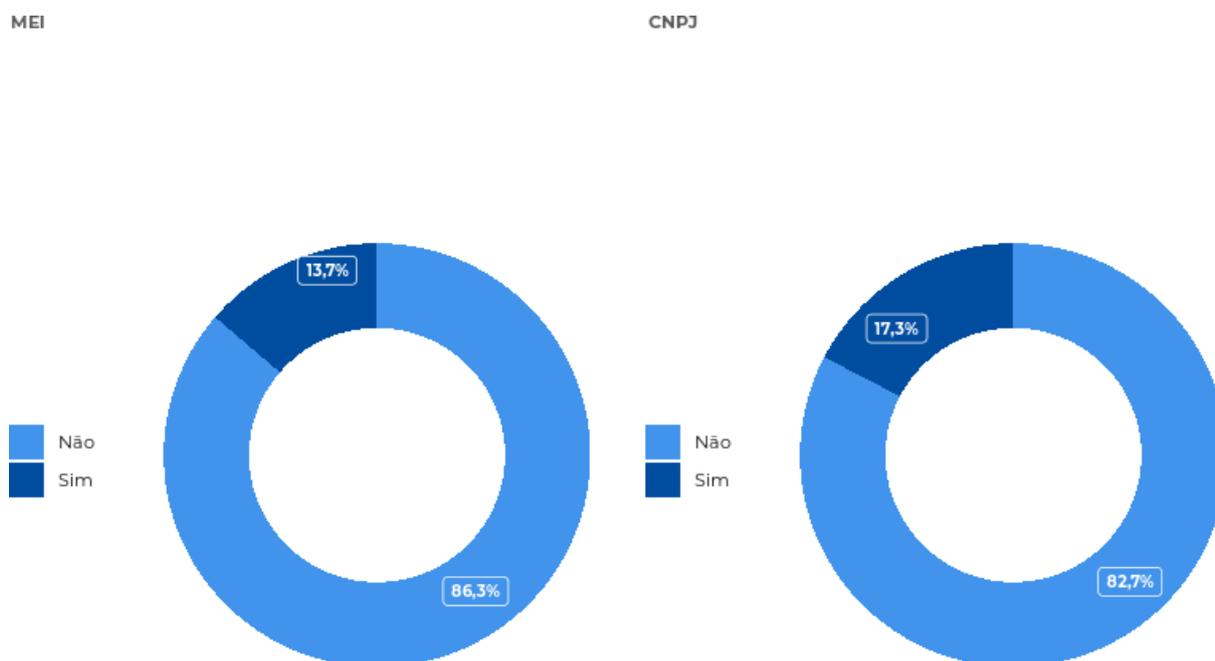
Figura 3.6.6: Área de atuação e modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

microempreendedores individuais (MEI) e 17,4% possuíam Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) (Figura 3.6.7 e Tabelas A.57 e A.58).

Figura 3.6.7: Empreendedores segundo cadastro de Microempreendedores Individuais (MEI) e Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), Morro da Cruz, 2021



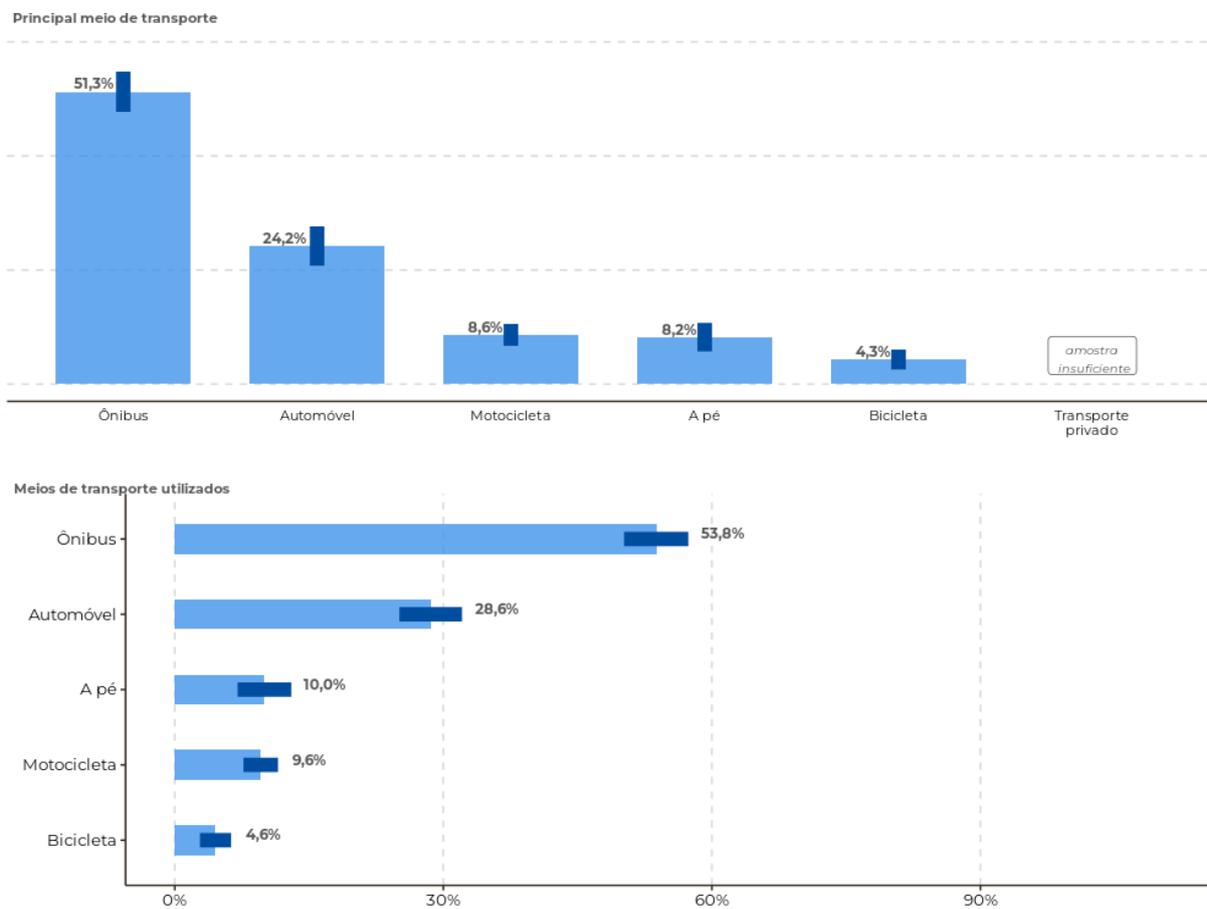
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

No que tange ao deslocamento para o trabalho, 53,8% responderam utilizar ônibus, 28,6% informaram utilizar automóvel, 9,6% disseram utilizar motocicleta, 4,6% utilizavam bicicleta e 10% caminhavam até a localidade laboral (Figura 3.6.8 e Tabela A.59). Dentre estes, o principal meio de transporte reportado foi ônibus, segundo 51,3% dos entrevistados. Sobre a duração deste trajeto, de 15 até 30 minutos foi o tempo de deslocamento mais reportado (25% dos respondentes, Figura 3.6.9 e Tabela A.61).

Sobre a formalização dos assalariados privados, 79% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador⁴¹. Sobre a cobertura da

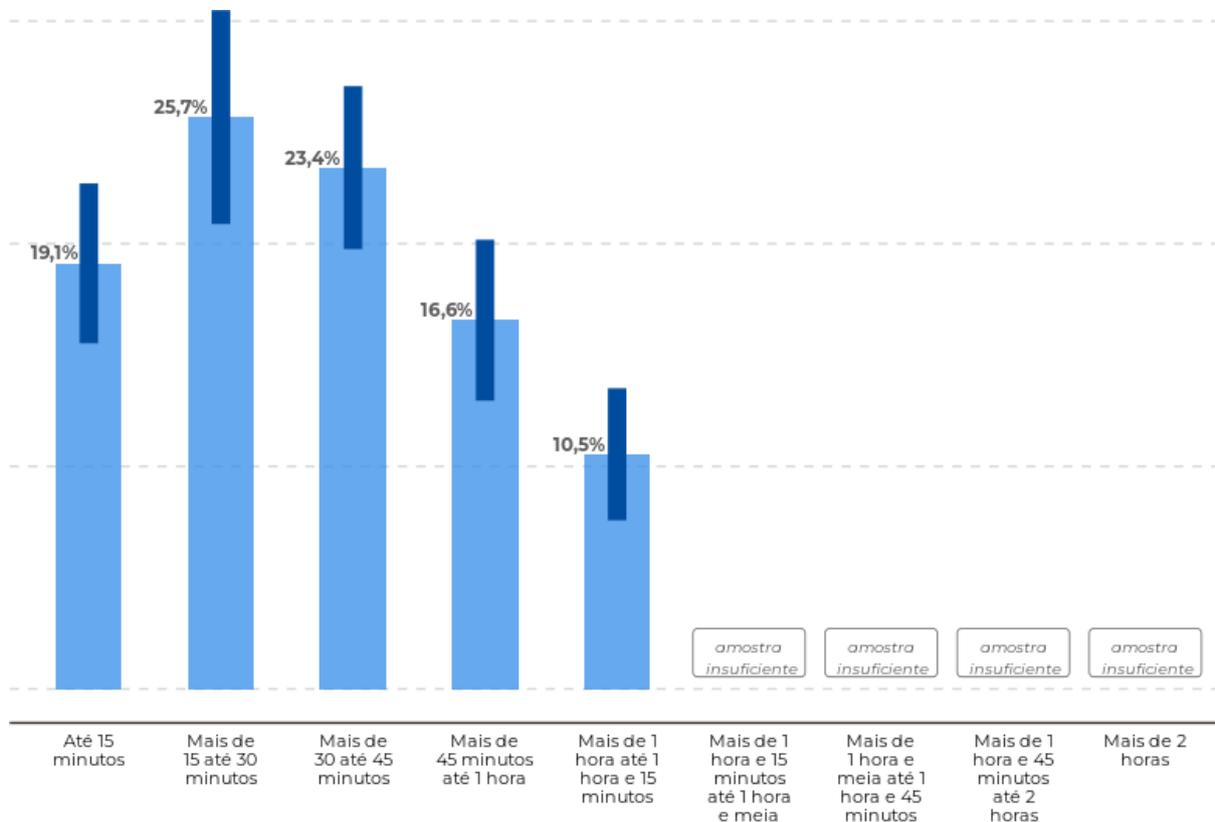
⁴¹Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos.

Figura 3.6.8: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

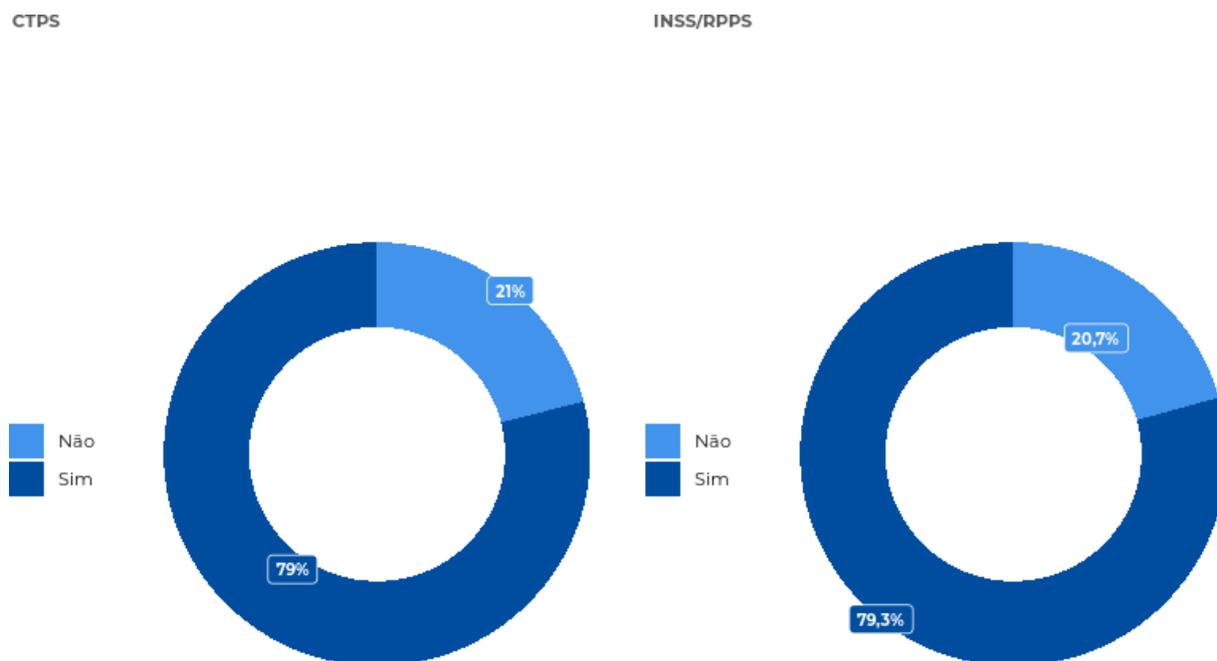
Figura 3.6.9: Tempo para deslocamento até o trabalho principal, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

previdência social pública (INSS), 79,3% dos assalariados privados declararam fazer contribuição⁴² (Figura 3.6.10 e Tabelas A.62 e A.63).

Figura 3.6.10: Distribuição dos assalariados privados segundo posse de carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuição ao INSS, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

⁴²Para este resultado foram considerados os empregados no setor privado, trabalhadores domésticos, religiosos remunerados e aprendizes.

3.7 Rendimento

No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor⁴³ médio observado foi de R\$ 1.897,85. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini⁴⁴ para esta remuneração foi de 0,29. De modo a ampliar a análise da distribuição desta renda, a Figura 3.7.2 apresenta a curva de Lorenz, que descreve a relação entre a proporção da renda e de pessoas de maneira cumulativa⁴⁵.

Já a renda domiciliar⁴⁶ estimada foi de R\$ 3.064,30, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 1.259,10. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,36, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,41 (a Figura 3.7.4 apresenta a curva de Lorenz desta renda).

A Figura 3.7.1 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2021, de R\$ 1.100,00), enquanto a Figura 3.7.3 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas. Essas informações estão também nas Tabelas A.58 e A.65, respectivamente.

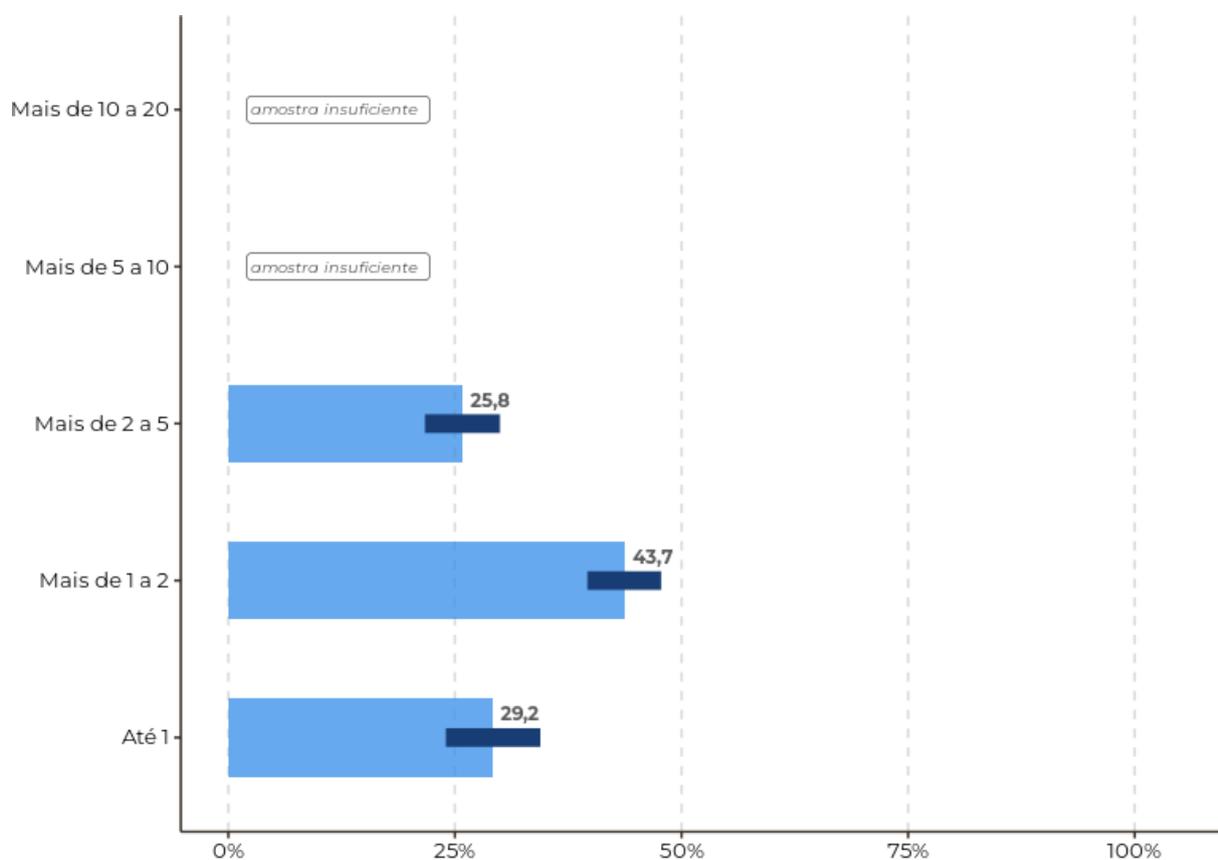
⁴³Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, calculado pelo IBGE, tendo como referência o mês de julho de 2021.

⁴⁴O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

⁴⁵Em caso de uma distribuição perfeitamente igualitária, a “curva” de Lorenz seria coincidente com a linha de 45°. Assim, quanto maior a convexidade da curva, maior a desigualdade.

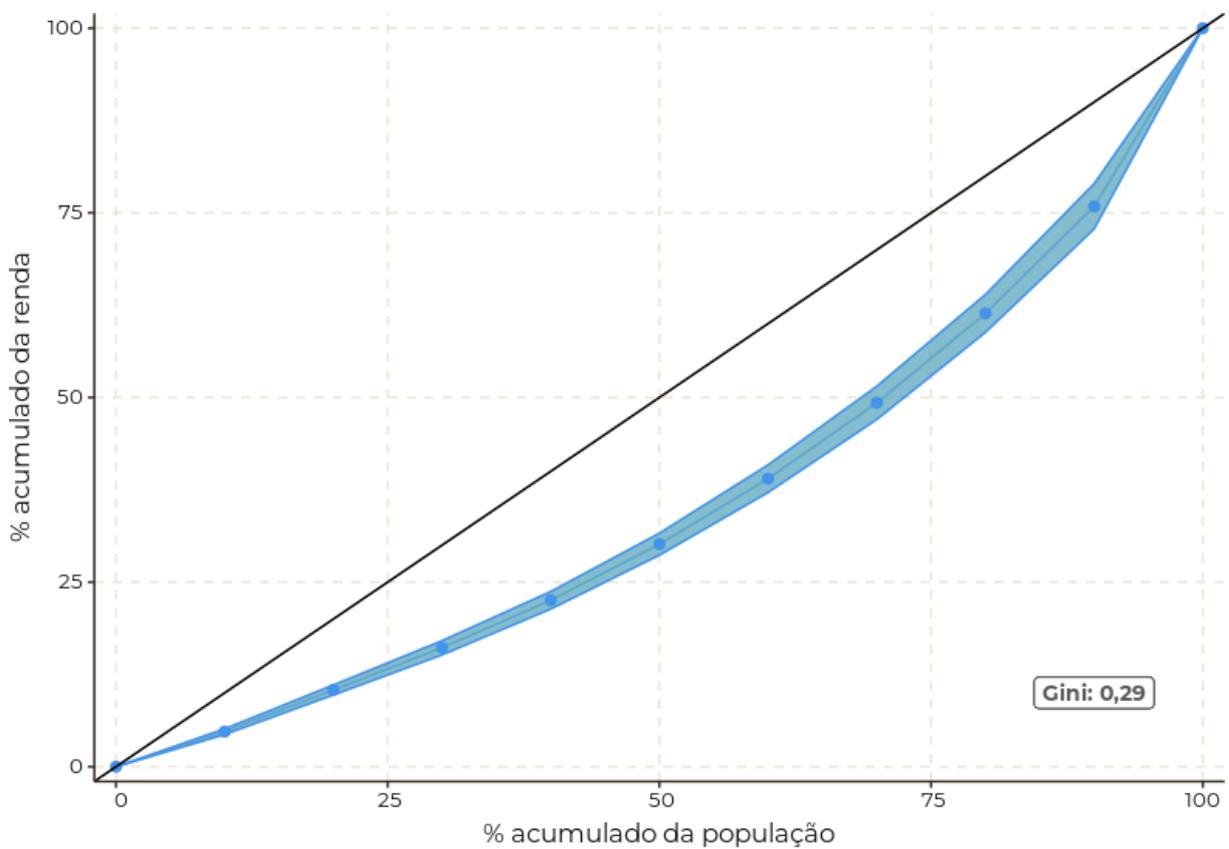
⁴⁶A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados. Adicionalmente, foram desconsiderados os rendimentos iguais a zero.

Figura 3.7.1: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Morro da Cruz, 2021



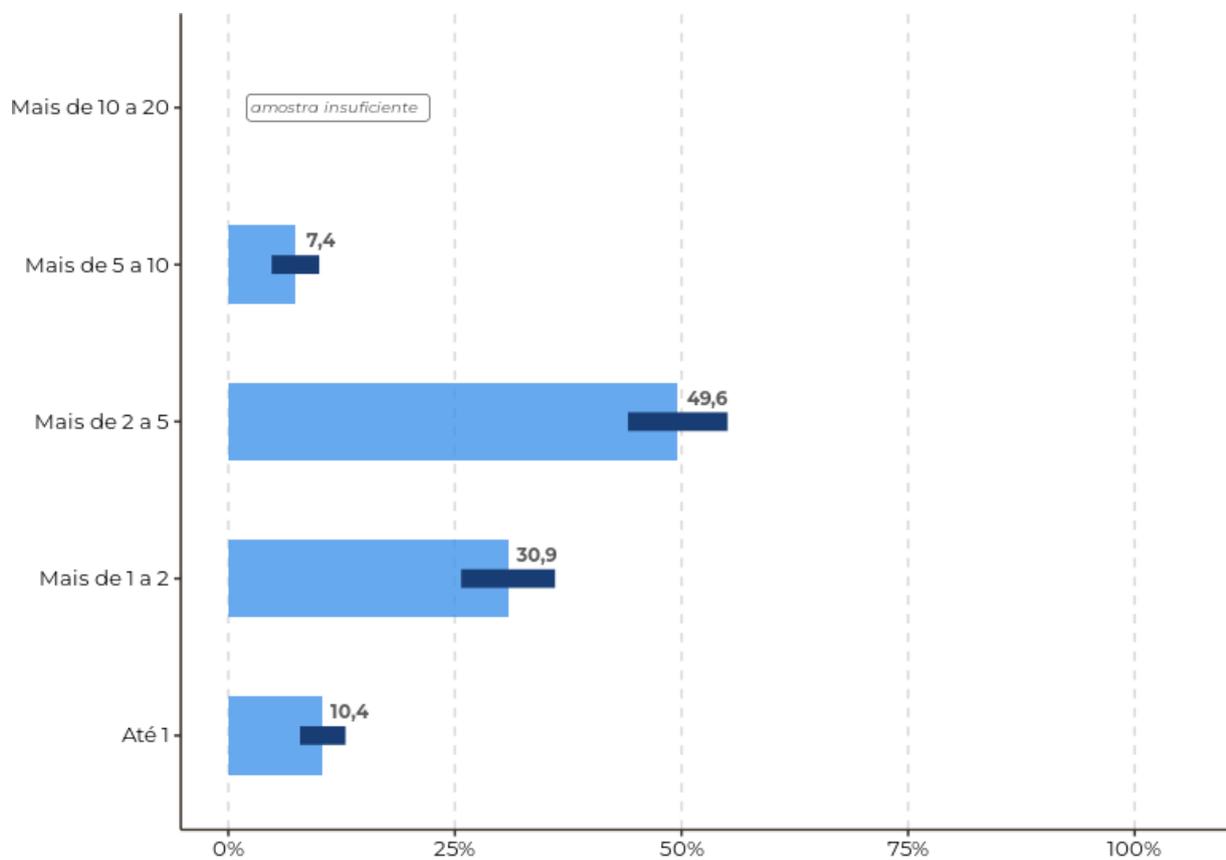
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

Figura 3.7.2: Curva de Lorenz do rendimento bruto do trabalho principal, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs.1: Valores atualizados pelo IPCA/Brasília, R\$ de julho de 2021.
 Obs.2: Intervalo de confiança na área sombreada.

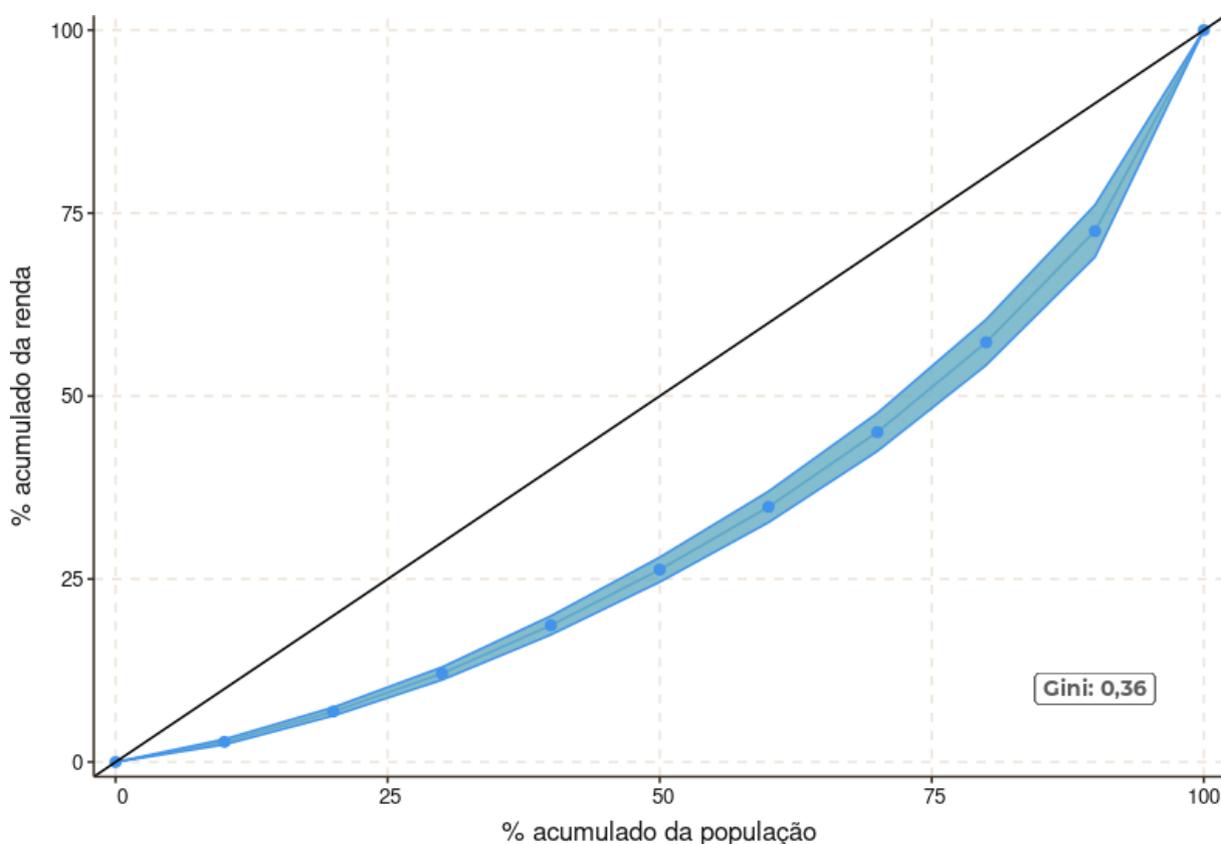
Figura 3.7.3: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

Figura 3.7.4: Curva de Lorenz do rendimento domiciliar, Morro da Cruz, 2021



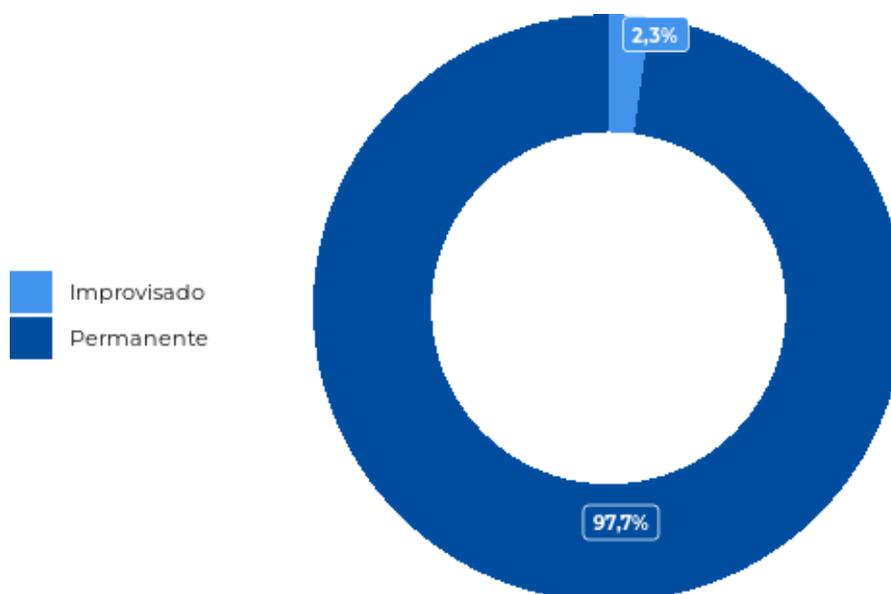
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs.1: Valores atualizados pelo IPCA/Brasília, R\$ de julho de 2021.
 Obs.2: Intervalo de confiança na área sombreada.

4 RESULTADOS – DOMICÍLIOS

4.1 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **5.674** unidades ocupadas, com uma média de 3,52 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 97,7% dos domicílios (Figura 4.1.1 e Tabela A.66).

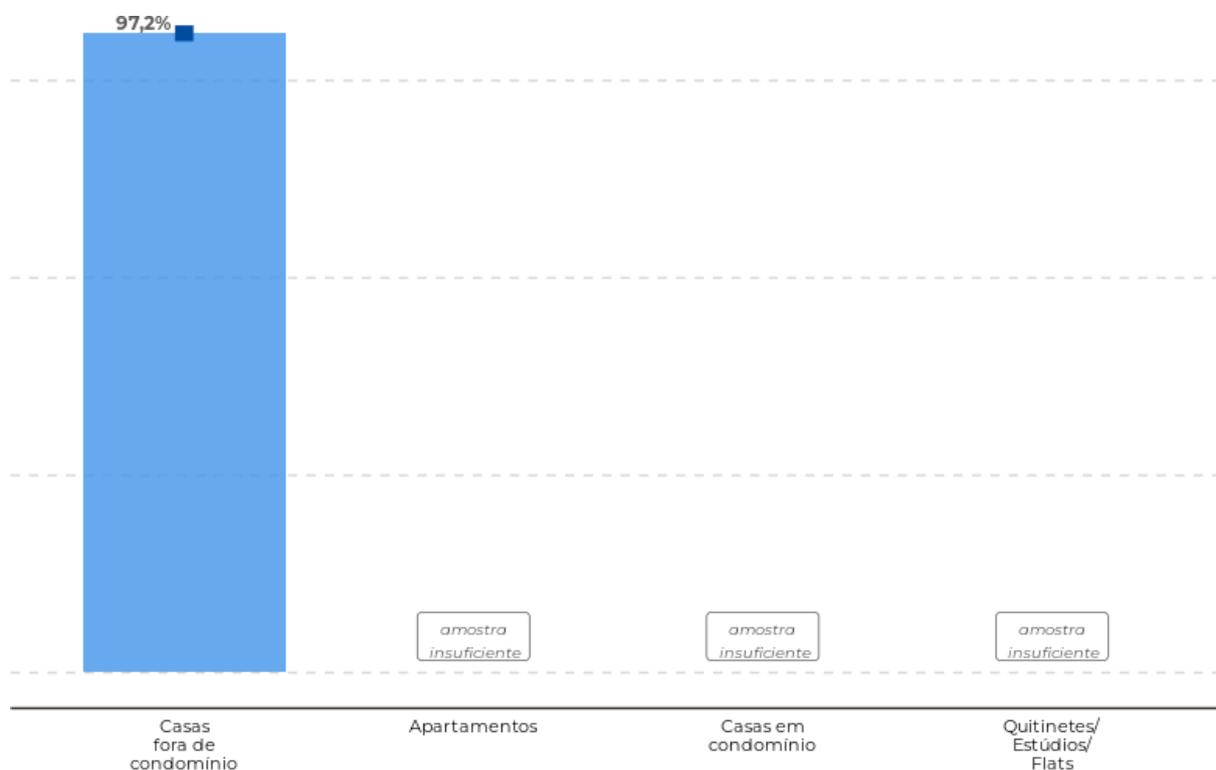
Figura 4.1.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

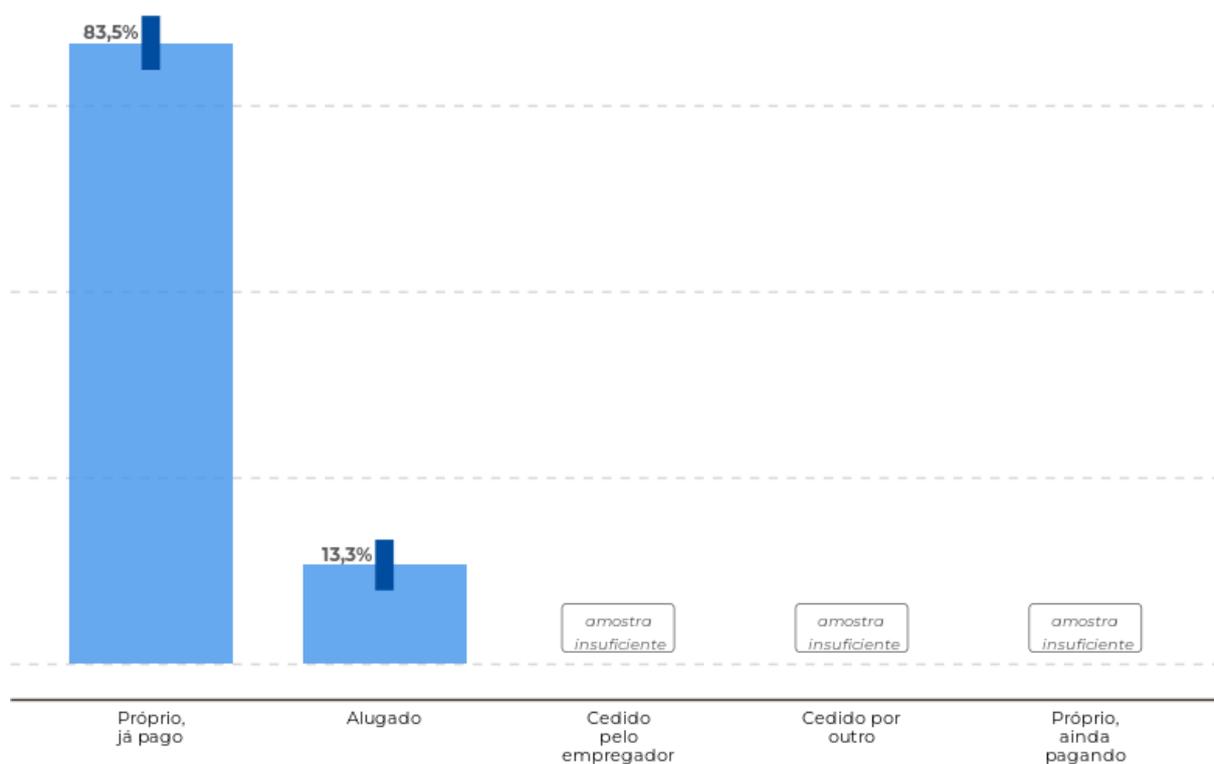
No que diz respeito ao tipo, 97,2% dos domicílios eram casas fora de condomínio (Figura 4.1.2 e Tabela A.67), enquanto a condição de ocupação mais comum era próprio, já pago, para 83,5% (Figura 4.1.3 e Tabela A.68). Por fim, 27,6% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva registrada em cartório, segundo informação dos moradores (Figura 4.1.4 e Tabela A.69).

Figura 4.1.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Morro da Cruz, 2021



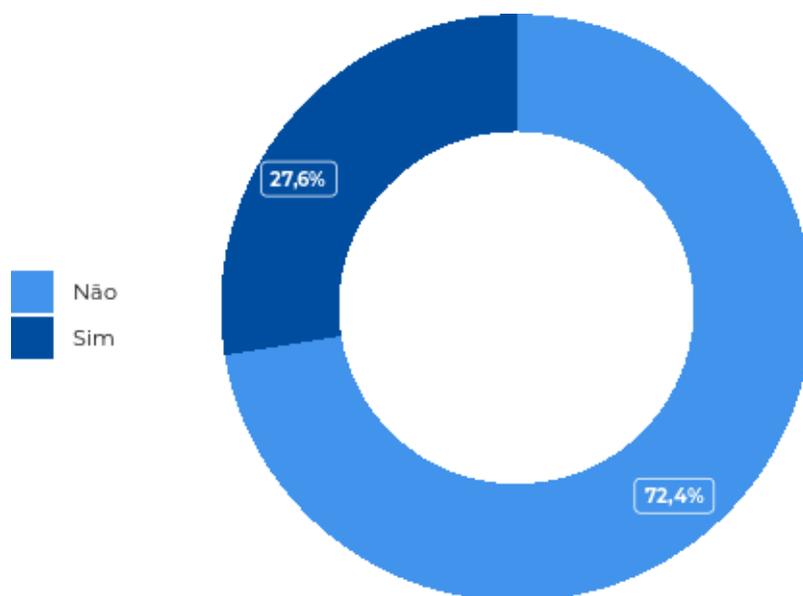
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.1.3: Distribuição dos domicílios ocupados e próprios segundo a condição de ocupação, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.1.4: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Morro da Cruz, 2021

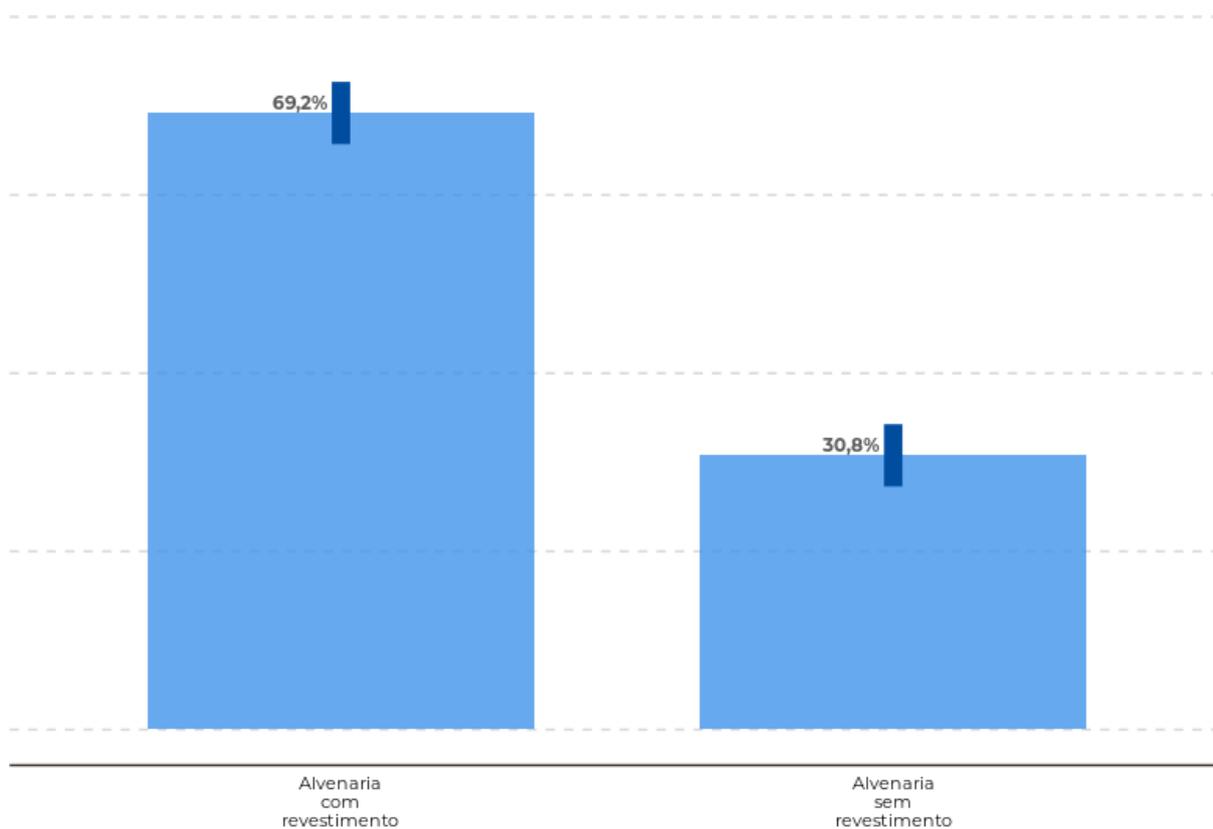


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.2 Infraestrutura domiciliar

Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 69,2% das residências apresentavam parede externa de alvenaria com revestimento (Figura 4.2.1 e Tabela A.70), 73% tinham o material do piso de “cerâmica / porcelanato / madeira” (Figura 4.2.2 e Tabela A.71), enquanto o telhado era de telha, exceto fibrocimento, sem laje em 40,4% dos domicílios (Figura 4.2.3 e Tabela A.72).

Figura 4.2.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Morro da Cruz, 2021

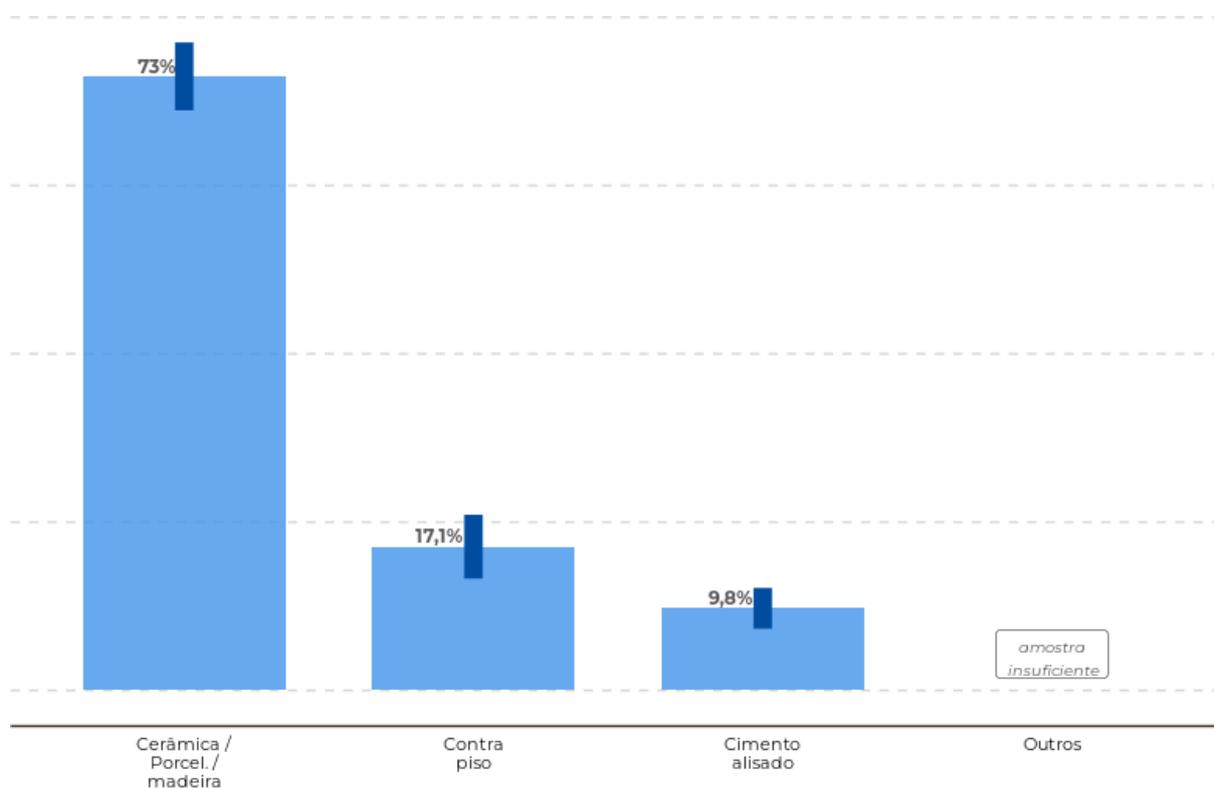


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 5,2 cômodos, dos quais 2,1 estavam servindo como dormitório e 1,2 eram banheiros.

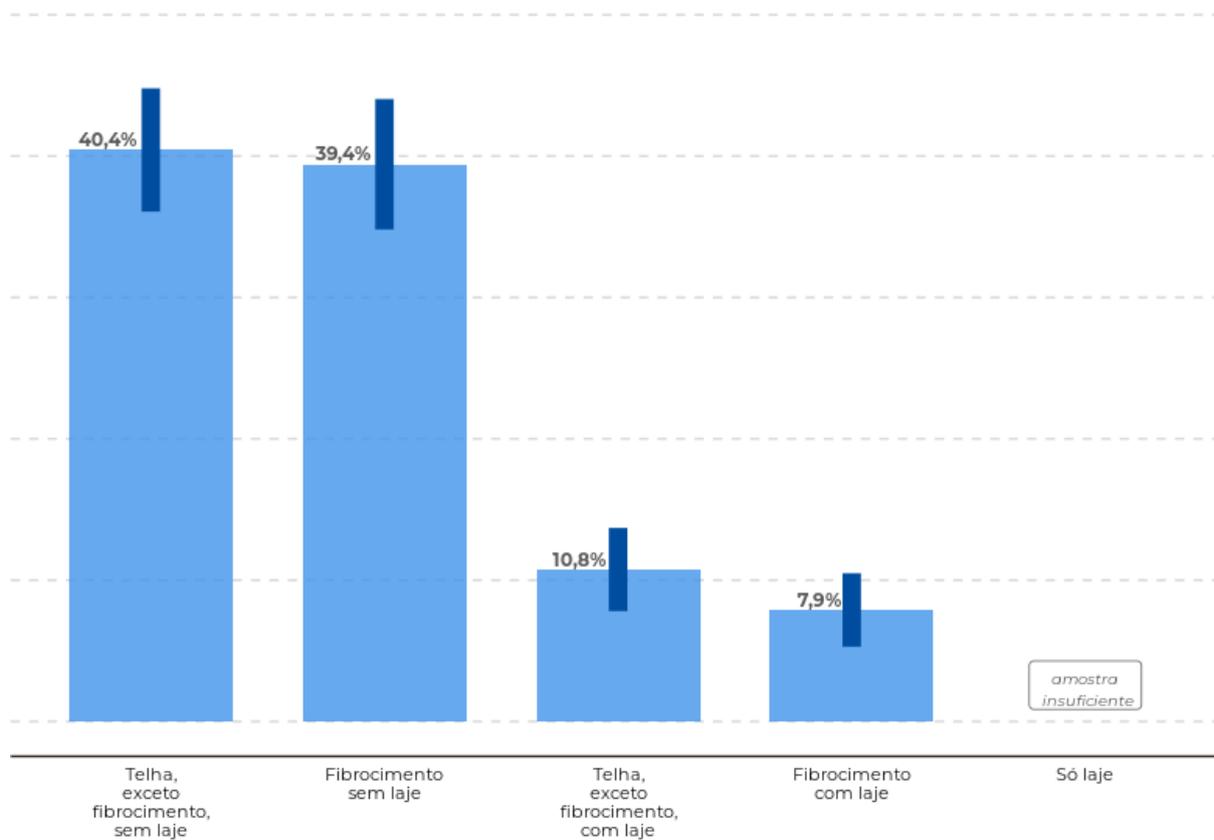
Quanto ao abastecimento de água, 15,6% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), 31,4% tinham poço/cisterna, 43,3% tinham poço artesiano (Figura 4.2.4 e Tabela A.73). Sobre a posse de caixa d’água, 93,2% afirmaram ter este item.

Figura 4.2.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Morro da Cruz, 2021



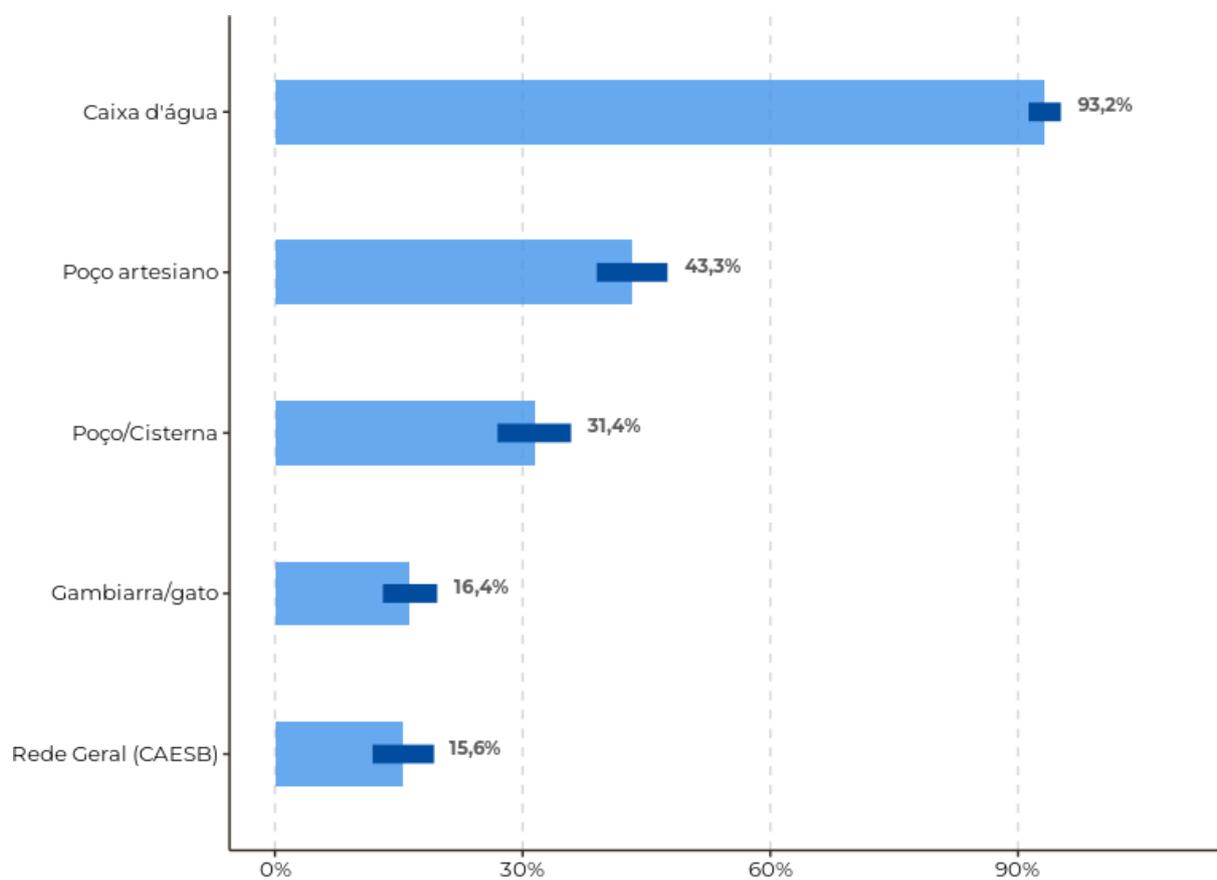
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.2.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

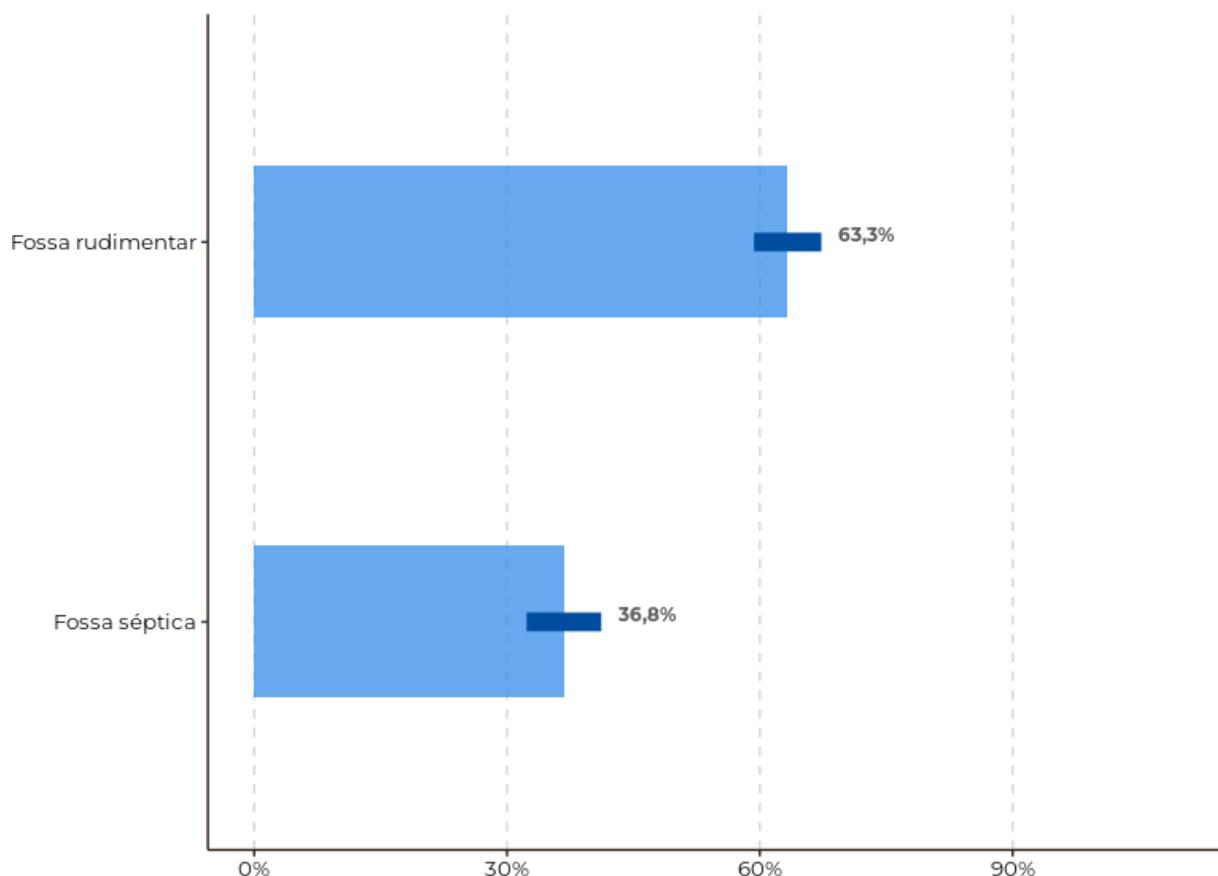
Figura 4.2.4: Abastecimento de água no domicílio, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se que 2,1% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, 36,8% declararam ter fossa séptica, 63,3% tinham fossa rudimentar (Figura 4.2.5 e Tabela A.74).

Figura 4.2.5: Esgotamento sanitário do domicílio, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

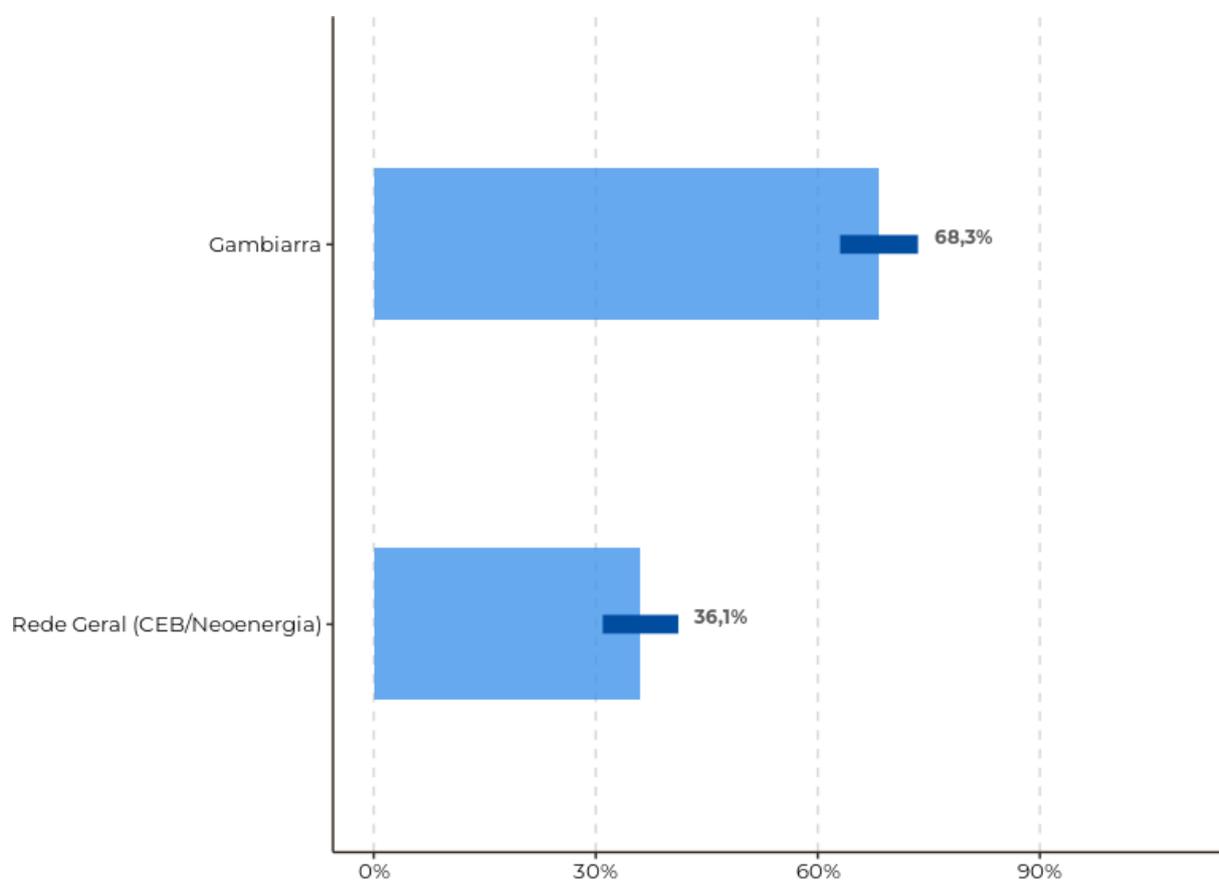
Sobre o abastecimento de energia elétrica, 36,1% declararam possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB/Neoenergia)⁴⁷ e 68,3% utilizavam gambiarra (Figura 4.2.6 e Tabela A.75).

No que diz respeito ao recolhimento de lixo, 57,8% afirmaram ter coleta direta⁴⁸, sendo 23,6% seletiva e 57,8% não seletiva, 82,2% tinham coleta indireta, 22,2% informaram jogar em local impróprio, enquanto 3,6% disseram queimar ou enterrar o lixo. Além disso, 13,1% faziam a separação do lixo no domicílio, entre orgânico e reciclável (Figura 4.2.7 e Tabela A.76).

⁴⁷ Em março de 2021 o grupo Neoenergia assumiu as operações da CEB, mudando o seu nome para Neoenergia Distribuição Brasília em 21 de abril do mesmo ano.

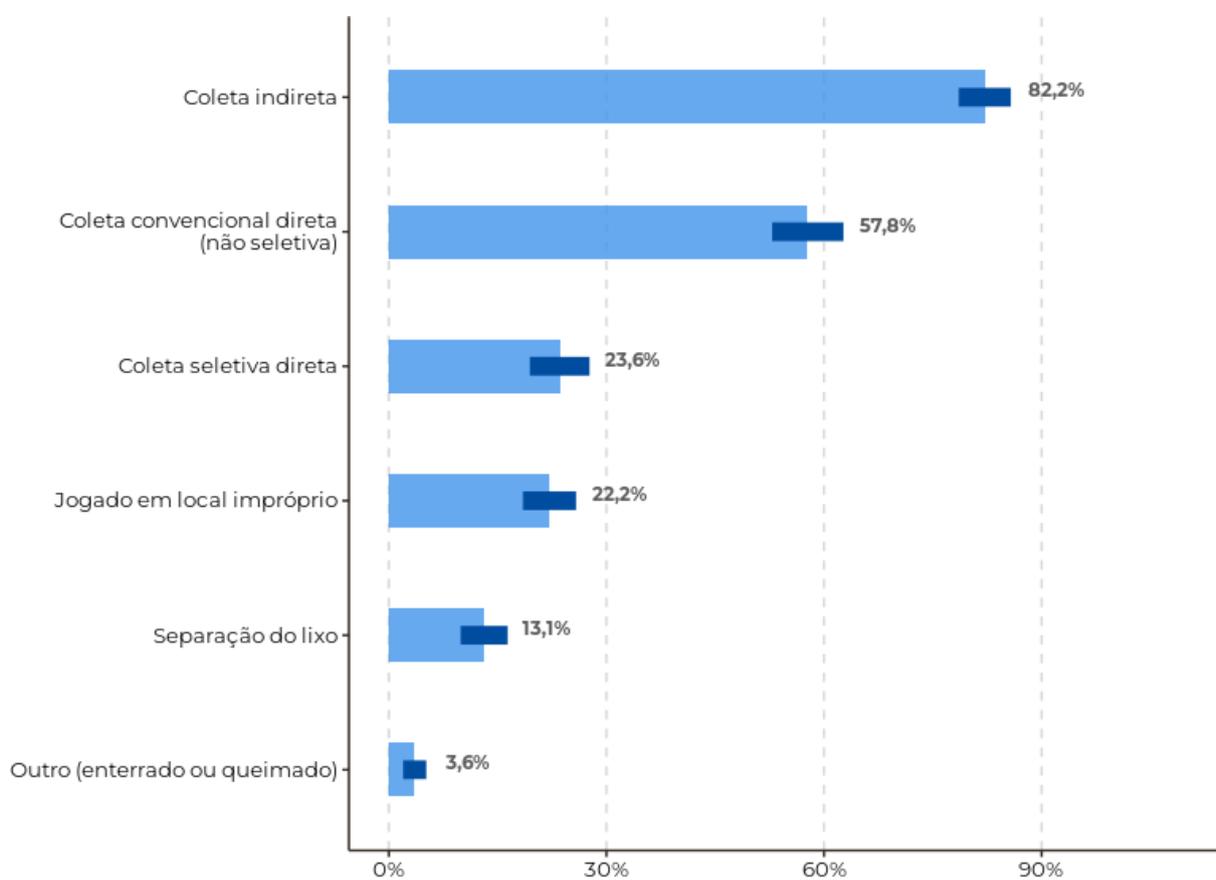
⁴⁸ Um domicílio pode ter tanto coleta direta seletiva quanto coleta direta não-seletiva.

Figura 4.2.6: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.2.7: Recolhimento do lixo no domicílio, Morro da Cruz, 2021

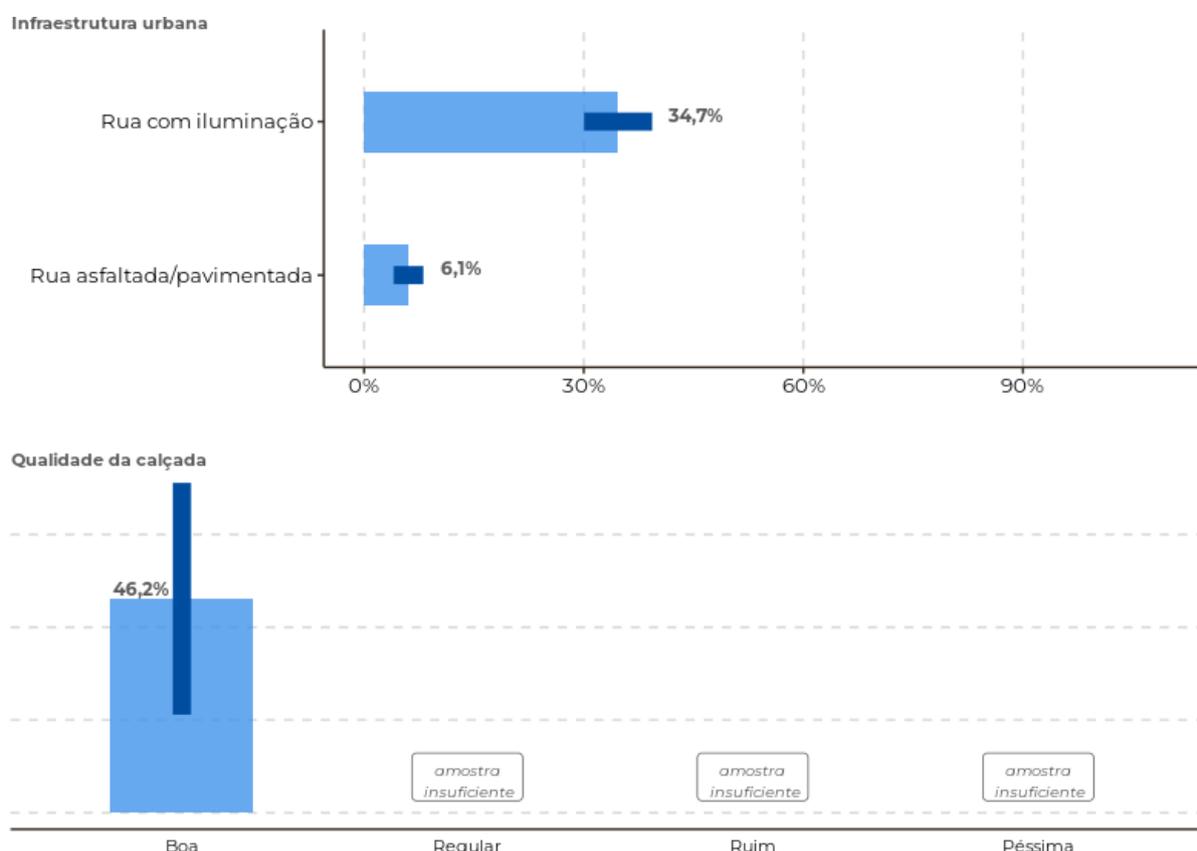


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.3 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 6,1% das unidades, 2,6% afirmaram ter calçada, das quais 35,7% tinham meio fio, sendo avaliadas como “boa”, segundo 46,2% dos respondentes. Para 34,7% dos entrevistados havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, enquanto 1,5% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo) (Figura 4.3.1 e Tabela A.77).

Figura 4.3.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Morro da Cruz, 2021

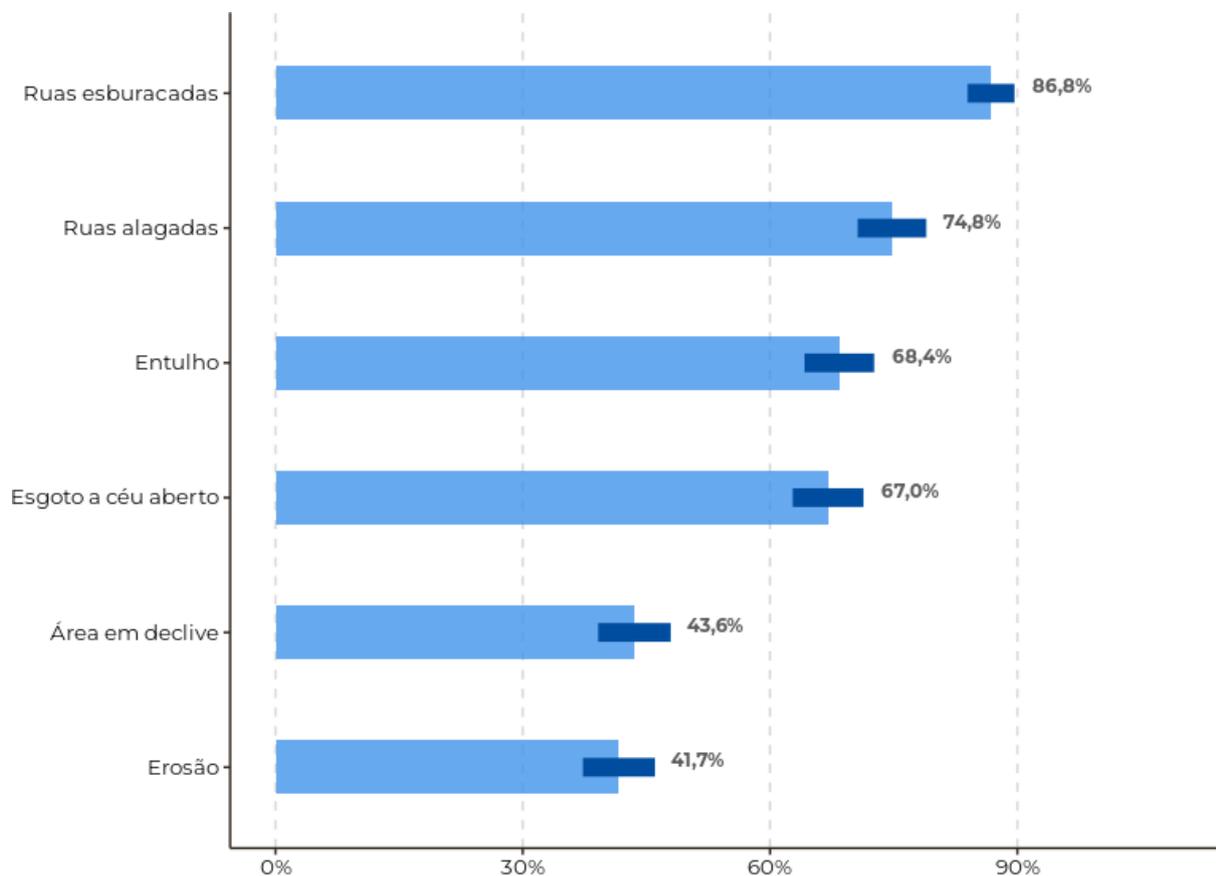


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 41,7% responderam que havia áreas com erosão, 43,6% responderam que havia áreas com inclinação acentuada (como morros) que poderiam apresentar riscos aos moradores, 68,4% responderam que havia entulho, 67% relataram existência de esgotos a céu aberto, 74,8% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva e 86,8% disseram que ruas próximas eram esburacadas (Figura 4.3.2 e

Tabela A.79).

Figura 4.3.2: Problemas nas cercanias do domicílio, Morro da Cruz, 2021

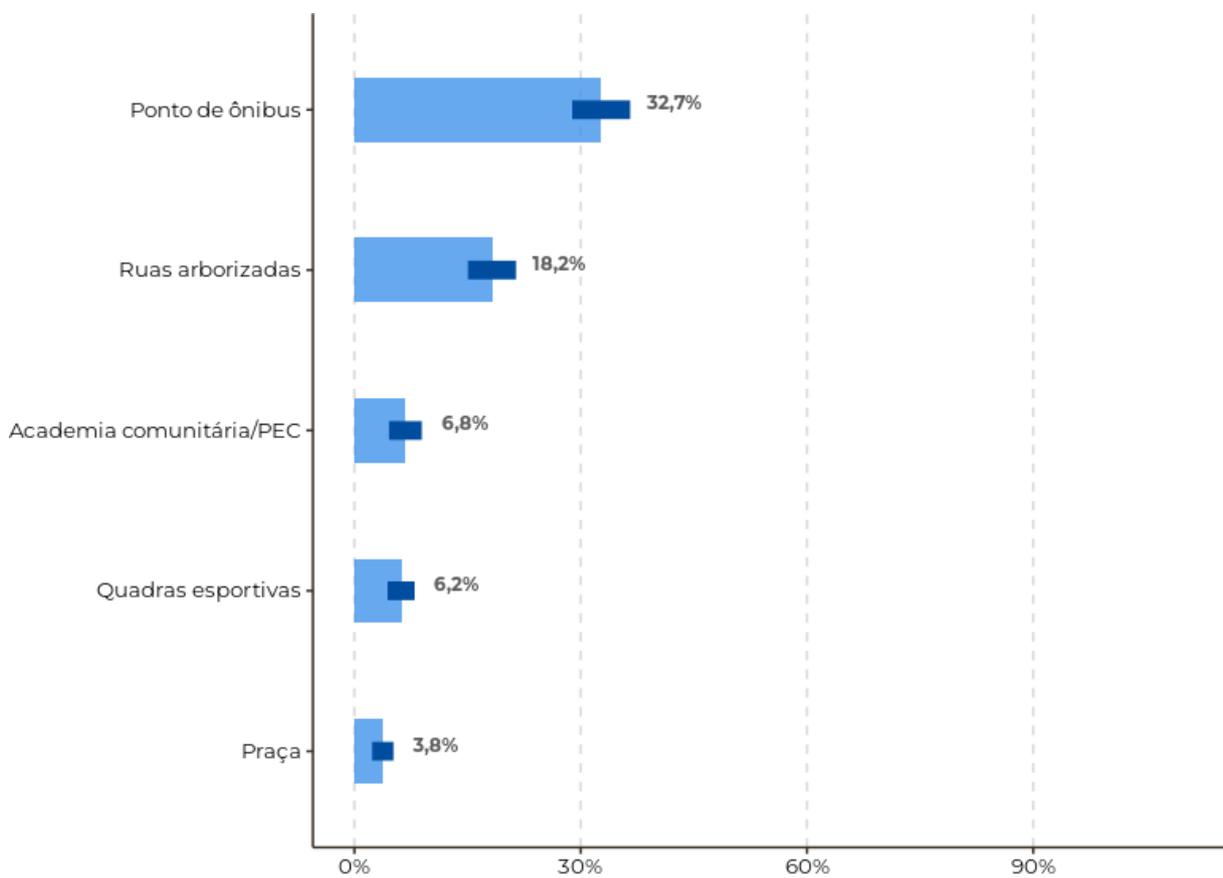


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios, 18,2% responderam que havia ruas arborizadas, 2,4% responderam que havia jardins e parques, 3,8% responderam que existia praça, 0,2% informaram a existência de espaços culturais públicos, 6,8% informaram existiam academias comunitárias (também conhecidos como PEC – Ponto de Encontro Comunitário), 6,2% relataram a existência de quadras esportivas, 0,2% afirmaram haver ciclovia/ciclofaixa, 0,2% relataram existir travessia sinalizada para pedestres (como faixas de pedestre, passarela, passagem subterrânea ou semáforo) e 32,7% disseram existir ponto de ônibus (Figura 4.3.3 e Tabela A.80).

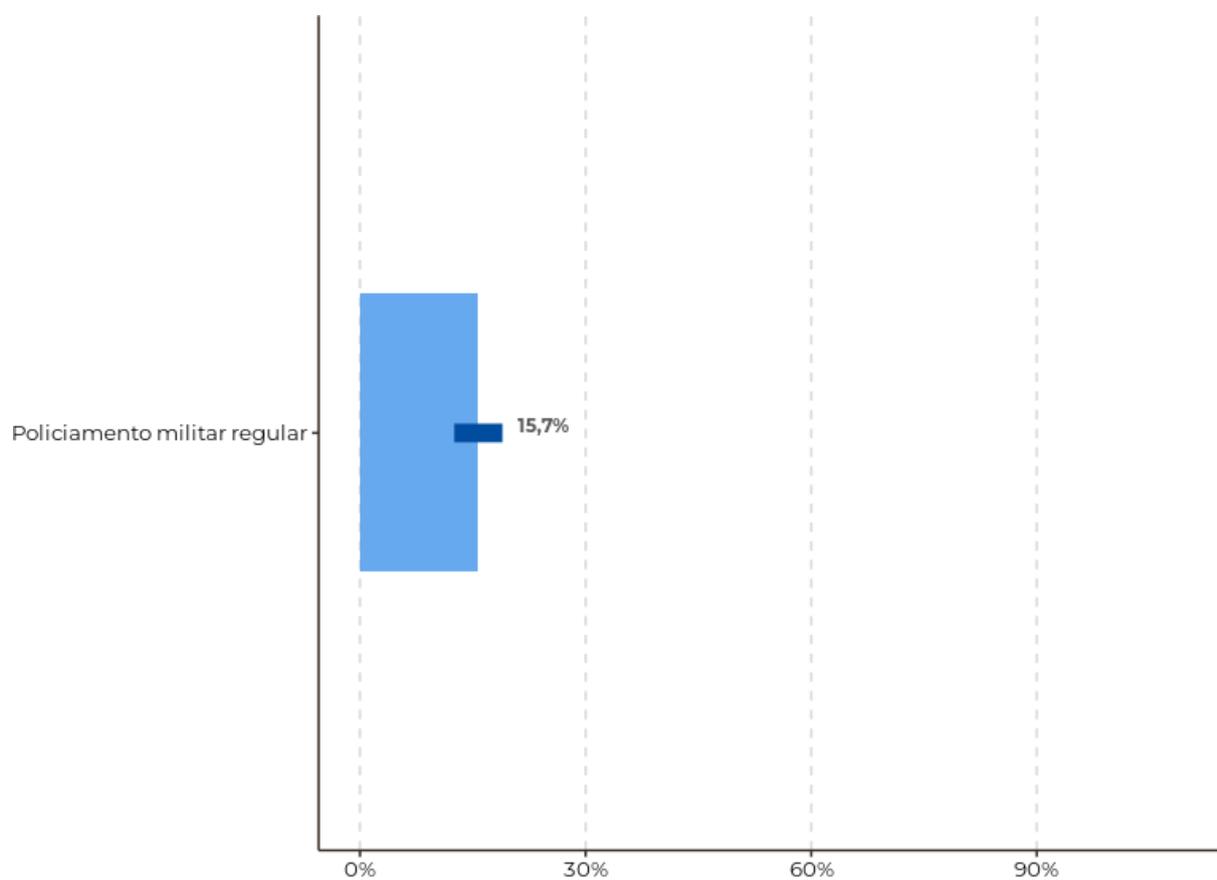
No que tange às questões de segurança, 15,7% afirmaram haver policiamento militar regular, em 2,3% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança particular e em 0,4% havia tais serviços compartilhados com mais domicílios (como portarias, sistemas de segurança de condomínio, servidos de ronda etc.) (Figura 4.3.4 e Tabela A.81).

Figura 4.3.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.3.4: Segurança nas proximidades do domicílio, Morro da Cruz, 2021

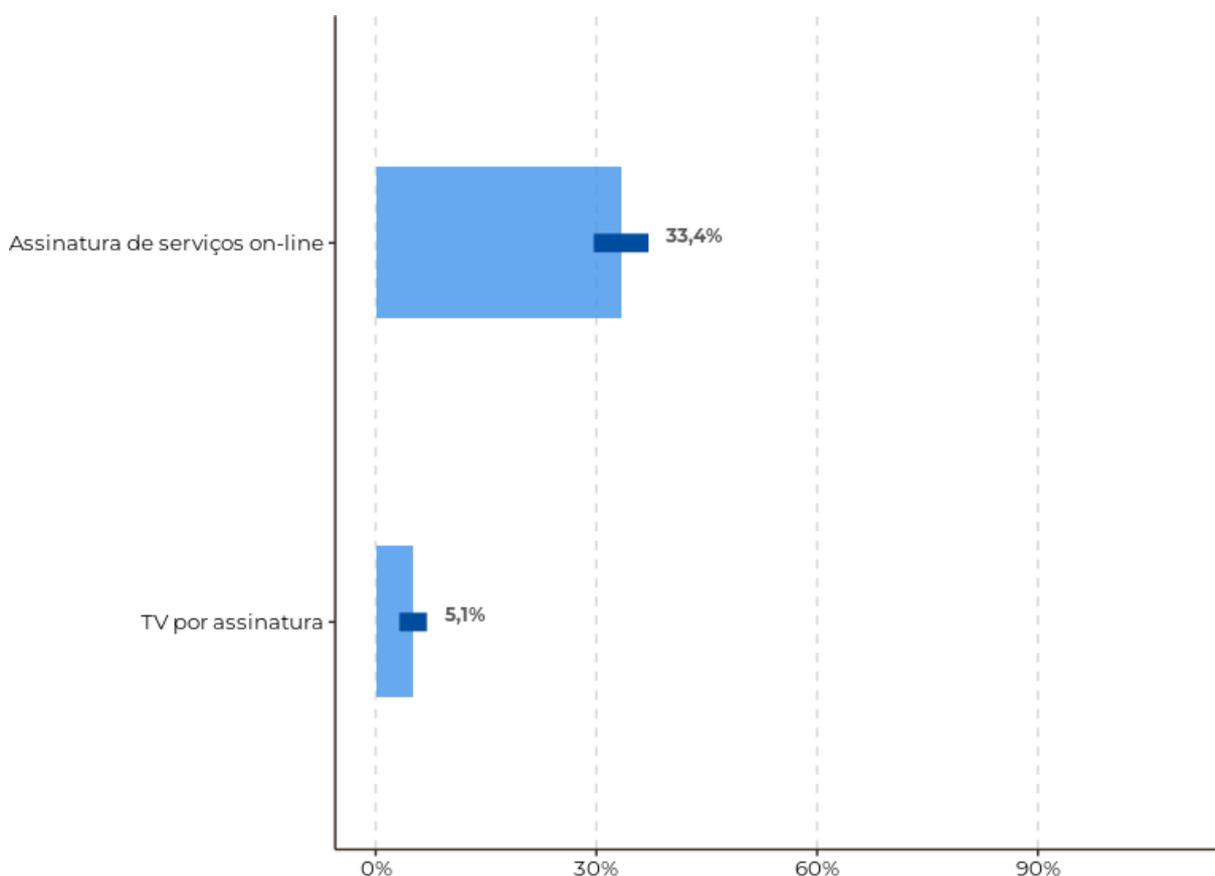


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.4 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 33,4% havia assinatura serviços on-line, como filmes, músicas, notícias, cursos, esportes etc., enquanto em 5,1% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura (Figura 4.4.1 e Tabela A.82).

Figura 4.4.1: Contratação de serviços pelos domicílios, Morro da Cruz, 2021



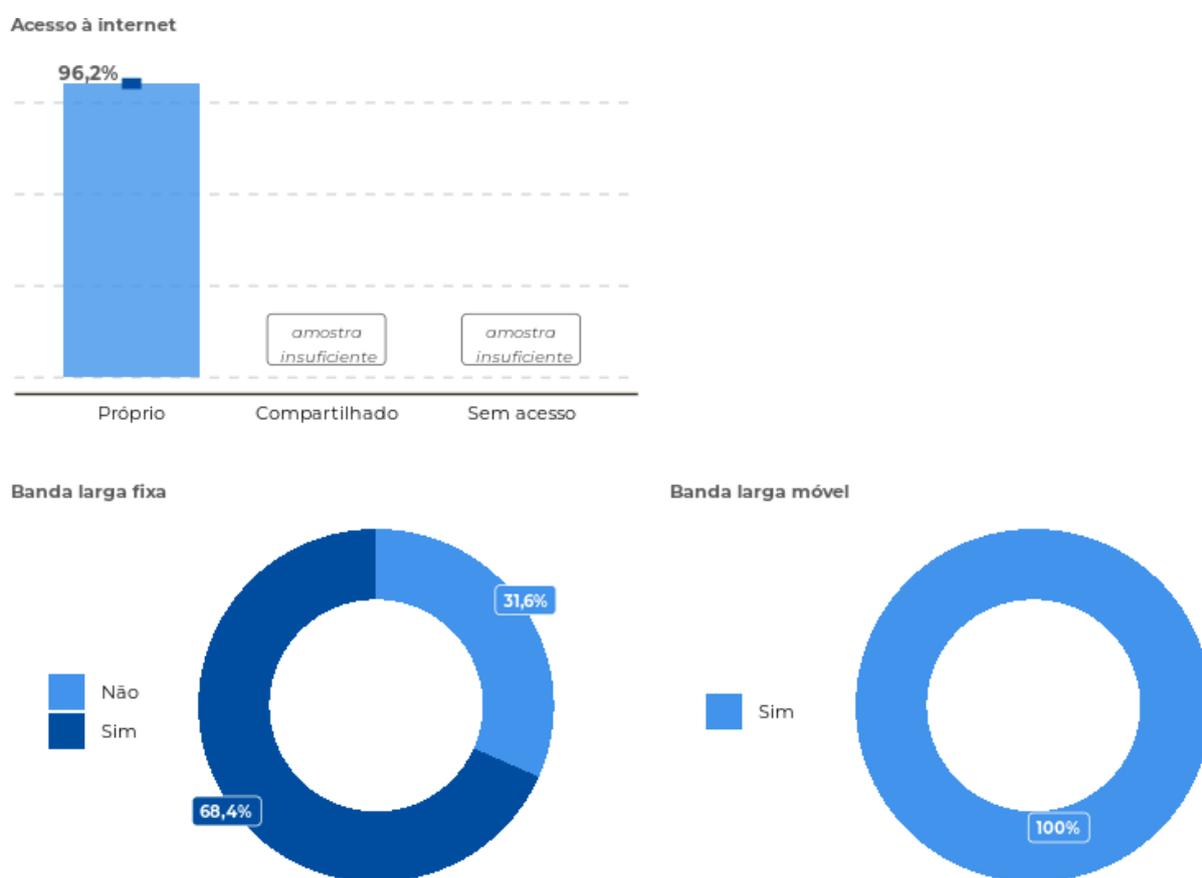
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Sobre internet, 99,8% possuíam acesso⁴⁹, sendo que 96,2% do acesso era realizado por meio próprio (Figura 4.4.2 e Tabela A.83).

No que diz respeito à posse de veículos, 48,6% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 18,1% informaram ter motocicleta e 29,1% disseram possuir bicicleta (Figura 4.4.3 e Tabela A.85).

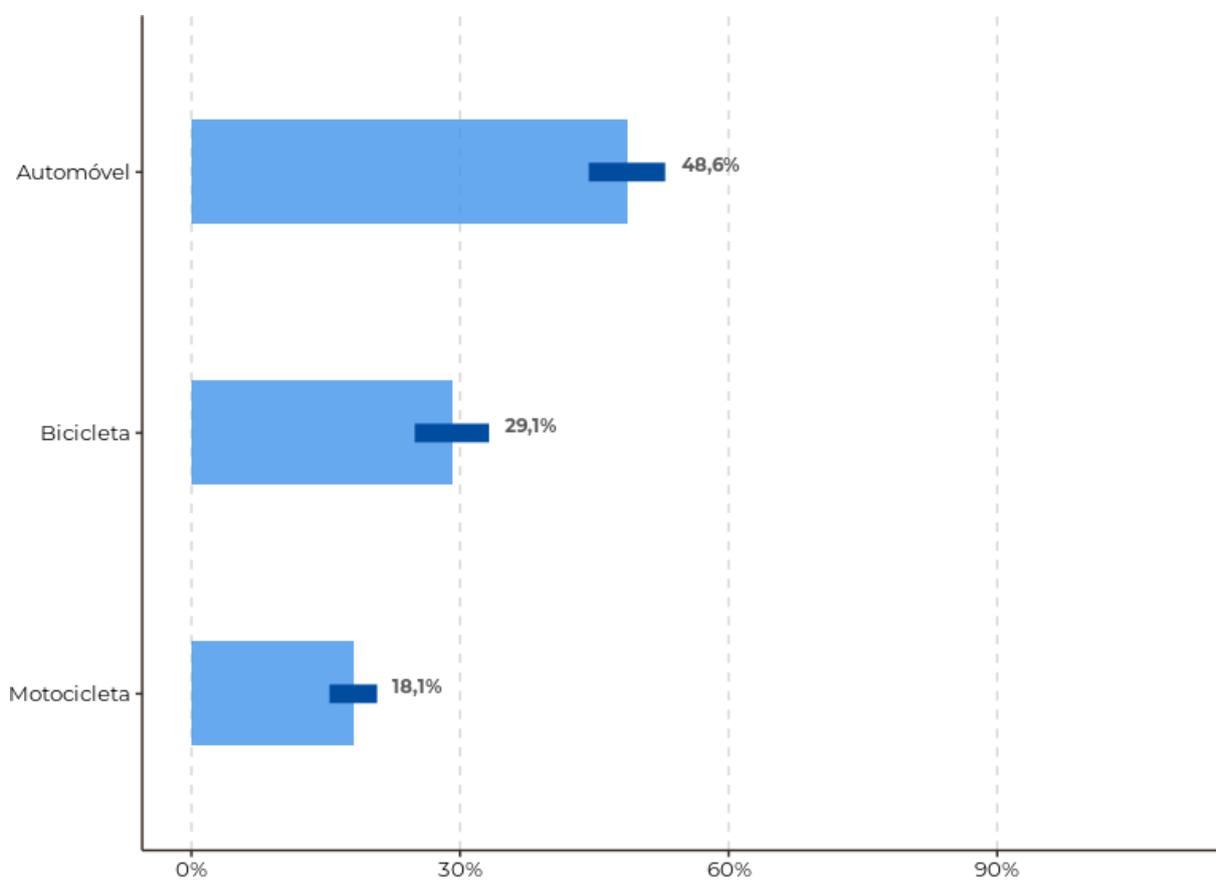
⁴⁹Pelo menos um morador do domicílio tinha acesso à internet, seja esta fixa ou móvel.

Figura 4.4.2: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

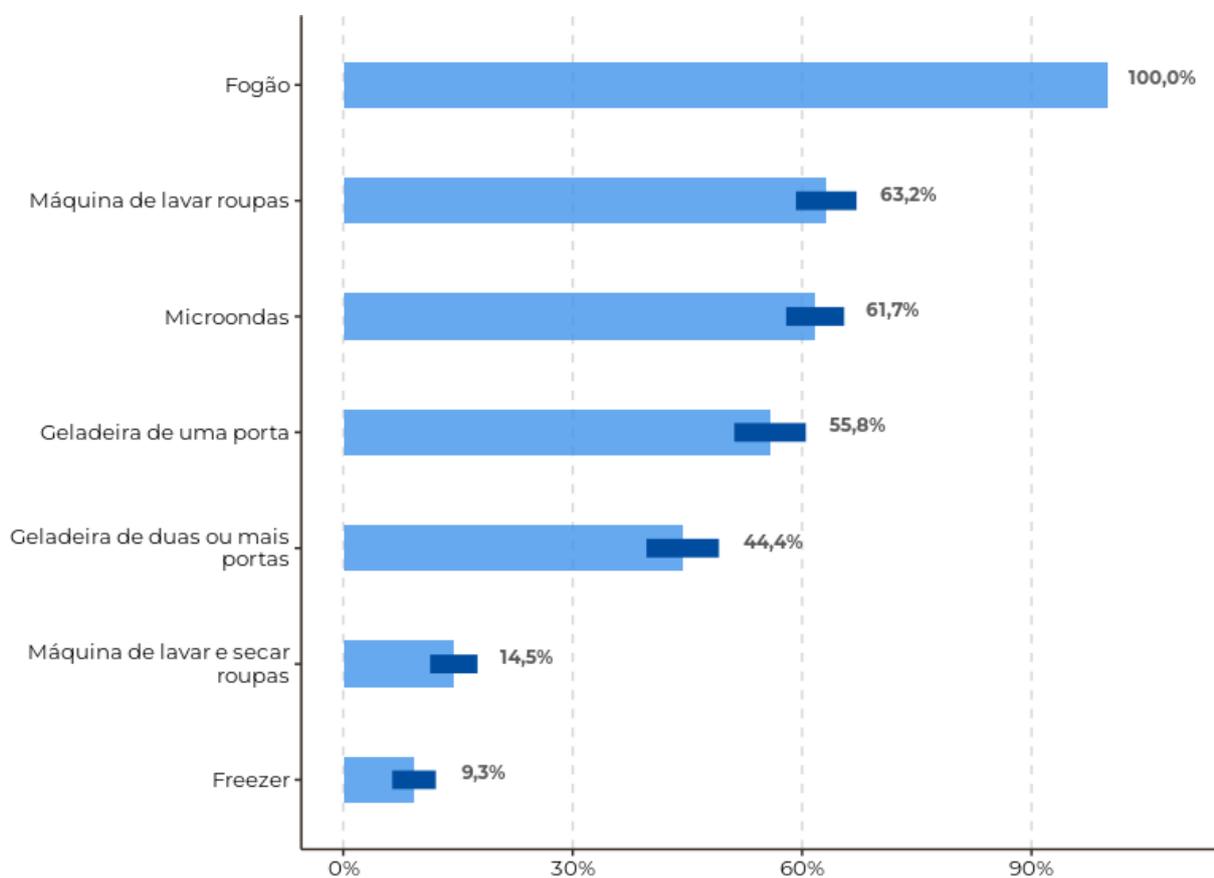
Figura 4.4.3: Posse de veículos no domicílio, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que 100% dos domicílios tinham pelo menos um fogão, 61,7% tinham micro-ondas, 55,8% tinham geladeira de uma porta, 44,4% tinham geladeira de duas ou mais portas, 9,3% tinham freezer, 63,2% tinham máquina de lavar roupas, 14,5% tinham máquina de lavar e secar roupas, 23,5% tinham televisores tubo, 81% televisores tela fina/plana, 12% tinham reprodutores de DVD e/ou Blu-ray, 10,6% tinham microcomputadores de mesa, 24,4% tinham notebook/laptop, 4% tinham ar condicionado, 64,5% tinham circuladores de ar e/ou ventiladores (Figura 4.4.4, Figura 4.4.5 e Tabela A.86).

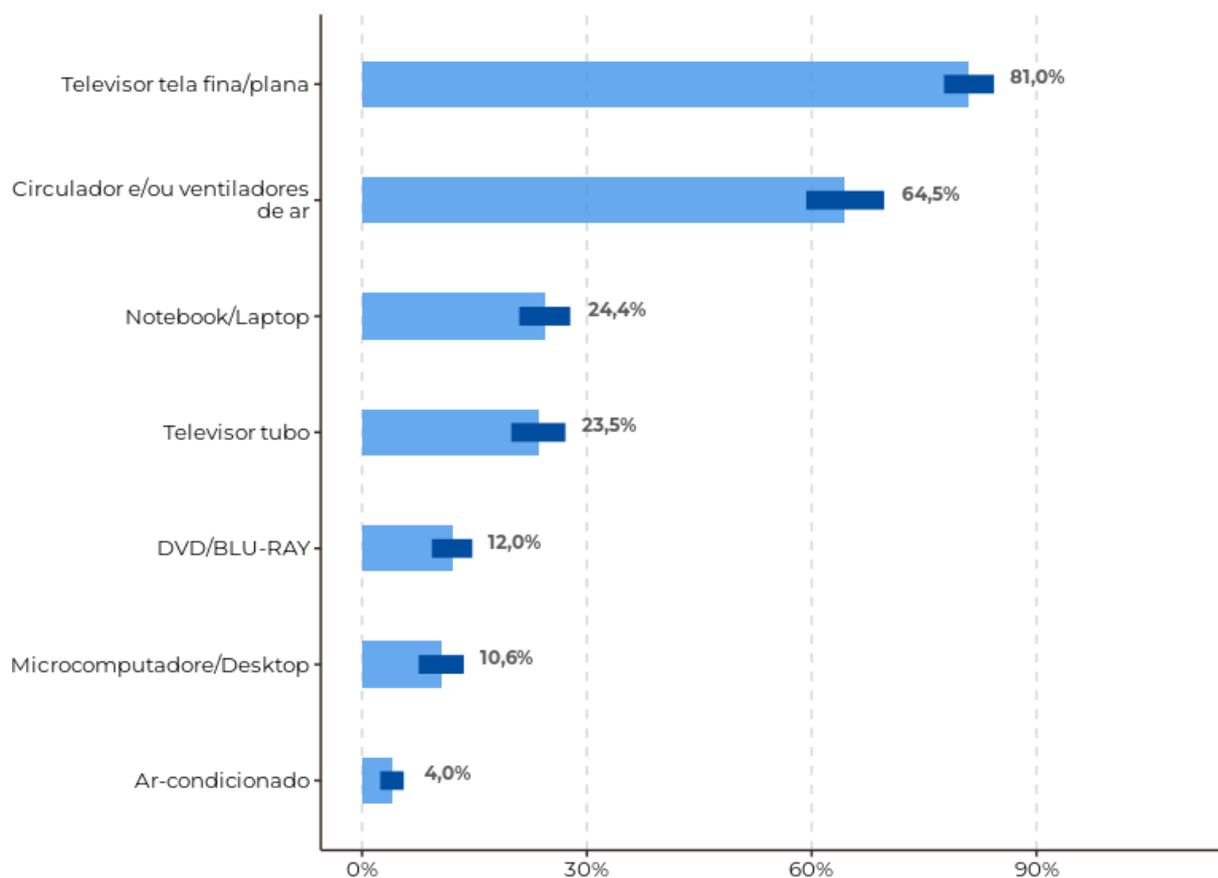
Figura 4.4.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

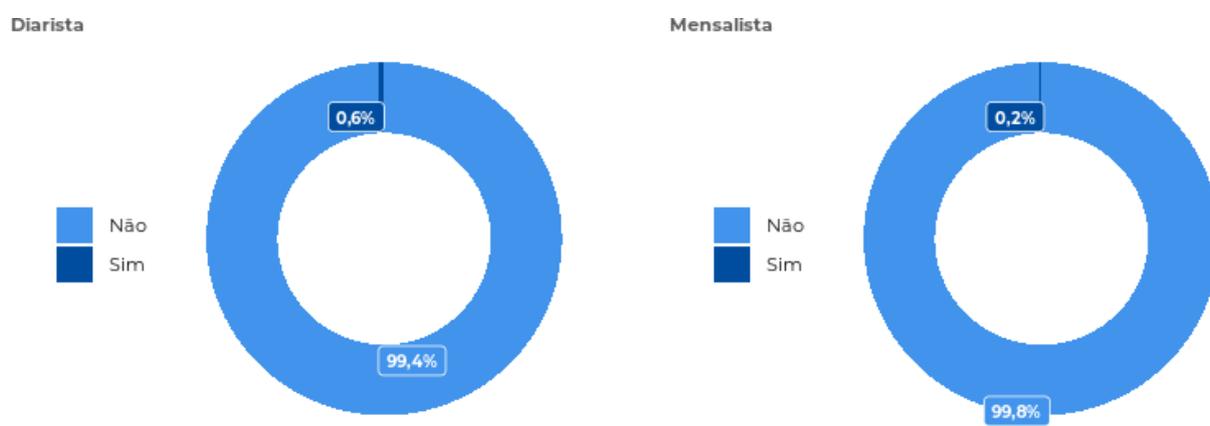
Questionou-se, ainda, a utilização de serviços domésticos. Em 99,2% os respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, sejam mensalistas ou diaristas (Figura 4.4.6 e Tabela A.87).

Figura 4.4.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.4.6: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Morro da Cruz, 2021



Frequência diarista

Nenhum resultado significativo

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.5 Localidades predominantes de compras

Nesta edição, a PDAD perguntou quais eram as localidades predominantes de compra de alguns itens de consumo domiciliar⁵⁰. Para alimentação, higiene e limpeza, tendo como referência o último mês a partir da data da entrevista, 95% dos respondentes indicaram a RA São Sebastião como a principal localidade. Agora, sempre considerando como referência os últimos doze meses, o principal local de compra de eletrodomésticos foi São Sebastião (73,4%), de materiais de construção ou manutenção foi São Sebastião (97,4%) e de serviços em geral (exceto limpeza doméstica) foi São Sebastião (96,6%).

⁵⁰ Foram desconsiderados os domicílios que não efetuaram compras dos itens questionados no período de referência.

Figura 4.5.1: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, eletrodomésticos, material de construção/manutenção e serviços em geral, Morro da Cruz, 2021



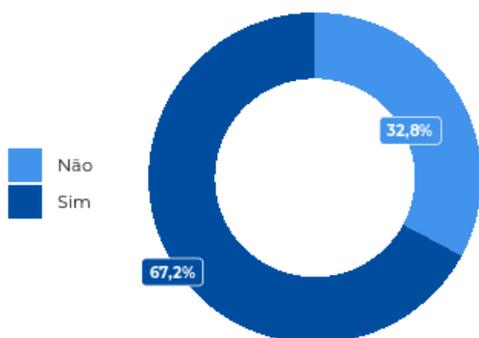
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

4.6 Animais de estimação

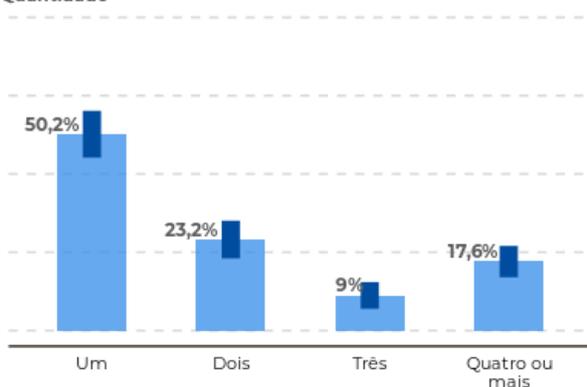
Outra novidade da PDAD 2021 diz respeito à existência de animais de estimação nos domicílios. Segundo os entrevistados, em 67,2% havia pelo menos um animal de estimação; em 14,7% havia gato; em 62,1% havia cachorro; em 6% havia ave (Figura 4.6.1 e Tabela A.93).

Figura 4.6.1: Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Morro da Cruz, 2021

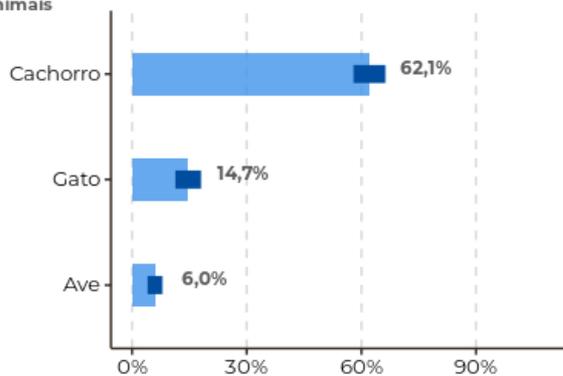
Possui animais



Quantidade



Animais



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.7 Segurança alimentar

Para finalizar este capítulo de domicílios, a PDAD 2021 investigou domicílios em situação de insegurança alimentar⁵¹.

A insegurança alimentar foi obtida a partir da aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), uma escala psicométrica que avalia de maneira direta a dimensão de acesso aos alimentos na população, por meio da percepção e experiência com a fome⁵². Trata-se de um indicador originário do indicador Cornell, desenvolvido pela Universidade de Cornell⁵³.

A EBIA mede diretamente a percepção e vivência de insegurança alimentar e fome no nível domiciliar, captando a dificuldade de acesso familiar aos alimentos e a experiência de vida com a insegurança alimentar e a fome vivenciada nos domicílios⁵⁴. Fornece estimativas da prevalência de insegurança alimentar em diferentes níveis de severidade e sua obtenção está baseada em perguntas sobre comportamentos adotados frente à insuficiência alimentar e a incerteza em relação ao acesso ao alimento.

A insegurança alimentar se divide em três escalas⁵⁵:

- **Insegurança Alimentar leve:** Preocupação ou incerteza quanto acesso aos alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos resultante de estratégias que visam não comprometer a quantidade de alimentos;
- **Insegurança Alimentar Moderada:** Redução quantitativa de alimentos entre os adultos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre os adultos;

⁵¹Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Segurança Alimentar. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Renda; 2006. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/consea/static/documentos/Eventos/IIIConferencia/PNADSegurancaAlimentar2004%20VERS%C3O%20FINAL.pdf>>

⁵²KEPPLE AW, SEGALL-CORRÊA AM. Conceituando e medindo segurança alimentar e nutricional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(1):187-199, 2011.

⁵³RADIMER KL, OLSON CM, GREENE JC, CAMPBELL CC, HABICHT J-P. Understanding hunger and developing indicators to assess it in women and children. *J Nutr Educ* 1992; 24(Suppl.):36-45.

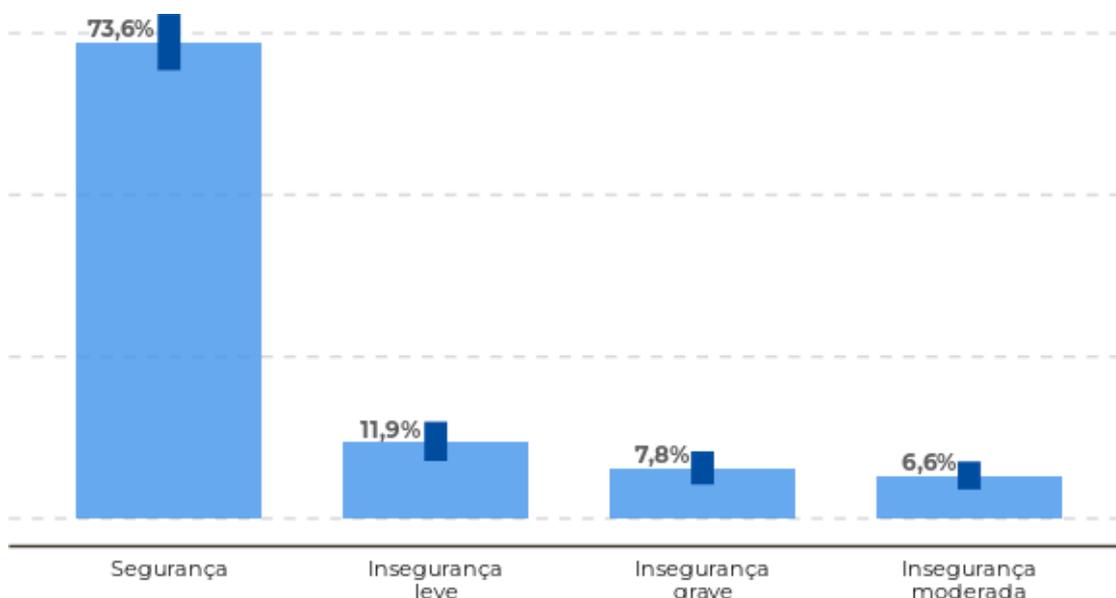
⁵⁴KEPPLE AW, SEGALL-CORRÊA AM. Conceituando e medindo segurança alimentar e nutricional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(1):187-199, 2011.

⁵⁵IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares: 2017-2018. Análise da segurança alimentar no Brasil, 2020

- **Insegurança alimentar grave:** Redução quantitativa de alimentos também entre as crianças, ou seja, ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre todos os moradores, incluindo as crianças. Nessa situação, a fome passa a ser uma experiência vivida no domicílio.

Os resultados apontam que 26,4% estavam nesta situação nos três meses anteriores à data da entrevista, seja esta leve, moderada ou grave (Figura 4.7.1 e Tabela A.94).

Figura 4.7.1: Distribuição dos domicílios por situação de segurança alimentar nos últimos 3 meses, Morro da Cruz, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório teve por objetivo apresentar os principais resultados da PDAD 2021. Apesar de ser um relatório amplo, abrangendo a grande maioria das questões investigadas pelo levantamento, ele não foi exaustivo. A riqueza das informações coletadas pela PDAD permite que diversas análises sejam realizadas, sobre os mais variados assuntos, os quais, por limitação de espaço e por objetividade, não puderam ser completamente explorados neste relatório.

Análises mais aprofundadas sobre os diversos temas da PDAD são comumente conduzidas pela própria Codeplan, em estudos específicos, divulgados no site da Companhia. A divulgação da PDAD 2021 permite que tais estudos sejam atualizados, além de possibilitar a realização de novas investigações, uma vez que novos temas foram adicionados nesta edição, como as investigações de identidade de gênero, orientação sexual e insegurança alimentar.

Além disso, a Codeplan disponibiliza os microdados de suas pesquisas em seu site para que a sociedade possa utilizar as informações coletadas da maneira mais ampla possível. Diversas perguntas podem ter suas respostas extraídas deste levantamento, o que faz da PDAD a principal fonte de dados para retratar os aspectos socioeconômicos do Distrito Federal e de suas Regiões Administrativas. Espera-se que essa nova edição da PDAD contribua com o entendimento do nosso território, com a produção de novos conhecimentos que, por seu turno, resultem em ações que melhorem a qualidade de vida da população.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela A.1: População por faixa etária e sexo, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
Total	10.076	50,4	9.904	49,6
até 4 anos	1.123	50,1	1.119	49,9
5 a 9 anos	720	49,4	738	50,6
10 a 14 anos	752	49,8	757	50,2
15 a 19 anos	999	50,5	980	49,5
20 a 24 anos	1.196	51,3	1.136	48,7
25 a 29 anos	1.071	50,7	1.043	49,3
30 a 34 anos	1.043	50,9	1.007	49,1
35 a 39 anos	1.108	51,5	1.042	48,5
40 a 44 anos	854	50,1	849	49,9
45 a 49 anos	473	48,2	509	51,8
50 a 54 anos	254	46,8	289	53,2
55 a 59 anos	173	51,3	164	48,7
60 a 64 anos	112	51,6	105	48,4
65 a 69 anos	85	52,8	76	47,2
70 a 74 anos	57	53,8	49	46,2
75 anos ou mais	56	57,7	41	42,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.2: Arranjos domiciliares, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.674	100,0
Casal sem filhos	1.245	21,9
Casal com 1 filho	1.153	20,3
Casal com 2 filhos	842	14,8
Unipessoal	735	13,0
Monoparental (feminino)	717	12,6
Outro perfil	511	9,0
Casal com 3 filhos ou mais	472	8,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.3: População por sexo, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.980	100,0
Feminino	10.076	50,4
Masculino	9.904	49,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.4: População com 18 anos ou mais segundo identificação LGBTQIA+, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	13.521	100,0
Não LGBTQIA+	13.215	97,7
LGBTQIA+	(***)	2,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.5: Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	13.499	100,0
Não	7.781	57,6
Sim	5.718	42,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.6: População por raça/cor da pele, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.980	100,0
Parda	13.727	68,7
Branca	3.709	18,6
Preta	2.341	11,7
Amarela	(***)	(***)
Indígena	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.7: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	15.066	100,0
Solteiro	7.794	51,7
Casado	6.656	44,2
Víuvo	318	2,1
Divorciado	246	1,6
Desquitado ou separado judicialmente	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.8: Pessoas nascidas no DF, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.980	100,0
DF	10.177	50,9
Outro estado	9.803	49,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.9: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	7.417	100,0
Minas Gerais	1.724	23,2
Maranhão	1.613	21,7
Bahia	1.313	17,7
Piauí	1.056	14,2
Goiás	439	5,9
Ceará	319	4,3
Alagoas	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Pará	(***)	(***)
Paraíba	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Pernambuco	(***)	(***)
Rio de Janeiro	(***)	(***)
Rio Grande do Norte	(***)	(***)
Rio Grande do Sul	(***)	(***)
Rondônia	(***)	(***)
Roraima	(***)	(***)
Santa Catarina	(***)	(***)
São Paulo	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)
Tocantins	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.10: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	3.471	100,0
Acompanhar Parentes / Reunião familiar	1.511	43,5
Trabalho	852	24,6
Moradia	533	15,3
Procura de Trabalho	469	13,5
Estudo	(***)	(***)
Outros motivos	(***)	(***)
Saúde	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.11: Intenção e localidade para constituição de novo domicílio das pessoas de 14 anos ou mais, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	1.426	100,0
São Sebastião	1.374	96,3
Taguatinga	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Saúde

Tabela A.12: Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.405	100,0
Não têm dificuldade	17.297	89,1
Têm alguma dificuldade	1.877	9,7
Têm muita dificuldade	(***)	(***)
Têm, não consegue de modo algum	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.13: Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.405	100,0
Não têm dificuldade	19.152	98,7
Têm alguma dificuldade	161	0,8
Têm muita dificuldade	(***)	(***)
Têm, não consegue de modo algum	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.14: Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.405	100,0
Não têm dificuldade	19.096	98,4
Têm alguma dificuldade	232	1,2
Têm muita dificuldade	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.15: Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.405	100,0
Não têm dificuldade	19.166	98,8
Têm alguma dificuldade	(***)	(***)
Têm muita dificuldade	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.16: Pessoas com dificuldade permanente para pegar pequenos objetos, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.405	100,0
Não têm dificuldade	19.179	98,8
Têm alguma dificuldade	171	0,9
Têm muita dificuldade	(***)	(***)
Têm, não consegue de modo algum	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.17: Pessoas com plano de saúde privado, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.924	100,0
Não	18.229	91,5
Sim	1.695	8,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.18: Tipo de plano de saúde privado, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	1.682	100,0
Individual/Familiar	1.013	60,3
Coletivos (adesão)	294	17,5
Coletivos (empresarial)	(***)	22,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.19: Planos de saúde privado com coparticipação e/ou franquias, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	1.584	100,0
Não	825	52,1
Sim	759	47,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.20: Último serviço de saúde utilizado, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.690	100,0
Posto de Saúde / Unidade Básica de Saúde	10.008	50,8
Nunca precisou	3.608	18,3
UPA (Unidade de Pronto Atendimento)	2.970	15,1
Farmácia	1.298	6,6
Consultório particular/ clínica privada	786	4,0
Ambulatório de hospital público	388	(***)
Ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato	(***)	(***)
Centro de Especialidades / Policlínica do SUS	(***)	(***)
Outro serviço	(***)	(***)
Pronto-atendimento ou Urgência de hospital privado	(***)	(***)
Pronto-socorro ou emergência de hospital público	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.21: Motivo de atendimento de saúde utilizado da última vez, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	16.005	100,0
Vacinação	6.713	41,9
Doença (dor, febre, diarreia etc.)	6.167	38,5
Prevenção	789	4,9
Exame complementar de diagnóstico (sangue, urina, imagem etc)	726	4,5
Continuação de tratamento de doença	626	3,9
Acidente, lesão ou fratura	505	3,2
Acomp. com psicólogo, nutricionista ou outro profissional de saúde	(***)	(***)
Outro	(***)	(***)
Parto	(***)	(***)
Pré-natal	(***)	(***)
Problema odontológico	(***)	(***)
Reabilitação (Fisioterapia, fonoaudiologia etc)	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.22: Localidade do atendimento do último serviço de saúde utilizado, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	16.044	100,0
São Sebastião	14.090	87,8
Plano Piloto	900	5,6
Paranoá	646	4,0
Brazlândia	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fora do Distrito Federal	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Jardim Botânico	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Comunicação e informação

Tabela A.23: Posse de celular para uso pessoal, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.980	100,0
Sim	15.677	78,5
Não	4.303	21,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.24: Posse de tablet para uso pessoal, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.980	100,0
Não	19.660	98,4
Sim	320	1,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.25: Posse de linha pré-paga uso pessoal, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.920	100,0
Sim	10.615	53,3
Não	9.305	46,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.26: Posse de linha pós-paga uso pessoal, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.920	100,0
Não	15.250	76,6
Sim	4.671	23,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.27: Acesso à internet nos últimos três meses, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	19.968	100
Sim	16.565	83
Não	3.403	17

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.28: Frequência de acesso à internet nos últimos três meses, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	16.548	100,0
Todos os dias	15.133	91,5
De 2 a 3 vezes por sem.	1.346	8,1
1 vez por sem.	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.29: Acesso à internet por meio de microcomputador/laptop, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	16.565	100,0
Não	13.274	80,1
Sim	3.291	19,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.30: Acesso à internet por meio de celular/tablet, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	16.565	100,0
Sim	16.217	97,9
Não	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.31: Acesso à internet por outro meio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	16.565	100,0
Não	14.564	87,9
Sim	2.002	12,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.32: Acesso à internet por motivo de trabalhar (pessoas com 10 anos ou mais), Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	14.814	100,0
Não	8.900	60,1
Sim	5.914	39,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.33: Acesso à internet por motivo de educação/cursos, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	16.542	100,0
Sim	8.322	50,3
Não	8.220	49,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.34: Acesso à internet por motivo de informações/notícias, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	16.542	100,0
Sim	11.895	71,9
Não	4.647	28,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.35: Acesso à internet por motivo de criação/compartilhamento de conteúdo, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	16.518	100,0
Sim	8.371	50,7
Não	8.148	49,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.36: Acesso à internet por motivo de multimídia (lazer e cultura), Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	16.542	100,0
Sim	14.941	90,3
Não	1.601	9,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.37: Acesso à internet por motivo de comunicação, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	16.542	100,0
Sim	13.574	82,1
Não	2.968	17,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.38: Acesso à internet por motivo de transações financeiras/comerciais, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	16.542	100,0
Não	9.246	55,9
Sim	7.296	44,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Educação

Tabela A.39: Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	17.713	100,0
Sim	17.378	98,1
Não	335	1,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.40: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	7.856	100,0
Sim, pública	4.811	61,2
Não, mas já frequentou	2.560	32,6
Sim, particular	289	3,7
Não, nunca frequentou	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.41: Modalidade de ensino dos estudantes, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Educação a Distância (EaD)		Híbrida ou semipresencial		Presencial	
	Total	%	Total	%	Total	%
Creche/Educ. Infantil	(***)	(***)	(***)	(***)	1.123	93,1
EJA/AJA	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	82,5
Ens. fundamental	(***)	(***)	(***)	(***)	2.331	93,0
Ens. médio	(***)	(***)	(***)	(***)	915	90,2
Ens. Superior/Pós-grad.	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	64,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.42: Turno de estudo dos alunos, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Integral		Matutino		Noturno		Vespertino	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Creche/Educ. Infantil	(***)	22,7	615	51,5	(***)	(***)	309	25,9
EJA/AJA	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	82,8	(***)	(***)
Ens. fundamental	(***)	(***)	1.503	61,0	(***)	(***)	903	36,7
Ens. médio	(***)	(***)	648	65,7	(***)	(***)	201	20,4
Ens. Superior/Pós-grad.	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.43: Frequência escolar, por faixa de idade, Morro da Cruz, , 2021

Resposta	Frequenta		Não frequenta	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	(***)	19,4	1.340	80,6
Entre 4 e 5 anos	701	81,2	(***)	(***)
Entre 6 e 14	2.601	97,0	(***)	(***)
Entre 15 e 17	1.179	94,3	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.44: Região Administrativa/Município da unidade de estudo, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.280	100,0
São Sebastião	4.547	86,1
Plano Piloto	560	10,6
No domicílio	(***)	(***)
Novo Gama (Goiás)	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sobradinho II	(***)	(***)
Valparaíso de Goiás (Goiás)	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.45: Principal meio de transporte da casa até a unidade de ensino, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.290	100,0
Transporte escolar público	2.359	44,6
Ônibus	1.398	26,4
Automóvel	714	13,5
A pé	550	10,4
Bicicleta	(***)	(***)
Motocicleta	(***)	(***)
Transporte escolar privado	(***)	(***)
Transporte privado (táxi, app etc.)	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.46: Tempo de deslocamento utilizado até a unidade de ensino, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.716	100,0
Mais de 15 até 30 minutos	2.183	38,2
Até 15 minutos	1.905	33,3
Mais de 30 até 45 minutos	795	13,9
Não sabe	476	8,3
Mais de 1 hora até 1 hora e 15 minutos	(***)	(***)
Mais de 1 hora e 45 minutos até 2 horas	(***)	(***)
Mais de 1 hora e meia até 1 hora e 45 minutos	(***)	(***)
Mais de 45 minutos até 1 hora	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.47: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	10.305	100,0
Médio completo	4.472	43,4
Fundamental incompleto	2.145	20,8
Superior completo	1.157	11,2
Médio incompleto	827	8,0
Fundamental completo	816	7,9
Superior incompleto	660	6,4
Sem escolaridade	228	2,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Trabalho e rendimento

Tabela A.48: Distribuição da população em idade ativa (PIA - 14 anos ou mais), segundo situação de atividade, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	15.077	100,0
PEA	9.752	64,7
Inativa	5.325	35,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.49: Distribuição da população economicamente ativa (PEA - 14 anos ou mais), segundo situação de ocupação, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	9.752	100,0
Ocupada	8.157	83,6
Desocupada	1.595	16,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs.: Excluídas pessoas sem classificação de ocupação.

Tabela A.50: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.175	100,0
Outro	3.283	63,4
Nem-nem	1.892	36,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.51: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.175	100,0
Outro	3.283	63,4
Nem-nem (não procurou trabalho)	1.334	25,8
Nem-nem (procurou trabalho)	557	10,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.52: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	8.004	100,0
São Sebastião	4.067	50,8
Plano Piloto	2.812	35,1
Jardim Botânico	279	3,5
Águas Claras	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Cidade Ocidental (Goiás)	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Luziânia (Goiás)	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Outros locais	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sobradinho II	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.53: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	7.723	100,0
Outros serviços	3.072	39,8
Construção	1.388	18,0
Comércio	1.070	13,9
Serviços domésticos	948	12,3
Educação, saúde e serviços sociais	429	5,6
Adm. Pública	308	4,0
Agropecuária	(***)	(***)
Indústria	(***)	(***)
Serviços por aplicativo	(***)	3,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.64: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Morro da Cruz, 2021

Faixas	Total	%
Até 1	1.685	29,2
Mais de 1 até 2	2.520	43,7
Mais de 2 até 5	1.490	25,8
Mais de 5 até 10	(***)	(***)
Mais de 10 até 20	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2021, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 1.100,00.

Tabela A.54: Posição na ocupação do trabalho principal, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	7.571	100,0
Empregado no setor privado (exceto doméstico)	3.392	44,8
Conta própria ou autônomo	2.508	33,1
Empregado no setor público	761	10,0
Empregado doméstico	609	8,0
Aprendiz	(***)	(***)
Dono de negócio familiar	(***)	(***)
Empregador	(***)	(***)
Forças Armadas/ Polícia Militar/ Bombeiros	(***)	(***)
Presta serviço militar obrigatório	(***)	(***)
Trabalhador sem remuneração salarial	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.55: Área de atuação dos servidores/empregados públicos, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	793	100,0
Estadual/Distrital	692	87,2
Federal	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.56: Modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	821	100,0
Carteira de trabalho (CLT)	663	80,8
Contrato de trabalho	(***)	(***)
Emprego em comissão	(***)	(***)
Estatutário	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.57: Sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais que eram Microempreendedores Individuais (MEI), Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.538	100,0
Não	2.190	86,3
Sim	348	13,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.58: Sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais que possuíam CNPJ, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.540	100,0
Não	2.099	82,7
Sim	441	17,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.59: Meios de transporte para o trabalho principal, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ônibus	4.315	3.709	53,8	46,2
Automóvel	2.294	5.730	28,6	71,4
Transporte privado	(***)	7.754	(***)	96,6
Metrô	(***)	8.024	(***)	100,0
Motocicleta	770	7.254	9,6	90,4
Bicicleta	365	7.659	4,6	95,4
A pé	804	7.220	10,0	90,0

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.60: Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	8.024	100,0
Ônibus	4.112	51,3
Automóvel	1.942	24,2
Motocicleta	692	8,6
A pé	661	8,2
Bicicleta	346	4,3
Transporte privado	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.61: Tempo de deslocamento até o trabalho principal, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	8.024	100,0
Mais de 15 até 30 minutos	2.005	25,0
Mais de 30 até 45 minutos	1.828	22,8
Até 15 minutos	1.492	18,6
Mais de 45 minutos até 1 hora	1.293	16,1
Mais de 1 hora até 1 hora e 15 minutos	823	10,3
Mais de 1 hora e 15 minutos até 1 hora e meia	(***)	(***)
Mais de 1 hora e 45 minutos até 2 horas	(***)	(***)
Mais de 1 hora e meia até 1 hora e 45 minutos	(***)	(***)
Mais de 2 horas	(***)	(***)
Não sabe	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.62: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	4.587	100,0
Sim	3.678	80,2
Não	909	19,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.63: Pessoas que contribuem com a previdência pública, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	14.994	100,0
Não	9.948	66,3
Sim	5.046	33,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.65: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Morro da Cruz, 2021

Faixas	N	%
Até 1	405	10,4
Mais de 1 até 2	1.199	30,9
Mais de 2 até 5	1.926	49,6
Mais de 5 até 10	288	7,4
Mais de 10 até 20	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2021, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 1.000,00.

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela A.66: Domicílios ocupados segundo a espécie, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.674	100,0
Permanente	5.546	97,7
Improvisado	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.67: Domicílios ocupados segundo o tipo, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.674	100,0
Casas fora de condomínio	5.514	97,2
Apartamentos	(***)	(***)
Casas em condomínio	(***)	(***)
Quitinetes/Estúdios/Flats	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.68: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.674	100,0
Próprio, já pago	4.737	83,5
Alugado	756	13,3
Cedido pelo empregador	(***)	(***)
Cedido por outro	(***)	(***)
Próprio, ainda pagando	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.69: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	4.673	100,0
Não	3.384	72,4
Sim	1.289	27,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.70: Material predominante nas paredes externas do domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.674	100,0
Alvenaria com revestimento	3.927	69,2
Alvenaria sem revestimento	1.747	30,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.71: Material predominante no piso do domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.674	100,0
Cerâmica / Porcel. / madeira	4.140	73,0
Contra piso	969	17,1
Cimento alisado	554	9,8
Outros	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.72: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.674	100,0
Telha, exceto fibrocimento, sem laje	2.294	40,4
Fibrocimento sem laje	2.237	39,4
Telha, exceto fibrocimento, com laje	610	10,8
Fibrocimento com laje	447	7,9
Só laje	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.73: Abastecimento de água no domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	881	4.783	15,6	84,4
Poço/Cisterna	1.779	3.884	31,4	68,6
Poço artesiano	2.450	3.213	43,3	56,7
Captação de água da chuva	(***)	5.578	(***)	98,5
Gambiarra/gato	927	4.737	16,4	83,6
Caixa d'água	5.291	383	93,2	6,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.74: Esgotamento sanitário do domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	(***)	5.543	(***)	97,9
Fossa séptica	2.081	3.582	36,8	63,2
Fossa rudimentar	3.585	2.078	63,3	36,7
Esgotamento a céu aberto	(***)	5.621	(***)	99,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.75: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB/Neoenergia)	2.042	3.622	36,1	63,9
Próprio (gerador a combustível)	(***)	5.653	(***)	99,8
Próprio (gerador solar)	(***)	5.631	(***)	99,6
Outras fontes renováveis	(***)	5.621	(***)	99,2
Gambiarra/gato	3.867	1.797	68,3	31,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.76: Recolhimento do lixo no domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Coleta seletiva direta	1.331	4.321	23,6	76,4
Coleta convencional direta (não seletiva)	3.277	2.397	57,8	42,2
Coleta indireta	4.662	1.012	82,2	17,8
Jogado em local impróprio	1.257	4.417	22,2	77,8
Outro (enterrado ou queimado)	202	5.472	3,6	96,4
Separação do lixo	746	4.928	13,1	86,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.77: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua asfaltada/pavimentada	344	5.330	6,1	93,9
Rua com calçada	(***)	5.514	(***)	97,4
Rua com iluminação	1.969	3.705	34,7	65,3
Drenagem de água da chuva	(***)	5.589	(***)	98,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.78: Qualidade da calçada, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	138	100,0
Boa	(***)	46,2
Péssima	(***)	(***)
Regular	(***)	(***)
Ruim	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.79: Problemas nas cercanias do domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	2.355	3.297	41,7	58,3
Área em declive	2.462	3.191	43,6	56,4
Entulho	3.882	1.792	68,4	31,6
Esgoto a céu aberto	3.796	1.867	67,0	33,0
Ruas Alagadas	4.244	1.430	74,8	25,2
Ruas esburacadas	4.925	749	86,8	13,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.80: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	1.033	4.630	18,2	81,8
Jardins ou parques	(***)	5.525	(***)	97,6
Praça	213	5.450	3,8	96,2
Espaço cultural	(***)	5.663	(***)	99,8
Academia comunitária/PEC	383	5.291	6,8	93,2
Quadras esportivas	352	5.323	6,2	93,8
Ciclovia/ciclofaixa	(***)	5.663	(***)	99,8
Travessia sinalizada para pedestres	(***)	5.663	(***)	99,8
Ponto de ônibus	1.856	3.818	32,7	67,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.81: Segurança nas proximidades do domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Policiamento militar regular	893	4.781	15,7	84,3
Serviço/equipamento particular de segurança	(***)	5.546	(***)	97,7
Serviço/equipamento coletivo de segurança	(***)	5.653	(***)	99,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela A.82: Contratação de serviços pelos domicílios, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	288	5.365	5,1	94,9
Assinatura de revistas/jornais impressos	(***)	5.618	(***)	99,0
Assinatura de serviços on-line	1.875	3.746	33,4	66,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.83: Acesso à internet no domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.674	100,0
Próprio	5.461	96,2
Compartilhado	(***)	(***)
Sem acesso	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.84: Tipo de acesso à internet no domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Banda larga fixa	3.873	1.791	68,4	31,6
Banda larga móvel	5.663	(***)	100,0	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.85: Posse de veículos no domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	2.760	2.914	48,6	51,4
Motocicleta	1.026	4.648	18,1	81,9
Bicicleta	1.651	4.023	29,1	70,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.86: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Fogão	5.674	(***)	100,0	(***)
Microondas	3.501	2.173	61,7	38,3
Geladeira de uma porta	3.167	2.507	55,8	44,2
Geladeira de duas ou mais portas	2.518	3.156	44,4	55,6
Freezer	525	5.149	9,3	90,7
Máquina de lavar roupas	3.583	2.091	63,2	36,8
Máquina de lavar e secar roupas	820	4.854	14,5	85,5
Secadora de roupas	(***)	5.631	(***)	99,2
Máquina de lavar louça	(***)	5.568	(***)	98,1
Televisor tubo	1.334	4.340	23,5	76,5
Televisor tela fina/plana	4.595	1.079	81,0	19,0
DVD/BLU-RAY	682	4.992	12,0	88,0
Microcomputadore/Desktop	599	5.075	10,6	89,4
Notebook/Laptop	1.383	4.291	24,4	75,6
Ar-condicionado	227	5.447	4,0	96,0
Circulador e/ou ventiladores de ar	3.658	2.016	64,5	35,5
Telefones fixos	(***)	5.599	(***)	98,7
Placas de aquecedor solar	(***)	5.663	(***)	99,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.87: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	(***)	5.653	(***)	99,8
Diarista	(***)	5.610	(***)	99,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.88: Frequência mensal da utilização de serviço doméstico do tipo diarista, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	32	100
Duas vezes por mês	(***)	(***)
Uma vez por mês	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Localidades predominantes de compras

Tabela A.89: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.674	100
São Sebastião	5.391	95
Jardim Botânico	(***)	(***)
Não comprou	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.90: Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.653	100,0
Não comprou	2.567	45,4
São Sebastião	2.264	40,1
Plano Piloto	576	10,2
Pela internet	213	3,8
Paranoá	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Sobradinho II	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.91: Locais predominantes de compra de material de construção/manutenção, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.653	100,0
São Sebastião	3.242	57,4
Não comprou	2.322	41,1
Jardim Botânico	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Sobradinho II	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.92: Locais predominantes de compra de material de serviços em geral (exceto limpeza doméstica), Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.642	100,0
São Sebastião	3.732	66,2
Não comprou	1.779	31,5
Outros locais	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Animais de estimação

Tabela A.93: Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Gato	834	4.840	14,7	85,3
Cachorro	3.524	2.150	62,1	37,9
Ave	341	5.333	6,0	94,0
Peixe	(***)	5.631	(***)	99,2
Outro	(***)	5.546	(***)	97,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Segurança alimentar

Tabela A.94: Distribuição dos domicílios por situação de segurança alimentar nos últimos 3 meses, Morro da Cruz, 2021

Resposta	Total	%
Total	5.450	100,0
Segurança	4.012	73,6
Insegurança leve	650	11,9
Insegurança grave	426	7,8
Insegurança moderada	362	6,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br